Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9406 · RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1910 · Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O nosso proximo

A PHILANTHROPIA TORCIONARIA

— Grande relaxado!.. Ha tres annos que o temos em casa, a sustental-o, a vestil-o e a calçal-o por caridade, e ainda não sabe engraxar um par de botinas

ASPECTOS VARIOS

Quando, em artigos proximamente anteriores, considerando alguns aspectos da evolução urbana no mais importante nucleo de população brazileira, assignalavamos o progresso dos ultimos annos como mais importante do que aquelle que fizeramos no longo periodo de alguns seculos, tinhamos bem vista a opinião estrangeira, que se rende á evidencia desse phenomeno auspicioso.

Cumpre notar, entretanto, que essa mesma opinião se faz com as devidas reservas ao valor da energia e do trabalho nacional. Primeiramente, o estrangeiro encara o progresso do Brazil como o effeito natural de uma evolução mais accelerada que hoje se encontra, mais ou menos, em todo o universo. Atravessamos em toda a parte um periodo de intensa vida industrial que envolve todos os povos e todos os paizes, por muito pouco que as suas condições politicas o permittam. As republicas sul-americanas, notadamente aquellas em que a vida administrativa se emancipou do espirito de banditismo, de caudilhismo e de revoltas militares, abriram os seus portos á grande navegação e ao commercio maritimo, cujos apparelhos de transporte rapidamente se aperfeiçoam e desenvolvem ao impulso geral da industria moderna em um dos seus mais importantes departamentos: a construcção dos grandes paquetes, cada vez mais rapidos e confortaveis, para o uso do homem, cada vez mais aptos e mais numerosos para a conducção das mercadorias. Os fretes maritimos, evidentemente, constituem hoje uma das materias mais importantes da concurrencia universal dos capitaes europeus invertidos nas companhias e emprezas de navegação, que dia a dia nascem e dia a dia augmentam a sua potencia mercantil. Não ha talvez outro theatro e outro campo de acção, na economia mundial hodierna, em que a concurrencia seja tão obstinada e tenaz, produzindo os mais admiraveis effeitos em todo o mundo civilizado, aproximando os paizes mais distantes e mais diferentes em sua vida intensa, pondo em face uns dos outros os velhos e os novos paizes, os povos mais fortes e os mais fracos, em summa, determinando em toda a parte um certo padrão de preços nos generos de primeira necessidade e mesmo de simples conforto ou luxo, um certo equilibrio na maneira de ser da producção e consumo das sociedades modernas, contra o que fôra inutil e perigoso luctar.

Uma vez que um dado povo não queira satisfazer-se e bastar-se a si proprio, repellindo todo esse movimento, — hypothese que não é a nossa, nem das outras republicas do continente, jungidas á Europa pelas respectivas finanças e por todas as fórmas da vida civilizada — cumpre-lhe estudar intelligentemente esse movimento acima indicado de concurrencia, afim de beneficiar-se dos seus bons effeitos, diminuindo tanto quanto possivel as surpresas e a força esmagadora das suas exigencias, quando incidem sobre os que dormem e vacilam, sobre os que ainda perdem tempo com os vestigios sobreviventes do caudilhismo parasitario, da politicagem esteril, das administrações descuidosas e ineptas.

Ora, se é um facto, uma verdade irrecusavel, á integração do Brazil no assombroso movimento da civilização moderna e de suas conquistas industriaes, devemos estar sempre vigilantes e preparados para todas as transformações rapidas exigidas pela lei da concurrencia. Na guerra como na guerra. Porque, se o periodo industrial em que somos envolvidos, vai determinando por toda a parte o regimen da paz universal, não é menos certo que essa paz assume o caracter de uma nova especie de guerra, na qual os fortes esmagam os fracos, a energia e o talento vencem a ignorancia, o espirito pratico domina e subjuga a vaidade e o sentimentalismo improdutivos.

Buscando um exemplo que esclareça essa ordem de considerações, é facil ver que o nosso paiz se prende cada vez mais aos portos commerciaes do mundo; porque as companhias de navegação visitam regularmente as nossas cidades maritimas, trazendo e levando mercadorias, trazendo e levando passageiros, assim como os capitaes e as mesmas idéas, tudo isso offerecendo a sensação de uma solidariedade perfeita em que tomamos parte. Nem se póde dizer que essa sensação é puramente illusoria. Na realidade, os seus elementos materiaes ahi estão palpaveis, evidentes. Embarcações numerosas e maravilhosas fumegam em nossos principaes portos, hasteando o pavilhão de quasi todas as nações, como a disputarem o nosso mercado, a cimentarem entre nós varias forças de commercio por meio de seus capitaes em busca de renda e dos seus emigrantes em busca de um pedaço de terra livre... Dir-se-hia, pois, que tudo vai bem e perfeitamente, conforme desejamos e conforme nos convém, conforme desejam os outros povos e conforme lhes convém igualmente. Entretanto, se descermos a um exame mais minucioso das nossas condições internas, da nossa vida agricola e commercial, a verdade é que estamos expostos ás mais rudes provas de inhabilidade; que discrepamos vergonhosamente daquella solidariedade universal que não estamos preparados para ella; que soffremos graves prejuizos em nossa riqueza publica individual, precisamos muito fazer, muito trabalhar, muito reformar ainda os nossos habitos e processos de intercambio economico, afim de que a sensação de progresso entre nós experimentada deixe de ser uma simples apparencia, mera illusão, apenas util aos outros, que nos dão sómente o que lhes convém, infligindo-nos as decepções que lhes parece merecemos.

A navegação estrangeira aqui no Brazil penetra, porque estamos em caminho de outros portos, onde os porões dos seus enormes transatlanticos se enchem de mercadorias, pagando fretes diminutos. Os portos nacionaes do sul são estações de Buenos Aires, onde os carregamentos se completam de generos uteis e indispensaveis ao consumo dos povos civilizados, como sejam a carne, a lã, o trigo e outros, logrando sempre um abatimento de, pelo menos, 20 a 30 o|o sobre os fretes que são cobrados pelo transporte do nosso café. Ora, o café, além dos prejuizos soffridos pelo processo artificial da valorização, soffre mais este de não poder ser exportado além do limite marcado pelo convenio, passando, como agora está passando, por mortas estações, durante as quaes nada offerece, em substituição, aos paquetes que precisam de carga para custeio de suas despezas.

Em consequencia dessa situação, creada por uma flagrante violação das leis economicas, após os prejuizos internos da lavoura paulista, vemos agora uma companhia de navegação importante, como a *Hamburg-America Linie*, augmentar ainda mais os seus fretes para as mercadorias brazileiras, após haver retirado para o serviço dos portos argentinos dois dos seus melhores paquetes. Eis ahi um exemplo do modo como somos esmagados na concurrencia, concurrencia que nos cérca, que nos bate á porta, mas que não sabemos aproveitar. E queremos desenvolver a producção, regenerar a agricultura, iniciar até a exportação de frutas, sem attentarmos a que tudo depende da organização economica interna, sem a qual não temos transporte barato para os portos estrangeiros, onde o consumo é grande dos productos de larga utilidade; onde, porém, a concurrencia exige preços moderados, pontualidade e ordem por parte dos mercados exportadores. E é isso que não temos no Brazil, é essa penuria dos nossos centros de producção, a sua extrema carestia, que produz muitos outros effeitos lamentaveis, dignos de estudo, de uma rapida e energica transformação.

Curvello de Mendonça.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Ao Sr. presidente da Republica foi endereçado hontem um telegramma de um diario da capital de Alagoas, em que se dizia estar esse e outros jornaes opposicionistas do Estado ameaçados de empastelamento, achando-se em perigo a vida de seus redactores.

Essa era a versão do despacho recebido; e o Sr. presidente da Republica, por sua vez, dirigiu ao governador daquelle Estado um telegramma, no qual, confiando embora nas providencias tomadas pelo Sr. Euclides Malta para que essa violencia se não realizasse, se é que o reclamo tinha fundamento, faz sentir quanto o processo de repressão das demasias de imprensa pela violencia é negativo e contrario ao espirito da civilização de que nos ufanamos. A resposta do governador de Alagoas tranquiliza o governo da Republica a esse respeito e contesta a veracidade da noticia, cuja realização sómente poderia prejudicar o governo a cuja sombra fosse exercida essa brutalissima represalia. O alarma não é, de accordo com a explicação do Sr. Euclides Malta, senão um recurso de opposição local.

Esse caso de empastelamento de jornal, como recurso contra as intemperanças de linguagem e o desenfreiamento dos ataques pessoaes, pouco verdadeiro agora, mas não raras vezes, infelizmente, real, suggere considerações, de mais em mais opportunas, sobre a situação da imprensa e do que se habituou ella a considerar liberdade, em face dos interesses legitimos feridos e dos brios naturaes affrontados pelos processos em voga de commentario jornalistico.

Ninguem poderia, sem a retrocessão de alguns lustros em a nossa cultura, aceitar como recurso contra as demasias da imprensa o empastelamento e a aggressão material. A civilização contemporanea não se compadece mais com essas represalias, filhas de uma época em que a força era a razão unica e o poder efficaz, e que, condemnaveis em si mesmas, mais damnosas se tornariam, se fossem admissiveis, pelos perigos do criterio da applicação. Não haveria aggressão que se não acobertasse com o titulo de reacção legitima e a liberdade de opinião e de critica desappareceria com a liberdade de aggressão e de desforra. A imprensa carece de ser livre, como é livre o pensamento de que ella é o expoente; e os excessos commettidos devem ter correctivo, conforme a sua natureza, ou na propria imprensa ou na lei.

O que não se póde desconhecer, entretanto, é que chegamos a uma phase de jornalismo em que a intervenção da lei já não deve ser um direito apenas, mas um dever. O principio da liberdade tomou, nestes derradeiros tempos, uma elasticidade exagerada e em quasi todas as espheras de actividade esse principio degenerou em abuso e em perigo. A' sombra desse principio, que foi, nas épocas de preconceito e de tyrannia, a defesa da civilização, organizou-se a dominação dos desenvoltos e dos audaciosos; a imprensa deixou de ser uma arena de justa critica, de severa analyse, de livre commentario, na expressão sadia destes termos, para ser o campo onde o tropejar brutal dos vocabulos grosseiros e das invectivas deslavadas leva de roldão o pudor e a verdade: a falta de compostura e de escrupulo ficou sendo o factor mais poderoso de victoria. Do mesmo modo que o *habeas-corpus*, convertido de garantia de opprimidos em salvo-conducto de delinquentes, pela elasticidade daquelle mesmo principio, a imprensa passou, em relação a determinado jornalismo, de arma de defesa a instrumento de terror.

Esse estado de coisas provoca, nos centros onde o espirito de tolerancia não conseguiu ainda refreiar uns tantos impulsos, as ameaças de empastellamento, já fraudadas, por sua vez, pela intriga e pela mentira. E' facil de ver, entretanto, os perigos a que nos levaria, por outro lado, a affirmação desse direito de represalia, que as paixões fraudariam em favor dos seus impulsos, como o jornalismo irrefreiado frauda as noticias de aggressão.

O remedio para isso, prevenindo e coarctando as reciprocas violencias, está na lei, que ninguem pratica, por uma superstição da intangibilidade da imprensa e uma noção erronea do que constitue a sua liberdade.

Não ha liberdade sem responsabilidade; e tanto mais ampla é uma quanto mais effectiva tem de ser a outra. A affirmação da liberdade de principio varreu, como era mister, as restricções da censura prévia e a intervenção de outro qualquer elemento, no seu exercicio, que não fosse o criterio do jornalista que a pratica; excluiu por completo a coacção da violencia para reprimir ou corrigir a enunciação das idéas: isso não quer dizer, entretanto, que essa liberdade se sobreponha a todos os outros direitos e não possa ser corrigida pela lei e pela justiça, quando ella degenera em licença e dissolução.

Ao contrario, essa correcção é a garantia da propria liberdade, para que esta se não detunpe e transforme em elemento de damno moral e não dê azo, pela desesperança de outro recurso, a essas violencias deploraveis, que, de quando em quando, se annunciam, e que depõem tão tristemente contra uma civilização.

Nós não temos ainda uma legislação especial de delictos de imprensa. As demasias, entretanto, que a toda hora resaltam das paginas do periodismo brazileiro incidem perfeitamente dentro do nosso direito penal; o que precisam, no caso, é de que as julguem com animo isento e resoluto os nossos magistrados e que se convençam estes de que respeitar a imprensa não é sanccionar os seus desregramentos.

E' esta, no momento, a unica acção necessaria. Corrigir é conservar; e basta que se convença disto, dentro da lei, a magistratura, para que se não repitam essas aggressões e esses alarmas, de que o telegramma de Alagoas é apenas um incidente mal-entendido e desfeito.

Echos & Facto

O tempo.

Até as 12 horas da manhã, tivemos hontem um dia claro e fresco.

Para a tarde, porém, ás coisas mudaram e a atmosphera carregou-se.

Tivemos uma neblina incommoda para os passeios da Avenida e á noite choveu impertinentemente.

A maxima da temperatura foi 22º, e a minima 17º.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Não têm fundamento as noticias que hontem circularam de attentados á imprensa opposicionista de Maceió. A esse respeito foram trocados os seguintes telegrammas entre o Sr. presidente da Republica e o Dr. Euclides Malta, governador do Estado de Alagoas:

"O *Correio de Maceió* telegraphame que está ameaçado de empastelamento e com elle outros jornaes opposicionistas, achando-se em perigo de vida os seus redactores.

Limito-me a transmittir a V. Ex. esse despacho, certo de que, se elle exprime a verdade, o esclarecido governo de V. Ex. terá providenciado para impedir esse attentado á liberdade de imprensa.

Sei bem que os jornaes, ás vezes, se desviam do seu alto sacerdocio, não respeitando sequer a honra pessoal dos que administram, mas a incontinencia da linguagem na realidade não prejudica nenhum governo; a imprensa é que perde com os seus proprios excessos, sendo que a autoridade publica fica assim privada da serena fiscalização dos seus actos.

Confio que V. Ex. terá tudo empregado para evitar qualquer desacato á pessoa e bens dos que exercem essa industria de publicidade e de critica livre.

Saudações muito affectuosas—*Nilo Peçanha.*"

"Respondo ao telegramma que V. Ex. se dignou enviar-me, relativamente ao pretenso empastelamento do jornal *Correio de Maceió*, que se edita nesta capital, e demais gazetas opposicionistas.

Effectivamente, esses orgãos de publicidade fizeram ha dias circular o boato que se pretendia destruir suas officinas; o governo, porém, só teve conhecimento da supposta tentativa pelas noticias que os mesmos jornaes fizeram estampar em suas columnas.

Immediatamente recommendei á policia que procurasse por todos os meios impedir qualquer assalto, que porventura se tentasse, e, pelas averiguações que fiz proceder, convenci-me que taes apprehensões não tinham fundamento. Causou-me estranheza o telegramma transmittido a V. Ex., porque aqui é geralmente conhecido o espirito de tolerancia do governo para incontinencia da linguagem da imprensa e tanto isto é verdade, que se não registra até hoje nenhum empastelamento de jornal e muito menos offensa physica a qualquer dos respectivos redactores. Ainda hoje é o proprio *Correio de Maceió* que, em editorial, assim se exprime: "Presumimos que o Dr. Euclides Malta, por si mesmo, directamente não mandará attentar contra a imprensa opposicionista para fazel-a desapparecer, mas certos individuos que o cercam, perdidos no conceito publico, são capazes de praticar esse attentado, contando com a indifferença ou approvação do governo."

Bem vê V. Ex. quanto sao frageis as suspeitas dos orgãos opposicionistas, que, apenas pela licenciosidade da linguagem que têm tido para com diversos cavalheiros, suspeitam qualquer desaggravo por parte dos mesmos e procuram então dar a co-responsabilidade ao governo. Todavia, não me descuidarei em manter ordens anteriormente expedidas para completa garantia da imprensa opposicionista. Agradeço a V. Ex. lisonjeiras referencias feitas orientação do meu governo e apresento a V. Ex. cordiaes e attenciosas saudações — *Euclides Malta.*"

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do presidente da Camara Municipal de Macahé o seguinte telegramma:

"Acabo de ter noticia de que as autoridades policiaes do Estado promoveram em Glycerio, por occasião da festa, um conflicto, maltratando o povo. Espero pormenores. Em nome do governo municipal posso dar a V. Ex. testemunho de que as noticias que envolvem nos factos o contingente de linha que guarda o forte militar são absolutamente falsas e mandadas para ahi só para desgostar V. Ex."

O Sr. presidente da Republica recebeu do Sr. Ferdinando Martini o radiogramma seguinte:

"Nel lasciare la meravigliosa terra brasiliana, rinnovo a vostra eccellenza l'espressione del mio ossequio insieme agli attestati del mio grato animo per le cortesie ricevute—*F. Martini.*"

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e da justiça, senadores Jonathas Pedrosa, Silverio Nery, Antonio Azeredo, Augusto de Vasconcellos, Arthur Lemos e Ribeiro Gonçalves, deputados J. J. Seabra, Joviniano Carvalho, Anthero Botelho, Sergio Saboia, Dr. Luiz da Silva Castro, padre A. M. da S. Abreu, coronel Ignacio Alencastro, Dr. Eugenio de Moraes, commissão composta dos Srs. João Proença, barão de Ibirocahy e Ludweg A. Gütschow; general Godolphim, major Rocha Lima, coronel Carlos Pinto, Braziliano C. Junior, Balthazar Machado, Antão Velloso, José Ferreira de Aguiar, deputados Oliveira Botelho e Raul Veiga e Dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, ás 3 horas da tarde, o commandante e a officialidade do cruzador hespanhol *D. Carlos V*.

O conselheiro Rodrigues Alves esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Os jurisconsultos que formam a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, dirigiram hontem ao seu companheiro de trabalho conselheiro Candido de Oliveira o seguinte telegramma:

"Os seus collegas da commissão de codificação dos processos felicitam muito cordialmente o illustre jurisconsulto que o têm esclarecido tantas vezes com o seu profundo saber, tomando parte na alegria de sua digna familia, no dia festivo de seu anniversario."

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença ao capitão da guarda nacional José Maria da Motta Junior.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Joaquim Rodrigues e a argentino Enrique Spagno.

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

O Dr. Alfredo Bernardes leu as suas observações a proposito do projecto do Dr. Lacerda de Almeida— Da curadoria do nascituro—firmando o seu ponto de vista na questão.

Em seguida o Dr. Sá Vianna iniciou a leitura do seu esboço do projecto sobre recursos, que foi a imprimir.

A sessão levantou-se ás 4 ½ horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça deferiu o requerimento de José Ramos Nogueira, tenente da força policial, pedindo cancellamento de notas.

Varios lentes do Internato Pedro II recusaram-se a dar aulas no pavimento terreo do edificio onde funcciona esse estabelecimento de ensino, visto terem-se iniciado ali as obras de reforma.

Com o Sr. ministro do interior, por esse motivo, conferenciou hontem o Dr. Mello Mattos.

O Dr. Esmeraldino Bandeira decidiu que, durante as mesmas obras do andar terreo, funccionem as aulas no andar superior.

Foi nomeado commandante da escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina o capitão-tenente Antonio Moniz Barreto de Aragão.

Solicitou reforma o capitão de mar e guerra Jacintho Pinheiro.

Foi exonerado de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina o capitão-tenente Arnaldo Pinto da Luz.

O Sr. ministro da guerra declarou ao barão do Rio Branco que não foi possivel o Brazil fazer-se representar no concurso de tiro realizado em Buenos Aires, por não se poder presentemente retirar officiaes que estão encarregados da construcção e instrucção das linhas de tiro em varios pontos do Brazil e de suas guarnições.

O Sr. ministro da guerra enviou aos inspectores permanentes e chefes de repartições uma circular acompanhada das listas da subscripção aberta pelos amigos e camaradas do saudoso general Dionysio de Cerqueira, destinada á construcção do mausoléo.

As quantias subscriptas devem ser enviadas até 1º de outubro ao thesoureiro, 1º tenente Cesar Barroso, do gabinete do Sr. ministro da guerra.

OLIGARCHIAS NO AMAZONAS

Bem razão tinha o Sr. Fulano de Tal Bittencourt, actual governador do Amazonas, em aproveitar a reforma da Constituição do Estado, para collocar o poder judiciario na mais absoluta dependencia, fazendo dos juizes creaturas obedientes e passivas, para se servir delles como instrumentos das suas vinganças e dos seus odios mal contidos.

Manáos é longe como seiscentos diabos, de modo que só por acaso sabemos aqui na capital o que se passa nessas uberrimas e mysteriosas terras da borracha.

Um telegramma, que o *Jornal do Commercio* hontem commentou com agradavel bom humor, annunciou-nos que o Dr. José Gonçalves Maia, illustre politico que já occupou uma cadeira na representação nacional e jornalista de muito merecimento, foi denunciado á justiça publica pelo nefando crime de haver injuriado o Sr. Agnello Bittencourt, superintendente da capital do Amazonas, escrevendo esta phrase: — "o delphim engana-se quanto ao resultado dos seus violentos processos".

Esse telegramma tem para nós um extraordinario valor.

Em primeiro logar, ficámos sabendo até que ponto vai a violencia de linguagem dos jornaes da opposição ao Sr. Bittencourt.

As diatribes do *Correio da Manhã* e até mesmo as do *Jornal do Commercio*, na sua ultima phase purificadora, ficam a perder de vista, quando se compara o que esses jornaes aqui escrevem com a phrase que o Sr. Gonçalves Maia deixou escapar da sua penna e que repetimos com constrangimento.

Mas não é o insultuoso epitheto de *delphim*, que o *Jornal* analysou com tanta verve, que nos interessa neste momento.

O *Paiz* participa do enthusiasmo do *Correio da Noite* pela regeneração dos costumes politicos do Amazonas, Estado dominado pela nefanda oligarchia dos Nerys, contra a qual o actual governador abriu lucta sem treguas.

Nessa questão de oligarchias, o estadista Bittencourt é ainda mais ferozmente intransigente do que o nosso amigo Sr. Coelho Lisboa.

O ex-senador pela Parahyba tem sido o apostolo da santa cruzada contra a deturpação do regimen republicano, que não admitte que as posições politicas e administrativas sejam apanagio de uma familia privilegiada.

A voz estridente e convencida de Coelho Lisboa foi echoando incolume do Rio de Janeiro ao Espirito Santo, do Espirito Santo á Bahia, da Bahia a Sergipe, de Sergipe ás Alagoas, das Alagoas a Pernambuco, de Pernambuco á Parahyba, da Parahyba ao Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Norte ao Ceará, do Ceará ao Piauhy, do Piauhy ao Maranhão, do Maranhão ao Pará e, finalmente, essa voz cansada, mas convencida do tribuno chegou ao Amazonas, penetrou nos ouvidos bem intencionados do Sr. Bittencourt, e ahi fez o seu ninho.

O patriotismo, os principios democraticos, a orientação republicana desse grande e luminoso espirito que só se revelou, infelizmente para nós, depois dos setenta annos, estremeceram; Bittencourt meditou profundamente nas palavras saneadoras de Coelho Lisboa, chamou os seus fieis a postos, e investiu com indomita coragem contra a oligarchia dos Nerys, abafando no coração reconhecido os deveres de gratidão que tinha para com os seus protectores, certo de que á historia lhe relevará essa feia acção, desde que se tratava da regeneração da Republica no Amazonas.

Tudo quanto era Nery, parente de Nery, amigo de Nery ou affin de Nery, voou das posições.

O telegrapho annunciou por todos esses Brazis afóra, a façanha do Bittencourt; as oligarchias arreigadas nos outros Estados tremeram, abaladas nos alicerces por esse exemplo de cynismo; os jornaes cujos prelos o Sr. Monteiro de Souza azeitou com as *pellegas* do thesouro de Manáos, cairam em cima da reconhecida modestia do governador do Amazonas e encheram-lhe o papo de vento, injectando-lhe os mais desbragados engrossamentos, os partidarios dos Nerys, com o coração alanceado pela sua queda definitiva, contizaram-se e mandaram rezar a missa de setimo dia por alma do seu prestigio perdido...

Os amigos do Sr. Bittencourt começaram a declarar que afinal chegou o dia em que esta madrasta Republica se transformou na Republica dos seus sonhos...

Vai, senão quando, no meio de tanto foguetorio, queimado em hônra do redemptor do Amazonas, o indiscreto telegramma do *Jornal do Commercio* vem estragar a figura do tal Bittencourt.

O demolidor da oligarchia dos Nerys é o fundador da oligarchia dos Bittencourts. O superintendente de Manáos, logar equivalente ao de prefeito, é nada mais, nada menos, do que o filho do governador, estadista da laia do papai, que chama aos tribunaes um jornalista do valor e das responsabilidades do Sr. Gonçalves Maia, porque este lhe chamou *delphim* !

Ora, bolas! E nós que estavamos a tomar a sério a obra do Pedro Alvares Cabral, a que os thuriferarios a serviço do thesouro amazonense estavam dando tanto relevo!

Que logro...

No despacho de hoje da pasta da guerra serão assignados os decretos de promoção nos corpos de saude e de intendentes e nas quatro armas do exercito, de classificação dos officiaes superiores ultimamente promovidos e de transferencia em varias armas.

Foi nomeado inspector especial da arma de cavallaria o general Aguiar Correia, que exerce o cargo de inspector interino da 12ª região militar, Rio Grande do Sul.

O MOINHO INGLEZ

O Dr. Carlos Sampaio pede-nos a publicação das seguintes notas referentes ao accordo do Moinho Inglez:

"O publico me desculpará a linguagem violenta que fui obrigado a usar hontem, na minha carta dirigida ao *Paiz* sobre a questão do Moinho Inglez, mas, em um assomo de indignação, sai fóra dos meus habitos, magoando talvez alguns dos redactores do *Jornal do Commercio*, aos quaes me ligam laços de antiga amisade. Todos viram, porém, que não provoquei a quem quer que seja, nem teria intervindo, apesar de ser representante da companhia, se não fosse o appello directo que foi feito á minha pessoa: acostumado a jamais recuar, apresentei-me para a lucta e aqui me acho ainda prompto a discutir com o meu illustre antagonista, não com termos impertinentes e offensivos, mas lealmente e com o rumo ao mais limpido e sereno da discussão posta na altura de homens que se prezam.

O Moinho Inglez, talvez o maior estabelecimento do mundo no seu genero, onde são manipulados 130 milhões de kilos de farinha annualmente e que encontra o consumo dos seus productos no Rio de Janeiro, em S. Paulo, na Bahia, Pernambuco, Pará, Manáos, etc., isto é, em todo o Brazil, adquiriu ha 22 annos um terreno em posição *unica* no littoral do Rio de Janeiro, porque era a unica que dava accesso a navios de qualquer calado, e, portanto, naturalmente por preço elevado, e ahi construiu seu grande estabelecimento com todos os machinismos os mais aperfeiçoados.

Convencido de que a sua industria, como a industria do ferro e como muitas outras, só poderia prosperar barateando o mais possivel o custo de producção, e que para isso era essencial e *vital* que o trigo ahi chegasse pelos meios de transporte os mais baratos e economicos, adquiriu navios com disposições especiaes e construiu em frente ao seu terreno um cáes, de 140 metros de comprido, executado com todas as regras de arte, e tão dispendioso como qualquer outro cáes de primeira ordem. Mais do que isso, sobre esse cáes montou apparelhos especiaes, que, por meio de tubos levados ao porão de seus navios, permittiram a descarga do trigo e o transporte para os seus celleiros com uma despeza quasi nulla.

A sua posição privilegiada pela natureza e os meios aperfeiçoados de que lançou mão permittiram fazer o Moinho progredir gradativamente e tornar-se, á sombra das leis brazileiras, o grande colosso que é hoje, e que o Moinho Matarazzo, um pigmeu, auxiliado pelo redactor do *Jornal do Commercio*, pretende anniquilar com argumentos sem fundamento e sem nexo.

Vêem, portanto, o publico e a illustrada redacção da *Gazeta de Noticias*, para quem mais particularmente escrevo estas notas, que o Moinho Inglez não estava nas condições de nenhum dos trapiches, nem mesmo de seu concurrente o Moinho Fluminense, que, aliás, vai receber os mesmos favores; e que, portanto, a descarga da mercadoria importada no seu estabelecimento se fazia, *como em nenhum outro trapiche*, por preço quasi nullo.

Se, por consequencia, a lei do Congresso determinava que nenhuma mercadoria pagasse mais do que até então estava pagando, é claro, evidente, axiomatico que a taxa unica a perceber era, conforme a lei, a de conservação do porto ou 1$ por tonelada; e, entretanto, o Moinho aceitava 1$500, e o governo impoz-lhe a taxa de 2$500.

Imagine o publico que amanhã resolva estabelecer a industria do ferro na ilha do Governador, em logar onde encontre fundo bastante para os navios que devem trazer o carvão e transportar o ferro; que ahi construa um cáes e monte a apparelhagem moderna especial e custosa para descarregar o carvão e carregar o minerio de ferro, ou o ferro gusa para a exportação; imagine o publico que, depois de ter feito enormes despezas para toda essa installação, como fez o Moinho Inglez, se resolva construir um cáes por fóra do meu; pergunto eu, não me é devida uma reparação? e a reparação a dar-me não é *ou desapropriar-me a propriedade pelo seu justo valor*, ou conceder-me todos os favores de que eu gozava anteriormente?

Se não é isso o que a justiça manda, digam-me, emquanto é tempo, porque quero evitar este ataque á propriedade. Mas, não, para honra e gloria nossa, os tribunaes brazileiros não pensam assim, e essa nova especie de socialismo, apregoada pelo redactor do *Jornal do Commercio*, não só nesta questão, mas na da Port of Pará, quando queria que o declarasse construido á custa da União, não medra entre nossos juizes, cujo caracter e cuja probidade são sem jaça.

Vê, portanto, o leitor que me acompanhava neste raciocinio, sem sophismas, e posto ao alcance do mais leigo, que era de toda a equidade e de toda a justiça a resolução tomada pelo governo, com um senão apenas, é que o governo tinha imposto mais do que devia.

Pois bem, o redactor do *Jornal do Commercio*, com uma linguagem impropria do velho e respeitavel orgão da opinião publica, qualifica esse acto de *DADIVA DE 12.000 CONTOS*, feita pela União ao Moinho e repete a sua espalhafatosa argumentação em sua edição da tarde do mesmo dia !!!

Pois bem, quer o publico saber o modo menos serio pelo qual o *Jornal do Commercio* fez a sua demonstração?

E' o que faremos amanhã — *Dr. Carlos Sampaio.*"

O capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho apresentou ao general José Christino uma queixa contra o seu collega Symphronio Bezerra, pela publicação, na *Tribuna*, de um artigo, que julga insultuoso.

O general José Christino submetteu á consideração do Sr. ministro da guerra a queixa referida.

O Sr. ministro determinou ao inspector da 7ª região que faça apresentar-se ao seu gabinete o capitão Symphronio Bezerra.

PROMOÇÕES

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções, tendo como membros os generaes Salustiano Reis e Bellarmino de Mendonça, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas quatro armas e nos corpos de saude e de intendentes.

Eis a proposta organizada pela commissão:

Corpo de saude—A 1ºs tenentes medicos, o graduado Demosthenes Americo da Silva e os 2ºs tenentes Joaquim Domicio e Cornelio José da Silva.

Arma de engenharia—A coronel, por antiguidade, o graduado Felippe Ferreira Alves; a tenente-coronel, o graduado Coriolano de Carvalho e Silva.

A vaga de major será preenchida com a inclusão do major aggregado Antonio Mariano Alves de Moraes. Para a vaga do capitão Ayres de Moraes Ancora propoz a commissão o graduado Antonio Miguel Borba Lisboa, e para a de 1º tenente o 2º Alvaro Conrado Niemeyer.

Arma de artilheria—A capitães, os 1ºs tenentes Alfredo de Assumpção, Frutuoso Mendes, Alexandre Galdino Bueno e Antonio Garcez Coimbra; a 1ºs tenentes, os 2ºs Miguel Cardoso de Souza Filho, Arthur Sellio Portella, Virgilio Maroni de Gusmão, Alcides Gomes da Silveira, Ruben da Silveira, Alberto Pequeno, José Julio de Oliveira, Aristides da Silveira e Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá.

Faltando candidatos com as respectivas habilitações, deixou a commissão de propor os 2ºs tenentes.

Arma de cavallaria—A capitães, por estudos, os 1ºs tenentes João Gualberto G. Gomes de Sá Filho, Raymundo da Silva, Valerio Barbosa Falcão e Manoel Joaquim Pereira Lobo e, por antiguidade, os 1ºs tenentes João Pereira Bessa, João Manoel Estrella Villeroy e Antonio Lacerda Guimarães; a 1ºs tenentes, por estudos, os 2ºs Almerio de Moura, Alvaro de Carvalho e Themistocles Paes de Souza Brazil e, por antiguidade, Cantalicio José Simões, Sabino Menna Barreto, Manoel Duarte da Costa Vidal, Severiano Adolpho da Fontoura e Arthur Villaça Guimarães.

As vagas de 2ºs tenentes serão preenchidas por excedentes e aspirantes, sendo estes os Srs. João Mendonça Lima, Reynaldino Antonio Guedes, Waldemar Souto de Oliveira e Carlos de Souza Reis e aquelles os Srs. João Baptista Correia de Mello, Agostinho Pereira Goulart, Evaristo Marques da Silva, Eurico A. Banho, Deocleclo Xavier, Leonel da Costa Ribeiro e Nathaniel Ribeiro Netto.

Arma de infanteria—A capitães, por estudos, os 1ºs tenentes Galdino Tavares de Souza, Climaco Epimaco de Araujo Lopes, José Luiz da Cunha Costa e José Jovino Marques Junior e, por antiguidade, o 1º tenente Manoel da Motta Cabral; a 1ºs tenentes, por antiguidade, o graduado Gastão Honorato de Oliveira e os 2ºs tenentes Candido Thomé Rodrigues e Alfredo Drummond e, por estudos, os 2ºs tenentes Alipio Virgilio Primo, Joaquim Marques da Fonseca e Romão Veriano da Silva Pereira; a 2ºs tenentes, os 2ºs tenentes excedentes Antonio Baptista de Mendonça Filho, Manoel Antonio do Sampaio, Gervasio Caldas, Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e João Guedes da Fontoura e os aspirantes Philemon Moreira Lima, Americo dos Santos Carvalho e Walfredo Simões dos Reis.

Corpo de intendentes—A capitão, o graduado Francisco Celso Cavalcanti Pontes, e a 1ºs tenentes, com antiguidade de 29 de junho findo, o 2º tenente intendente Lamartine Collaço Veros.

A commissão propoz a aggregação do 1º tenente intendente João dos Santos Sobrinho, por ter sido promovido indevidamente.

Ainda por proposta da commissão serão graduados:

Arma de engenharia—No posto de coronel, o tenente-coronel José Faustino da Silva; no de tenente-coronel, o major Benjamin Liberato Barroso; ambos com antiguidade de 20 de janeiro deste anno, e no de capitão, o 1º tenente Rosalvo Mariano da Silva.

Arma de artilheria—No posto de coronel, com antiguidade de 22 de dezembro de 1909, o tenente-coronel João Elias de Paiva Junior; no de tenente-coronel, com antiguidade de 20 de agosto de 1909, o major Jonathas de Mello Barreto; no de major, com antiguidade de 22 de novembro de 1909, o capitão Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, e a capitão, com antiguidade de 22 de novembro de 1909, o 1º tenente João José Ferreira de Brito.

Contagem de antiguidade—Na arma de artilheria, de 27 de agosto de 1908, aos capitães João de Deus Oliveira, Bento Marinho Alves, Francisco Fortes da Silva, Arthur d'O' de Almeida e Oscar Feital e aos 1ºs tenentes Firmo Ribeiro Dutra, Manoel Correia de Arruda, Pedro Reginaldo Teixeira, João Baptista Mascarenhas de Moraes, Antonio Gentil de Albuquerque Falcão, Othon Ribeiro Cirne, Plutarcho Caiuby e Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá; de 29 de abril de 1909, aos capitães Americo Dias Novaes e Manoel Bourgard de Castro e Silva e aos 1ºs tenentes Leonardo Ribeiro da Silva e Genserico de Vasconcellos; de 23 de julho, ao 1º tenente Americo Fernandes Dantas; de 20 de julho, ao 1º tenente João Propicio Carneiro da Fontoura; de 23 de agosto, ao 1º tenente Arthur Alves; de 25 de novembro de 1909, ao capitão José Apollonio da Fontoura, e de 10 de março de 1910, ao capitão Abrelino Pinto Bandeira.

O decreto dessas promoções e graduações será assignado no despacho de hoje.

Como antecipámos, realizou-se hontem, no quartel do 1º regimento de artilheria, a experiencia do systema de alforges para o transporte de munições.

Na presença do capitão Menna Barreto, chefe da 4ª secção da 1ª brigada, e do official encarregado da tracção do carro typo coronel Luiz Barbedo, foi iniciada a experiencia, desatrelando-se os animaes e collocando-se o systema a experimentar sobre a sella de um dos animaes conductores.

Fez-se a marcha a passo, trote e a galope, dando os melhores resultados. Os alforges transportam dois cunhetes, sendo o peso total, incluindo o cavalleiro, de 90 kilos.

Cada alforge conduz 3.000 tiros.

O general Menna Barreto ficou bastante satisfeito com a experiencia.

Consta que será nomeado para servir como auditor de guerra contratado, na 1ª região militar, Amazonas, o Dr. Gonçalves Maia.

Ao juiz de direito do Alto Juruá, Dr. Djalma Mendonça, foi concedida permissão para vir a esta capital.

Amanhã deve realizar-se uma conferencia entre os Srs. ministro da guerra, general Caetano de Faria, coronel Alencastro Guimarães e Dr. Elysio de Araujo, afim de resolver-se definitivamente quanto ao aquartelamento das sociedades de tiro que virão a esta capital para tomar parte na grande formatura que se realizará no dia 7 de setembro.

O Dr. Oliveira Botelho, illustre deputado federal candidato do Partido Republicano Fluminense, á presidencia do Estado do Rio, dirigiu hontem a seguinte carta ao senador Antonio Azeredo, director da *Tribuna*:

"Rio, 6 de julho de 1910—Exmo. amigo Sr. senador A. Azeredo—Respeitosas saudações.

Acabo de ler a local do *Correio da Manhã* de hoje em que vem a transcripção de um cartão attribuindo ao Sr. Lopes da Silva, proprietario da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, procurando macular meu humilde mas muito honrado nome, distribuindo-me uma quantia para obter do governo a encampação da referida estrada.

Vibrando de indignação por semelhante assalto á minha honra, acabo de inscrever-me para rebater esta torpeza na hora do expediente. Temendo porém não se reuna o numero de deputados sufficientes para haver sessão, resolvi escrever-lhe ás pressas estas linhas para serem publicadas na *Tribuna*.

Fui, de facto, um dos signatarios da emenda que autorizou a encampação, com o objectivo que tambem inspirou o outro signatario, Dr. Arnolpho Azevedo, de beneficiar nossas respectivas zonas—a de Rezende, no Rio de Janeiro, e a de Barreiro, no Estado de S. Paulo.

Este anno, a respeito desta encampação e para conseguil-a pelo custo, *cincoenta e cinco contos de réis*, conversei longamente com o referido deputado e com outro illustre representante do Estado de São Paulo—o Dr. Eloy Chaves. Appello para estes dois honrados collegas, que digam quaes os meus desejos e até o alvitre que suggeri para forçar o proprietario da estrada a transferil-a pelo custo ao governo da União. Felizmente são dois cavalheiros a todos os respeitos dignos da consideração publica e, ao demais, alistados em campo politico opposto ao meu.

Saibam os salteadores da honra alheia que o bote miseravel preparado contra mim falhou completamente, fornecendo-me apenas uma opportunidade magnifica de patentear o escrupulo e a seriedade que presidem a todos os actos de minha vida. Vou constituir advogado para requerer a exhibição do autographo e acompanhar em todos os tramites o processo que intentarei contra o autor ou autores de semelhante infamia.

Com todo o apreço e consideração tenho a honra de subscrever-me—De V. Ex. amigo muito venerador, cr. e obr.—*Francisco Chaves de Oliveira Botelho*."

MARECHAL HERMES

PARIS, 6.

O presidente da Republica, Sr. Fallières assistiu esta tarde, em Betheny, ás provas do concurso de aviação que se está disputando em Reims. No *buffet* o presidente Fallières encontrou-se com o marechal Hermes da Fonseca, que tambem havia ido assistir aos vôos dos aviadores, e os dois conversaram cordialmente durante bastante tempo.

Depois de se despedir do presidente da Republica, o marechal Hermes entreteve animada conversação com o presidente do conselho, Sr. Aristides Briand, e com o Sr. Stephen Pichon, ministro das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda recebeu telegramma do delegado fiscal no Estado da Parahyba, communicando irregularidades verificadas no pagamento de certa pensionista do ministerio da industria, que, tendo contraido segundas nupcias, continuava calmamente a receber dos cofres publicos a pensão deixada pelo primeiro marido.

Nessa transacção tomou parte o segundo marido da pensionista, que se apresentou naquella delegacia com procuração bastante.

O que está, porém, apurado é que a procuração só lhe dava poderes para receber o montepio dos filhos do primeiro casal e não da viuva, que deixara de ter direito de percebel-o desde 1907.

Aquelle delegado communicou tambem que determinará aos funccionarios que se incumbiram de extrair os respectivos cheques, o recolhimento immediato das quantias pagas indevidamente e que enviara ao procurador da Republica as peças do processo, necessarias para ser instaurado o processo criminal contra o pseudo procurador.

Deu-se hontem uma scena lastimavel na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional.

Um moço decentemente trajado, de lucto fechado, foi preso na occasião em que recebia a pensão de sua mãi, fallecida desde abril ultimo.

O pessoal da pagadoria, que tivera denuncia do fallecimento da pensionista e verificara que o procurador continuava, apesar disso, a reclamar as pensões do Thesouro, esperou-o hontem, surprehendendo-o em flagrante delicto.

O moço visivelmente commovido, pediu que não lhe fizessem mal algum e, como se promptificasse a recolher as quantias recebidas indevidamente, o que fez incontinenti, por intermedio de conhecido jornalista, amigo da sua familia, que se achava presente, foi mandado em paz.

Com elle retiraram-se os curiosos e a policia do 4º districto.

Terminou, desta fórma, a leviandade do joven procurador.

Vão ser despachadas livres de direitos na Alfandega desta capital 1.500 capas de feltro, importadas para as cadeiras do theatro Municipal.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material destinado á illuminação electrica e outros melhoramentos, nas villas de Caxambú e Baependy.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões provisorias e praças de pret.

VAPOR ZEELANDIA

Acaba de sair dos estaleiros de Alen Stephen & Sons, Limited, de Glasgow, o novo e esplendido transatlantico *Zeelandia*, do Lloyd Real Hollandez, o qual em meados do corrente emprehenderá a sua primeira viagem para a America do Sul, chegando ao nosso porto no dia 8 de agosto.

O *Zeelandia* é do typo do *Frisia* e do *Hollandia*, da mesma companhia, mas de maiores proporções, pois mede 400 pés de comprimento (20 a mais de que o *Hollandia*), 55 pés de largura e 37,6 de pontal; velocidade média, 15 nós, até 16 ½ milhas.

Neste novo vapor a companhia introduziu todos aquelles melhoramentos aconselhados pela boa pratica e pelo empenho que tem de bem servir o publico, augmentando o numero dos camarotes de luxo, que tambem são de maiores dimensões que os do *Frisia* e *Hollandia*.

O vapor têm accommodações para 110 passageiros de 1ª classe, 120 de classe intermediaria e 1.300 de 3ª classe.

A mobilia e decoração, quer dos salões de reunião, quer dos camarotes de luxo e de 1ª classe, obedece ao mesmo estylo dos outros dois vapores, já vantajosamente conhecidos do publico, pelo seu conforto e qualidades nauticas.

Possue salas de musica, de conversação, *bar*, ampla bibliotheca e rica saleta para refeições das crianças.

Um quarteto escolhido deliciará os passageiros durante as suas refeições.

E' provido de signaes submarinos, destinados a evitar os abalroamentos durante a navegação, telegrapho Marconi ultrapotente, camarotes para uma, duas ou tres pessoas e esplendidos passeios em todos os tres andares.

Tambem para os passageiros de 3ª classe foi reservado maior espaço na coberta e melhorados ainda mais os dormitorios e salas de refeições.

O *Zeelandia* sairá para a Europa no dia 24 de agosto.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, sobre a impugnação, da parte do Tribunal de Contas, ao registro de pagamentos á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil.

Parece que se cogita de modificar o contrato firmado entre a União e aquella empreza, de modo a dar uma solução ao caso.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De 60 dias, ao collector das rendas federaes em Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, Manoel Joaquim Alves Pontes;

De tres mezes, ao 4º escripturario da delegacia fiscal no Pará João da Silva Almeida;

De quatro mezes, ao thesoureiro da delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo, Hilario Augusto Dias;

De tres mezes, ao 4º escripturario da Alfandega da Bahia Telemaco Guilherme da Silva;

De 90 dias, ao guarda da Alfandega de Santos Tourville Lopes;

De tres mezes, ao 4º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco Adel E. Carvalho Costa.

O Sr. ministro da fazenda expediu aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados, a seguinte circular:

"Recommendo que tenham em muita attenção o serviço de leilão dos retardados nas repartições aduaneiras, observando as disposições legaes, e responsabilizando os empregados que motivarem a permanencia de mercadorias nos armazens depois de findos os prazos da estadia.

Outrosim, recommendo que não se interrompam os serviços de leilões emquanto houver mercadorias por vender."

O Sr. ministro da fazenda, como dissemos, approvou a proposta do director da estatistica commercial, no sentido de ser nomeado Constante Lobo para exercer, interinamente o logar de 4º escripturario da mesma repartição.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Luiz Helten Rauser—Indeferido, á vista das informações;

Proprietarios da empreza *Deutsche Zeitung*—Indeferido;

Americo Goulart Rabello—Sim, por tres mezes sómente;

Dr. Alfredo Novis—Deferido;

Leopoldina Railway Company — Compareça na 2ª secção da directoria geral de contabilidade.

A Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizada a transportar pela tarifa minima dois navios desarmados que se destinam ao serviço de navegação fluvial annexo á viação ferrea arrendada á Companhia Brazileira de Estradas de Ferro, rede sul-mineira.

O ministerio da viação pediu ao da fazenda providencias para o despacho livre de direitos de 3.000 barricas de cimento, importadas para as obras de melhoramento da quinta da Boa Vista.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de serem despachados livres de direitos alfandegarios, nesta capital, 86 volumes com tubos e accessorios, que se destinam á rede de tubos pneumaticos da Repartição Geral dos Telegraphos.

Para servir na commissão constructora das linhas telegraphicas estrategicas entre Matto Grosso e Amazonas, foi nomeado o 1º tenente do exercito Polydoro Rodrigues Coelho, que servirá como inspector de 3ª classe.

O Sr. ministro da viação enviou ao Congresso Nacional, instruido do laudo de inspecção respectiva e das necessarias informações, o requerimento em que Pedro Lucio Rodrigues, carteiro de 2ª classe dos correios de Pernambuco, solicitou um anno de licença, para tratamento de saude.

O Sr. ministro da viação autorizou a Estrada de Ferro Central do Brazil a transportar pela sua tarifa minima o material que se destina ás obras de abastecimento d'agua da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, Minas Geraes.

A Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizada a transportar pela sua tarifa minima o material que se destina ás obras de abastecimento d'agua á cidade de Ayuruoca, Minas Geraes.

MARINHA

FALSIDADES E INDIGNAÇÃO

A proposito dos artigos publicados no *Jornal do Commercio* da tarde sobre a necessidade de uma missão naval estrangeira para reorganizar e pôr em condições de efficiencia a nossa marinha de guerra, apresso-me em dizer que duvido muito que o governo do illustre republicano Dr. Nilo Peçanha e o do bravo marechal Hermes tomem providencia alguma a esse respeito. Tal erro não se commetterá: a nossa marinha é digna de muito mais alta consideração e de juizo muitissimo mais elevado.

Em todo caso, se tal affronta se der, digo á minha classe e á minha Patria, e desde já, que, no dia em que isso se realizar, eu não serei mais official da classe activa e me retirarei de uma corporação que sempre procurei honrar, porque sempre me honrou.

Quanto ao juizo que os mesmos artigos emittem a respeito das commissões por mim desempenhadas, os meus camaradas e velhos chefes, os ministros e demais autoridades com quem e sob cujas ordens servi, não o poderiam aceitar, pois em cincoenta annos de serviços, grande parte dos quaes prestados no mar, como official, instructor, encarregado da navegação, immediato, commandante e chefe, tendo percorrido sempre ou quasi sempre, em funcção dirigente, os oceanos Atlantico, norte e sul, mar das Indias, Vermelho e Mediterraneo, sempre me honraram com os mais edificantes elogios, que constam dos meus assentamentos.

As commissões de 1897 e 1901, especialmente a primeira, foram das mais trabalhosas e em que mais avultado foi o numero de evoluções e uteis exercicios realizados sob a minha direcção, e que mereceram os louvores espontaneos de superiores e distinctos camaradas.

Houve um incidente naquella e salvei o *Aquidaban* na outra, mas quem, ou que marinha está livre delles?

Innumeros casos desses eu poderia mencionar, até de commandantes habilissimos de paquetes que navegam sempre para os mesmos logares. Nenhuma marinha estrangeira está isenta delles, e dos mais espantosos e surprehendentes.

Não, senhores do *Jornal do Commercio*, os nossos almirantes são dignos de outro conceito, são todos velhos servidores, cheios de amor á sua classe e á sua Patria, e capazes de dirigir e reorganizar a nossa marinha, bater-se e morrer pelo Brazil! Não temos necessidade de estrangeiros, que não conhecem a nossa indole, as nossas tradições e as nossas leis. Elles que vão para a China, para a Turquia ou para Marrocos.

Por minha parte direi que nunca precisei, nem preciso do auxilio de ninguem; conheço a minha profissão, disso me orgulho; minha fé de officio está cheia de honrosos elogios; e, do contacto que tive, por muitas vezes, com officiaes estrangeiros, resultou a convicção de que devemos nos orgulhar da instrucção que possuimos.

Ha nos artigos do *Jornal* um grande prurido de má fé, exageros e falsidades, não sei com que fim, mas que só podem prejudicar, e gravemente, a nossa marinha e o Brazil.

Julgo-me superior a essas revoltantes miserias: — ergo-me no conceito que sempre hei merecido da alta administração de meu paiz; foram-me confiadas as mais honrosas commissões, sem nunca as haver solicitado, e se agora não estou de novo na Inglaterra, é porque não quiz, pois o Sr. ministro me offereceu ir, pela terceira vez, chefiar a commissão naval na Europa — Vice-almirante *J. J. de Proença*.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação autorizou a companhia arrendataria da rede ferroviaria Paraná-Santa Catharina a construir em suas officinas e por conta do custeio, tres valas para limpeza de locomotivas e uma outra especial para arear rodas.

Tendo a Companhia Mogyana requerido ao Sr. ministro da viação a prorogação, por mais seis mezes, do prazo para apresentação dos estudos definitivos do trecho da linha ferrea que irá de Monte Bello a Monte Santo, Minas Geraes, o Dr. Francisco Sá deferiu o requerimento, mas concedendo a prorogação sómente por tres mezes, a contar de 24 de maio ultimo.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou os novos horarios para os trens de passageiros da Estrada de Ferro Rio Claro, da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.

A Great Western, arrendataria da rede ferroviaria das estradas de ferro do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, submetteu á approvação do Sr. ministro da viação os novos horarios para os trens de passageiros da Estrada de Ferro Conde d'Eu.

O Dr. Francisco Sá, antes de approval-os, mandou a mesma companhia que modificasse o referido horario, de harmonia com o da Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz, estabelecendo correspondencia entre os mesmos, de modo a haver um trem directo por semana entre Natal e Recife, em cada sentido da linha, isto é, um subindo e outro descendo, cessando assim o inconveniente de só haver, como actualmente, um trem, ás sextas-feiras, e esse com pernoite na villa de Independencia.

O auxiliar da escripta da Estrada de Ferro Central do Brazil Alfredo Salles foi dispensado, pelo Sr. ministro da justiça, de servir como contador-pagador da commissão de obras federaes no territorio do Acre.

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

ALAGOA DO MONTEIRO

Escrevo-nos o Dr. Miguel Santa Cruz, illustre advogado parahybano:

"A densa atmosphera de animosidade e odio que paira, nesta capital, sobre meu irmão, Dr. Augusto Santa Cruz, e ainda sobre o nome de minha familia, atmosphera essa, creada perversamente pelos agentos do partido situacionista do meu Estado, que, na qualidade de correspondentes de jornaes desta capital, dirigiram despachos telegraphicos falsos e infamantes, photographando meu irmão como um bandido, saqueador e carbonizador de mulheres e crianças, é exclusivamente o motivo a pedir abrigo nesse esclarecido jornal.

Outro, portanto, não é o meu intuito, que não o de, embora summariamente, esclarecer a verdade, deitar por terra a infamia, a mentira e a calumnia, e, dest'arte, apontar á Nação quaes os reprobos do tragico-comico acontecimento desenrolado, em dias de abril proximo passado, no povoado de S. Thomé, de Alagoa do Monteiro, e que deu logar ao monstruoso processo, em virtude do qual se acham violentamente privados dos seus direitos de liberdade, meu irmão, Dr. Augusto, e seu cunhado, major Hugo.

Em dias de março do anno que corre, meu irmão, Dr. Augusto Santa Cruz, unica, legitima e prestigiosa influencia politica, na comarca de Alagoa do Monteiro, em um impeto de altivez, imposto pela sua dignidade de homem politico, solicitou a sua exoneração do cargo de promotor publico daquella comarca, e desligou-se do partido chefiado pelo senador Alvaro Machado, em cujas fileiras militara durante dezeseis annos, como chefe local do seu municipio e em cujo posto, bem sabem os illustres senador Alvaro Machado e Walfredo Leal, prestara valorosos serviços ao partido e ao Estado.

Uma vez objectivada a retirada de meu irmão da politica situacionista do Estado, justificou elle, na imprensa da capital, em uma serie de artigos, a sua conducta politica e profligou o reprovado procedimento dos proceres da situação politica dominante.

Pois bem. Foi o quanto bastou para que, nos diabolicos concilios dos seus ex-correligionarios, se considerasse logo meu irmão um criminoso de lésa-obediencia e se decretasse a sua proscripção do Estado.

Meu irmão, porém, moço independente e brioso, voltou ao seu municipio, onde o governo só lhe deixara o conselho municipal, por não serem demissiveis os seus membros, e, no seu posto de adversario, acompanhado dos seus amigos, collocou-se na defensiva, esperando a todo momento que o desvairado sobrinho do 1º vice-presidente do Estado, o juiz de direito da comarca do Monteiro, guindado á posição de chefe politico, iniciasse contra si e seus amigos os nefandos planos delineados nos arraiaes dos dominadores do Estado, de se anniquilar o seu reconhecido valor politico, descendo, até mesmo a eliminação da sua vida.

Meu irmão, apesar da sua pouca idade, bem comprehendeu a gravidade da sua situação, mas, por amor á tranquilidade dos seus amigos, procurou o presidente do Estado e o senador Walfredo Leal, e, em repetidas conferencias com estes, fez-lhes ver a gravidade dos grandes acontecimentos que se annunciavam e mesmo que a sua vida se achava em imminente perigo, e, portanto, só elles, refreando a colera dos seus titeres politicos, em Alagoa do Monteiro, poderiam evitar a conflagração da comarca e o derramamento de sangue, que positivamente se antevia.

Promessas foram dadas a meu irmão, com segurança de que seus amigos seriam respeitados e garantidos.

Correram os dias, e, finalmente, vendo meu irmão que mais precipitadamente marchavam as coisas para um desenlace tragico, tomei ainda o alvitre de dirigir diversos telegrammas ao presidente do Estado, pedindo-lhe garantias de vida para si e seus amigos, pois o truculento juiz Lima Pedrosa e o prefeito Pedro Bezerra, por alcunha "Pedro Monteiro", haviam congregado, dentro da villa e ás suas ordens, uma horda de perversos, da qual faziam parte sentenciados a galés e fugitivos da penitenciaria do Recife e ainda outros bandidos de toda ordem, que, chefiados pelo scelerado José de Gouveia, se aprestavam para levar a effeito o ataque da fazenda Areial, residencia de meu irmão, sob o falso pretexto de capturar criminosos, quando meu irmão já havia solicitado, pela imprensa, que declarassem os nomes e os crimes dos que, nas suas propriedades, estivessem sob a acção da justiça, promettendo que os faria prender.

Nessa época, justamente, o trefego juiz, com o promotor publico e o prefeito, percorriam toda a comarca, acompanhados da força publica, intimando aos amigos de meu irmão a darem as suas assignaturas em um abaixo-assignado de adhesão á nova direcção politica, que o governo iniciava na comarca, e assim impunham —"ou adhere, ou tem que se mudar, pois temos ordem do governo para não consentir que continue a morar na comarca o pessoal que acompanhar o Dr. Augusto Santa Cruz."

Em taes conjunturas, uns, timidos e aterrorizados por tão terminantes ameaças, prestavam-se a assignar o tal papel; outros, porém, que se recusavam, viam-se, dentro em pouco, coagidos a foragir-se, attenta a desabrida perseguição que lhes moviam os agentes do governo.

Isso, no entretanto, ainda não era o bastante para se desbravar por completo o terreno; tornava-se preciso, sobretudo, fazer desapparecer meu irmão, e, para preparar a opinião publica a receber um tal acontecimento, o truculento juiz, de parceria com o promotor e o prefeito, enviavam telegrammas ao governo pedindo mais força publica, porque constava que o Dr. Augusto queria, com gente armada, atacar a villa para os depor.

O jornal official "A União", do qual é redactor-chefe o Dr. Pedro Pedrosa, violento tio daquelle juiz e 1º vice-presidente do Estado, incitava, em artigos virulentos, o governo a agir contra meu irmão, por todos os meios e modos.

Assim preparada a comedia, e contando com o absoluto apoio do governo, porque assim lhe assegurava o seu tio, determinou o irreflectido juiz ao scelerado José de Gouveia que, com a sua horda de criminosos, se dirigisse á fazenda de residencia de meu irmão, prendesse e espancasse os seus moradores, destruisse-lhes as casas, com carta branca para agir a seu talante, provocando meu irmão a sair em defesa da sua propriedade e facilmente poder ser assassinado.

Tudo acertado, deu-se mãos á obra no dia 27 de abril, em que saiu o mesmo scelerado Gouveia da villa do Monteiro, acompanhado dos seus malfeitores, passando na fazenda de residencia do presidente do Conselho Municipal, impondo que mandasse avisal-o, que elle, Gouveia, ia prender e surrar os seus moradores e que, se meu irmão fosse homem, os viesse defender.

Seguiu o seu itinerario, e se o havia promettido, muito melhor o cumpriu. Esbordoou barbaramente pobres homens, mulheres e crianças, destruindo-lhes as habitações, e a cada uma das victimas recommendava que fosse dizer ao patrão, Dr. Augusto, que daquella viagem seguia para S. Thomé, onde ia fazer a mesma coisa com os seus adeptos, e tambem destruir todas as suas casas.

Momentos depois desses actos de vandalismo, chegaram á casa de meu irmão as victimas ensanguentadas e contundidas, transmittindo-lhe o recado mandado.

Em tão difficil conjuntura, meu irmão mandou uns dez ou doze homens armados em busca dos bandidos, para defenderem os seus amigos em São Thomé e alli guardarem as suas propriedades.

Ao chegarem, porém, ao povoado indicado, os bandidos, que já se achavam entrincheirados, receberam-os á bala, e como a casa que lhes servia de trincheira era um pequeno armazem onde havia deposito de algodão, aconteceu que, certamente alguma fagulha de alguma arma de fogo, pois nem todos tinham armas modernas, ateou fogo ao algodão, alli existente, produzindo um inicio de incendio, que foi logo extincto sem consequencias outras, que não simples deteriorações na mesma casa; resultando, porém, que ao principiar o fogo na casa da trincheira os bandidos precipitadamente abandonaram-na, e nessa occasião um delles, de nome Francisco ou Antonio Ramos, foi attingido por uma bala, que o matou, recebendo tambem dois outros, dos mesmos bandidos, ferimentos leves.

Aconteveu mais que junto á mencionada casa ou armazem, que servia de trincheira, existia uma pequena bodega, cujo dono, receando a communicação do fogo, precipitadamente tirava as poucas mercadorias alli existentes, jogando-as na rua, resultando disso ligeiros prejuizos.

Eis o que se evidenciou dos autos do processo referente aos acontecimentos de S. Thomé, que deram logar a tão infames e perversas explorações politicas, e a prova tem a imprensa desta capital nas calumnias e falsidades transmittidas em despachos telegraphicos pelos seus correspondentes.

Pergunte agora a opinião publica do Rio de Janeiro a esses correspondentes telegraphicos da capital da Parahyba:

Onde, em que logar foi que o Dr. Augusto Santa Cruz saqueou e incendiou casas, carbonizando mulheres e crianças?

Venham e provem o que impudentemente affirmaram; citem o nome de uma só pessoa que houvesse morrido queimada no preconizado incendio. Declinem um só nome, se são capazes.

SERÁ VERDADE?

LONDRES, 6.

Consta que a casa Armstrong recebeu encommenda para o Brazil da construcção de um couraçado de 32 mil toneladas de deslocamento e de poder offensivo muito superior ao de qualquer navio existente.

(Serviço do *Paiz*.)

Foram concedidas licenças aos seguintes funccionarios do ministerio da viação:

Ao engenheiro Sarjob Barcellos, fiscal de estradas de ferro, 90 dias, e ao engenheiro fiscal Affonso de Miranda Freire de Carvalho, um mez.

O director de obras e viação municipal, em obediencia a uma determinação do Sr. prefeito municipal, mandando publicar os memoriaes e estudos sobre as propostas apresentadas á concurrencia de 3 de abril ultimo, para o prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani, sendo preferida a proposta assignada por Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho, apresentou á mesma autoridade uma exposição a respeito.

Nella declara o director alludido que a proposta preferida não é de facto a mais barata, mas a que offerece melhores garantias de satisfação ao objectivo da concurrencia.

A importancia da proposta é de 869:100$ e o proponente obrigou-se a executar em prazo curto dois melhoramentos orçados em 1.148:385$, que são o referido prolongamento e a construcção da Avenida Atlantica.

A irmandade do Santissimo Sacramento foi multada em 300$, por não ter cumprido a intimação que lhe foi feita por ordem da Prefeitura Municipal, para arriar a cobertura do predio vistoriado, n. 26 da rua do Sacramento.

Por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 39, 41, 43, 73 e 75 da rua General Gomes Carneiro, foram multados em 1:500$, 300$ por predio, os Srs. commendador Custodio da Costa Braga e curador de ausentes, representante do proprietario dos dois ultimos.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, referentes ao mez de junho findo.

De conformidade com o disposto nas letras *b* e *c*, do § 10, do art. 1º, do decreto n. 705, de 23 de setembro de 1908, estão servindo nos logares de sub-director e chefe de secção da directoria geral de instrucção publica, o chefe de secção Manoel Maria Nogueira Serra e o 1º official Carlos Pinto Barreto.

Em virtude da transferencia da professora primaria Josephina Proença Guimarães, do 7º para o 8º districto escolar, a 17ª escola feminina daquelle districto, sob a regencia da professora Maria Bustamante França, tomou a denominação de 1ª escola feminina do 7º districto.

Por actos de hontem da directoria de instrucção publica foram designadas para ter exercicio: na escola modelo Estacio de Sá, a adjunta Stella da Cunha Lima e Silva; na Barão de Macahubas, a estagiaria Luiza Cruz; na 4ª feminina do 4º districto, Maria da Conceição Beltrão, e na 16ª do mesmo districto, Maria Isabel Duarte Moreira.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, concedeu sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Henrique Francisco da Silva, desenhista da directoria geral de obras e viação.

No dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central, realizar-se-ha a sessão inaugural do Centro Pernambucano, fundado pelos seguintes subscriptores de um amavel convite a nós dirigido: Drs. André Cavalcanti, José Mariano, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Rego Medeiros, João Francisco Pestana, Francisco Ignacio Pereira do Carmo e Antonio Gitorano.

O EMPERADOR CARLOS V

O *Emperador Carlos V*, que se acha fundeado em nosso porto, continúa a receber muitas visitas.

Hontem os almirantes Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior, e Lins Cavalcanti, inspector do Arsenal de Marinha, e o capitão de mar e guerra Gomes Pereira, commandante do corpo de marinheiros nacionaes, estiveram a bordo daquelle vaso de guerra hespanhol, afim de retribuir a visita que lhes fizeram o commandante de navio de 1ª classe Ferrez Pérez e o capitão de navio Emilio Guitart.

O contra-almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados, tambem foi hontem a bordo do *Emperador Carlos V* retribuir a visita que aquelles illustres officiaes hespanhoes fizeram ao Sr. ministro da marinha.

Varios officiaes hespanhoes e guardas-marinha peruanos fizeram hontem uma excursão ao Corcovado, almoçando no hotel das Paineiras.

O deputado Dunshee de Abranches recebeu do Maranhão o seguinte telegramma:

"A Camara Municipal de Curupú, reunida hoje em sessão solemne, tem a honra de cumprimentar a V. Ex. pela inauguração da linha telegraphica do municipio. Respeitosas saudações — *Polybio Jorge — P. Faria Lisboa — Pinheiro Bastos — Salgado*."

O Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, concedeu hontem tres mezes de licença ao Dr. Francisco Nobre de Lacerda, juiz federal na secção de Sergipe.

Faz parte da lista triplice organizada pelo Supremo Tribunal Federal para o preenchimento do cargo de juiz federal na secção do Paraná o Dr. Henrique Lessa.

O Dr. Henrique Lessa, que é natural de Minas Geraes, foi chefe de policia de Santa Catharina e exerce, ha muitos annos, o cargo de juiz substituto federal no mesmo Estado.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, para eleição de nova directoria.

A Amazon Telegraph Company informa-nos achar-se interrompida a communicação telegraphica com Manáos, entre Belém e Antonio Lemos, desde hontem, á tarde.

A duplicação do cabo entre estas duas estações ainda não está concluida.

JUIZO SECCIONAL DO PARANÁ

Classificação dos candidatos

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, ouviu o parecer da commissão encarregada de classificar os candidatos que concorreram ao cargo de juiz seccional no Estado do Paraná.

Depois de preenchidas todas as formalidades exigidas pelo regimento interno do tribunal, o Dr. Pindahyba de Mattos, presidente, declarou classificados os candidatos:

1º, bacharel João Baptista da Costa Carvalho Filho;

2º, bacharel Adeodato de Andrade Botelho;

3º, bacharel Henrique Netto de Vasconcellos Lessa.

Assim constituida a lista triplice, será remettida ao poder executivo para a nomeação.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

RIO NEGRO, 5 (retardado).

As senhoras rionegrenses aguardam serenamente o veredictum do egregio Supremo Tribunal na questão de limites, certas que esse illustre e venerando areopago judiciario fará justiça ao Paraná depois de calmamente estudar a nossa nova documentação valiosa, afim de que seja evitada a conflagração, arrastando os seus filhos, irmãos e esposos queridos — Elvira Santos Ferreira do Amaral, Maria Josephina de Almeida, Maria Greia de Almeida, Sophia Greia Saboia, Maria Rosa da Costa, Brandina Becker, Raulina Ferreira de Almeida, Maria Eliza Pacheco Bley, Francisca de Almeida Becker, Eliza von Linsinger, Etelvina Pereira, Adelina Palazzo, Felisbina Becker, Dalila Pitta Becker, Palmyra Ribas, Virgolina Ottilia Soares, Thereza Braga Carrano, Adelia Correia, Carmen Ferez, Martha Saboia, Maria Julia Bleu, Otilia Greia Santos e Elisa Romagueira.

RIO NEGRO, 5 (retardado).

As senhoritas do Rio Negro esperam que o veneravel e egregio Supremo Tribunal Federal, revendo com justiça e estudando com calma e serenamente os velhos e os novos documentos do Paraná, sentenciará de modo a evitar as más consequencias que viriam scindir as familias e atirar os dois Estados irmãos, em lucta inglória —Hercilia Saboia, Lydia Mader, Cecilia Drohen, Cecilia de Almeida, Dometilia Pensee, Hercilia Moreira da Costa, Eliza Greia, Anna Becker, Maria da Conceição Correia, Ema von Linsinger, Hercilia Detrick, Frieda Detrick, Gabriela Pasigot Portugal, Helina Feres Bley, Julieta de Carvalho, Anna Becker, Etelvina Rebellato, Isabel Bley.

RIO NEGRO, 5 (retardado).

A mocidade rionegrense confia plenamente que o digno e respeitavel Supremo Tribunal Federal, a vista dos novos documentos, fará justiça ao Paraná na pendencia com vizinho Estado de Santa Catharina — Raul Gomes, Ernesto Carrano, Ulysses Sabdia, Germano Liedke Sobrinho, Aminthas Becker, Joaquim Saboia Sobrinho, Lauro Grein, Jorge Vanliningen, Argemiro de Almeida, Nivaldo de Almeida, Alipio Barbosa, Joaquim Saboia Filho, Alfredo Santos, Antonio Rocha, João Bussman, Jorge Sabatke.

RIO NEGRO, 5 (retardado).

A infancia rionegrense, meninos das escolas, espera e confia que o Supremo Tribunal Federal fará justiça ao seu querido Paraná, a que ella quer sempre unido, afim de não ver seus pais adorados atirar-se em lucta contra os seus irmãos de Santa Catharina — Antonio Correia, Lucio Becker, Leoncio Maria Sobrinho, Nureiro Grein, Octavio Pacheco, Raul de Almeida, Dinora Espirito Santo, Eugenio Scheneider, Paulo Turra, Romeu Santos, Raul Santos Lanem, Aristides Becker, Albano Bussmann, Flavio Maria Sobrinho, Jayme Maria Sobrinho, Oswaldo Ferreira do Amaral, Eugenio Taborda, Antonio Araujo, Alvino Taborda.

Vida Social

Dr. Samuel Pozzi.

Acompanhado do seu assistente Dr. Bachy e dos Drs. Nabuco de Gouveia, Rivadavia Correia, Barros Barreto, Rodrigues Lima, Augusto Brandão e Carvalho Azevedo, saiu hontem, ás 9 horas da manhã, do hotel dos Estrangeiros, dirigindo-se ao hospital da Gambôa, onde já se achavam os Drs. Feijó Junior, Vieira Souto, Fernando Magalhães, Quintella, Arnoud, Carmo Netto e outros.

Ahi visitou minuciosa e detidamente todas as dependencias do hospital, manifestando a sua satisfação pelos melhoramentos ali introduzidos, notadamente nas salas de operações e curativos.

Terminada essa visita, dirigiram-se todos para as furnas da Tijuca, onde foi offerecido ao illustre gynecologista um almoço pelo Dr. Nabuco de Gouveia.

Depois de um ligeiro passeio pelas proximidades, dirigiram-se ao interior das furnas, onde havia uma mesa completamente enfeitada de flores naturaes, destinada ao repasto.

A' sobremesa, o Dr. Nabuco de Gouveia fez ligeira saudação ao illustre hospede. Em seguida o professor Pozzi agradeceu aquella gentileza, mostrando-se muito grato pelas demonstrações de consideração de que tem sido alvo aqui em nossa capital, pela classe medica.

Terminado o almoço, fizeram uma excursão á Cascatinha, Vista Chineza, regressando á cidade pela Gavea.

—Realizou-se hontem a sessão extraordinaria, que a Academia Nacional de Medicina marcou para a recepção do seu illustre socio correspondente, ora em nossa capital. Tinha o antigo instituto um aspecto animador, tal a concurrencia de pessoas que ali se achavam, vendo-se as nossas mais distinctas notabilidades medicas.

A's 8 horas e 40 minutos chegou o Dr. Samuel Pozzi, acompanhado dos Drs. Bachy, seu assistente, e Olympio da Fonseca. Conduzido ao salão da academia, foi convidado a tomar assento na mesa da presidencia, onde já se encontravam os Drs. Luiz Ferreira, vice-presidente em exercicio, e Benjamin Baptista. Foi então aberta a sessão, fazendo o Dr. Luiz Ferreira, um ligeiro discurso, dando em seguida a palavra ao Dr. Aloysio de Castro, orador official.

Levantou-se então o Dr. Aloysio de Castro, que sempre impeccavel no seu modo de expressão, fez o seguinte discurso em francez:

"Monsieur le professeur.

Il serait du plus mauvais gout de ma part, ce serait manquer aux régles de la plus élémentaire courtoisie, que de dérober quelques minutes au nombreux et brillant auditoire ici réuni pour vous entendre et vous applaudire et qui est impatient d'arriver a ce précieux moment.

Tout d'abord je vous tranquilliserai par une promesse: c'est d'avoir le mérite (si je puis prétendre en avoir un) d'être le plus bref possible.

Quant à vous, monsieur le professeur, habitué comme vous l'êtes a ces cérémonies, vous me ferez grace, j'en suis sur, d'un peu de cette patience et de cette bonne humeur par laquelle les hommes célébres savent si gracieusement déguiser l'ennui que cause a tout le monde l'orateur qui tire de sa poche un long discours écrit.

D'ailleurs il me suffit de quelques paroles pour accomplir ma tache. Il n'est pas necessaire d'être orateur pour parler le langage de la sincérité, en vous souhaitant la bienvenue.

Vous comprendrez en tout cas, l'embarras ou je me trouve en ce moment, en me voyant obligé de vous adresser la parole au nom de l'Académie Nationale de Médecine, dont vous êtes membre honoraire, en une langue qui ne supporte pas les hésitations de ceux qui ignorent ses secrets et ses finesses.

D'autres pourraient certainement bien mieux que moi employer en ce moment ce bel idiome, en vous démontrant combien il est connu et aimé au Brésil, en faisant ressortir, á propos de l'excellent sujet fourni par votre vie et votre oeuvre, les beautés qu'il contient et les harmonies de ce noble langage, le plus beau qui depuis Homere soit né sur des levres humaines, comme l'a si bien dit le poete des Trophées. Aucun idiome, en effet, ne se prête aussi bien que votre admirable langue pour exprimer la gamme infinie des sentiments humains, et au besoin faire d'elle des idylles ou des révolutions.

J'aurais mauvaise grace a dissimuler le plaisir que je ressens a être en ce moment l'interprete de l'academie. Une cause tout a fait eventuelle m'a fait decerner ce grand honneur en me plaçant a cette tribune, où je suis confus de me trouver, ayant a supporter le poids d'une si lourde tache. Certainement je n'aurais jamais eu une telle audace si je ne comptais, monsieur, sur votre indulgence et sur celle de ceux qui m'écoutent.

C'est toujours avec les joies les plus vraies que notre compagnie accueille sous son modeste toit nos collegues vos compatriotes. Cette salle retentit encore des échos d'une voix sous tant d'aspects enchanteresse, celle d'un homme qui dans votre patrie soutient si brillantment la science de Claude Bernard, Mr. Charles Richet, qui dernierement nous a visité, nous faisant ainsi admirer les faces de son talent polychrome, comme médecin et comme artiste.

Aujourd'hui c'est a vous, monsieur le professeur, le chirurgien accompli, le prince de la gymnécologie contemporaine en France, de nous honorer par l'éclat et l'autorité de votre présence.

Tout chirurgien que vous êtes, permettez-moi de vous rappeler maintenant les mots spirituels prononcés par Mr. Anatole France, il y a un mois environ, en inaugurant la série des conférences a l'Association Genérale des Etudiants. En revoyant le vieil amphythéatre "qui porte a sa frise les quatre animaux symboliques, le coq, la cygogne, le pélican et le dragon", il fit une allusion toute pleine de son pessimisme doux et souriant, au temps "où l'on avait si grands peine à retrouver des cadavres pour les leçons, qu'il fallait payer fort cher au bourreau les corps des suppliciés ou déterrer des morts dans les cimetieres." Mais ce que je veux surtout rappeler c'est ce qu'il nous dit a propos des chirurgiens, lesquels "alors etaient fort malmenés par les médecins, qui ne pouvaient souffrir que ces messieurs (les chirurgiens jurés, comme on les appelait) portassent le titre de docteur, la robe et le bonnet".

Les temps a cet égard sont heureusement changés et l'on ne connait plus les préjugés du bon vieux temps. Vous êtes, monsieur, de ceux qui ont tellement elargi le champ de la chirurgie que je me demande si ce n'est pas le contraire si ce n'est pas a vous, messieurs les chirurgiens, de porter et la robe et le bonnet...

Le plaisir que nous ressentons en vous recevant, monsieur, et que la simple affabilité des paroles ne peut exprimer, provient de la connaissance que nous avons de vos mérites et de votre labeur fécond.

Possédant un nom consacré par les annales de la science universelle, vous avez du remarquer que votre autorité nous est familiére, que vos ouvrages et vos études sont connus de nos praticiens, lesquels auront maintenant la chance de reconnaitre personnellement votre habilité d'operateur inimitable.

Votre œuvre comme homme de science est une œuvre utile. L'humanité est indifférente a la valeur des doctrines, mais ne cesse jamais de réclamer de nouveaux procédés et de nouvelles méthodes de guérison. A ce point de vue vous avez fait beaucoup pour elle, et la technique chirurgicale (surtout celle de votre spécialité) est énormément redevable a votre esprit créateur et a vos facultés inventives.

En soulignant vos travaux de chirurgie et de gymnécologie, je ne dois pas omettre, que vous en avez d'autres, tels que vos belles études d'anthropologie, antérieures a celles mentionnées. Je crois que cette allusion aura la chance de vous agreér davantage, parcequ'elle vous fera peut-être sentir le suave parfum qui s'exhale des choses passées et lointaines...

S'il nous est agréable de vous dire combien nous vous connaissons et combien nous vous admirons, d'un autre coté il nous sourit que vous fassiez une bonne idée de notre niveau intellectuel, de notre culture et de notre progres.

L'exces d'une mégalomanie scientifique ne nous est pas nécéssaire pour que l'on puisse juger l'effort des pays nouveaux comme le notre.

A votre glorieuse France, que l'on a appelé avec justesse notre mere spirituelle, parce qu'elle est la patrie de notre intelligence, revient sans aucun doute une grande partie de l'œuvre de notre civilisation et de notre progres scientifique.

Le germe qu'elle nous envoie constamment se developpe et pousse dans notre cher pays. Le terrain réellement est bon, mais il faut l'avouer que pour un tel terrain il ne convient qu'une pareille semence.

Il y a en elle comme un réservoir inépuisable d'une immortelle énergie. C'est le génie latin, qui existera tant que le monde sera monde, et dont la splendeur a été glorifiée par le maitre des lettres françaises contemporaines, l'un des grands interpretes de la pensée moderne, avec la majesie de son verbe: "Le génie latin rayonne sur le monde. En vain les puissances des ténèbres voudraient le replonger dans la tombe: il crée tous les jours plus de liberté, plus de science et plus de beauté, il prépare une justice plus juste et des lois meilleures."

Par votre esprit délicat et votre intelligence si fine et si profonde, vous nous semblez la force même de ce génie, dont les lumieres enveloppent, comme d'un halo radieux, les peuples qui s'en sont imprégnés.

Nous espérons, monsieur le professeur, que vous voudrez bien employer un peu de votre prestige a rendre encore plus intime l'union de la France avec les pays de l'Amérique latine.

Je m'apercois un peu tard que je me suis trop étendu oubliant ainsi la promesse que j'avais faite. Veuillez m'excuser. La cohérence est une qualité rare, même dans les choses les plus simples.

Ce jour devient pour nous une grande fête et j'ose croire que vous en garderez un doux souvenir. C'est avec cette pensée et cest espoir que je tiens a vous remercier, au nom de l'académie, du grand honneur que vous nous avez fait en venant parmis nous et du témoignage de sympathie et bienveillance que vous avez donné aujord'hui.

En vous présentant notre salut respectueux et cordial, nous garderons, du charme de votre présence et de votre parole, un souvenir ineffaçable.

Et le souvenir, vous le savez, monsieur, est la meilleure chose du monde."

As ultimas palavras do orador foram cobertas de estrondosas palmas.

Em seguida, o professor Pozzi levantou-se, e em francez claro, agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidos pelo presidente e orador da Academia de Medicina, tendo palavras elogiosas para os mesmos e para a numerosa assistencia de medicos e estudantes ali presentes.

Após ligeira pausa, o professor da Faculdade de Medicina de Paris iniciou sua magistral conferencia sobre *Dysmonorrhea causada pela stenose do collo do utero*.

O eminente mestre fez considerações sobre as varias causas de tão commum enfermidade, citando os varios motivos da suas producções, procurando sempre exprimir-se em linguagem propriamente academica.

Depois de innumeras considerações geraes, sobre as causas multiplas da dysmenorrhéa como factor importante da esterilidade da mulher, disse que ia occupar-se sómente da dysmenorrhéa devida a vicio da conformação do collo do utero, que, segundo sua opinião, é muito mais numerosa do que se julga.

Dirigiu-se então o conferencista ao quadro preto onde traçou as fórmas mais frequentes dos vicios de conformação do collo uterino, estudando a pathogenia das lesões, que não só impedem a expulsão do muco, como a penetração do germen fecundante através do orificio uterino, resultando tambem para as mulheres desordens geraes, mormente para o systema nervoso.

Em seguida, estudou os diversos processos empregados até hoje para remover taes desordens, desde a simples dilatação do collo do utero á laminaria e dilatadores diversos, meios estes improficuos até a amputação cervical, ainda em uso.

Demorou-se porém nos processos de incisão do collo, referindo-se, em primeiro logar á incisão bilateral de Sympson, aconselhando, porém, o seu processo, que consiste, não só em fender o collo lateralmente de ambos os lados, como o esvasiamento por meio de bistury bem afiado, sutturando-se em seguida os labios assim separados, de fórma que a cicatriz resultante deixa no fim de alguns mezes um orificio semelhante ao de uma multipara, sem laceração.

Ao terminar, foi o distincto gynecologista muito cumprimentado pela sua utilissima e esclarecida conferencia.

Foi em seguida encerrada a sessão.

Festas.

Esteve animadissimo o baile organizado pelo Gremio das Esmeraldas, em homenagem ao seu conselho fiscal, que se compõe dos Srs. Joaquim Fernandes, José Barbosa, Rodrigo A. da Cunha, Dr. Felippe Sardinha e Alfredo da Silva Braga.

A séde do gremio regorgitava de socios e convidados, attrahidos pela proverbial gentileza das distinctas senhoras e senhoritas de que se compõe o fidalgo gremio, notadamente as que constituem a directoria e que são as seguintes: senhoritas Bittencourt, Lucinda Guimarães, Epropria Maia, Perolina Baptista, Henriqueta R. de Oliveira e Carolina Bittencourt.

Diversas sociedades fizeram-se representar por commissões e delegados especiaes.

Entre essas vimos a do Gremio Japonez, composta dos Srs. Ricardo Machado e Felix Sampaio, e dos Destemidos do Meyer, pelo seu 2º thesoureiro, o Sr. Odilon Barbosa.

Concertos.

Domingo proximo, effectua-se na Associação dos Empregados no Commercio, um concerto organizado pelos professores Ernani Braga e Santos Coelho, e no qual tomarão parte os barytonos Srs. De Larrigue de Faro e Carlos de Magalhães, as senhoritas Amelia e Fanny Marques, Estella e Lucilia Rabello, discipulas do guitarrista Santos Coelho, e outros artistas.

Mais uma encantadora festa se realizará em breve a favor da construcção do novo *Riachuelo*.

A mocidade das escolas superiores desta capital temou tambem a bella iniciativa de concorrer para o exito grandioso da construcção do nosso 4º *dreadnought*.

Uma commissão, composta dos academicos Ithamar Tavares, da Escola Polytechnica; Roberto Trompowsky Junior, Galvão Bueno e Renald A. Carvalho, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, e Othon Baena, da Faculdade de Medicina, dirigiu um officio ao deputado Deoclecio de Campos, communicando-lhe a magnifica resolução.

O brilhante festival se effectuará no theatro Municipal, no dia 15 do corrente, e constará de um bem organizado concerto, em que se exhibirão os nossos mais consagrados artistas.

Certo, a sociedade fluminense acolherá com jubilo a promissora festa da sempre patriotica e distincta classe academica.

Conferencias.

Na proxima semana o illustre tribuno Dr. Lopes Trovão fará uma conferencia, na Associação dos Empregados no Commercio.

Ha dias, um nosso collega alludiu a "conferencias nos bonds", feitas por Lopes Trovão, verberando o nosso tradicional habito de festejar ruidosamente certos santos do calendario; pois, com essa conferencia, o conhecido orador vai dar expansão ás suas idéas contra os fogos artificiaes, com a originalidade que caracteriza o seu espirito.

E' assim que a sua conferencia terá por thema—*Discurso do meu cachorro sobre fogos artificiaes*.

O producto das entradas será entregue á Sociedade Protectora dos Animaes.

O conhecido escriptor Sr. Collatino Barroso fará hoje, ás 4 ½ da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia, que será a primeira de uma serie, sobre o thema — *Fórmas esthelicas*.

Essa conferencia constituirá a nota chic do dia de hoje.

Não só o assumpto escolhido é dos mais felizes, como tambem o conferencista delle dará, por certo, com sua conhecida maestria, a melhor exposição.

No salão do Cercle Français, o professor francez Martinenche fez antehontem uma conferencia de propaganda da sua idéa de uma união e de um conhecimento cada vez mais estreitos e intimos entre os povos latinos em geral e entre as nações latinas européas e americanas.

Todos sabem que o Groupement des Universités et des Grandes Écholes de France é o orgão pelo qual, em França, essa idéa se manifesta, e foi por isso que a conferencia do professor Martinenche versou sobre a obra já iniciada e sobre os projectos e os resultados futuros daquella associação utilissima para a nossa raça.

O Groupement já conseguiu, entre outras coisas, as seguintes, em beneficio dos estudantes latinos: reducção consideravel em quasi todas as companhias de transporte de França sobre os preços das passagens; fundação de *comités* nas principaes cidades francezas, encarregados de fornecer informações sobre a vida universitaria, sobre professores, regimen de estudo e, em geral, todos os dados que interessem aos estudantes e homens de letras; uma bibliotheca latina, que vai ser dentro em breve franqueada, para onde os escriptores latinos enviarão as suas obras; a publicação de um boletim, cujo primeiro numero já veiu á luz, registrando todas as obras recebidas pela bibliotheca, devidamente commentadas e criticadas (nesse boletim poderão collaborar todos os escriptores conhecidos que solicitarem essa honra); finalmente, o Groupement se esforça em obter dos principaes estabelecimentos scientificos e literarios de França salões onde os intellectuaes latinos poderão fazer cursos e conferencias.

O professor Martinenche, além disso, declarou que brevemente deverá ser creada, annexa á cadeira de literatura hespanhola, por elle regida, uma de literatura portugueza, que vai ter um professor especial, indicado por aquelle emerito professor.

O professor Martinenche, na peroração de sua brilhante conferencia, entoou um verdadeiro hymno á aproximação intellectual da França e da America do Sul, sendo applaudidissimo ao terminar.

Espectaculos.

Diante de selecta assistencia de convidados, realizou-se hontem, no Cinema Pathé, ás 11 horas da manhã, a exhibição do magnifico *film* de arte *Faust*, execução da acreditada fabrica italiana Cines.

Com o *Faust*, foram exhibidos outros *films*, da mesma fabrica, escolhidos e de assumptos variados, agradando immenso.

O *Faust* é um primor, não só de montagem em scena, como de execução artistica como *film*, com scenarios naturaes em abundancia e de muita propriedade. A' medida que as scenas se desenvolviam, uma excellente orchestra executava trechos de musica da opera de igual assumpto, obtendo magnificos effeitos.

O acabamento artistico do *film* é impeccavel.

O Sr. Sastine, representante aqui da Cines, de Roma, deve estar satisfeito com a impressão causada nos seus convidados pelo deslumbrante conjunto de obras de arte com que os deliciou.

Os numeros de musica, em orchestra completa, foram os seguintes:

Prélude, Le laboratoire de Faust, Scène de Faust et Méphistophélès, Ronde du veau d'or, Valse, Air des bijoux, Duo du jardin, Mort de Valentin, Scène de l'église, Romanza—Tuto il creato e Mort de Margherite.

Depois da sessão o Sr. Alberto Sastine offereceu aos seus convidados um delicado *lunch*.

Almoços.

Na casa Heim, realizou-se hontem, a 1 hora, um almoço offerecido pela reportagem da "Folha do Dia", ao nosso distincto collega Washington Reis, por ter sido elevado ao cargo de secretario daquelle jornal.

Compareceram a essa festa de solidariedade os Srs. Heitor Modesto, por si e pelos Srs. Dr. Joaquim Pereira Teixeira, director, e J. J. Macedo, gerente, que por motivo de força maior, não puderam comparecer; Alvarenga Fonseca, Toletano de Araujo, Alberico Daemon, Paulo Pereira, João Camarão, João Carvalho Abreu, Gastão de Carvalho, Alvaro Campista, Silveira Sampaio, Daniel de Deus, Durval Cahet, José Barros dos Santos, Bento Borges, João Lousada e Arthur Marques, da "Gazeta de Noticias", e Oscar Dardeau, do "Jornal do Commercio".

Falaram Toletano Araujo, offerecendo o almoço em nome dos collegas; Alvarenga Fonseca, saudando a direcção nas pessoas dos Srs. J. Pereira Teixeira, J. J. Macedo e Heitor Modesto, este agradecendo, brindando a reportagem; Washington Reis, agradecendo, e Toletano, fazendo o brinde de honra á progenitora do manifestado.

— Washington Reis recebeu telegrammas do capitão-tenente Thiers Fleming, e dos collegas de imprensa J. Monteiro e Antonio Pinto.

Jantares.

O nosso eminente collega Alcindo Guanabara, director da *Imprensa*, offereceu hontem em sua residencia, á rua do Fialho, um jantar intimo a diversos amigos.

Compareceram a esse jantar os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Dr. Francisco Sá, ministro da viação; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; senador Antonio Azeredo, deputados J. J. Seabra, Dunshee de Abranches e Campos Cartier, Drs. Jorge Street, Mendes Tavares e Luiz Quirino, commendador Antonio Botelho, do *Jornal do Commercio*; Dr. Joaquim Catramby e major Cruz Sobrinho.

A' mesa sentaram-se ainda Mmes. Alcindo Guanabara e Serzedello Correia e Mlles. Julia, Silvia e Hilda Guanabara.

A encantadora reunião foi prolongada ainda depois do jantar em animada e interessante palestra.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no hotel Paris, o jantar mensal dos esperantistas desta capital e de algumas cidades proximas.

Manifestações.

Mr. Georges Delahaye fez hontem mais uma conferencia nesta capital. Foi a segunda da serie numerosa que o illustre universitario francez, pretende aqui realizar.

Ao salão da Associação dos Empregados no Commercio compareceu uma assistencia distincta, tudo o que ha de mais fino e elegante no nosso mundo de letras e na nossa alta sociedade. Varias filas de cadeiras ficaram literalmente occupadas e o sympathico Mr. Delahaye, que ao principio tivera motivos de desanimo, pela pouca animação que as suas conferencias despertaram, transformou-se assim num quasi triumphador. Conseguir reunir aquelle publico de hontem, já é conseguir muito!

O thema escolhido: "Le divorce et le roman contemporain", era interessantissimo. O conferencista durante quasi uma hora, com brilhante feitura literaria, bordou sobre elle judiciosas considerações de intensa psychologia social.

Mr. Delahaye tratou do divorcio pelos dois prismas diversos, por que elle é geralmente visto e discutido em todas as sociedades civilizadas: pelo do "individualismo", isto é, pela escola que aceita o divorcio como medida progressista, de largo descortino liberal, perfeitamente devida para completa existencia da liberdade individual, e pelo "tradicionalismo", a opinião fortemente arraigada dos conservadores, empenhados em conservar a tradição da familia, o poder quasi santo do lar puro e sublime, impondo a sua força e o seu poderio sobre todas as paixões humanas, domando-as, anniquilando-as, para seguir avante num desenrolar immutavel, successivo e constante.

Estudando os primeiros, o conferencista citou e leu varios trechos de trabalhos de Copus e dos dois irmãos, Paul e Victor Margueritte, "Un divorce", de Paul Bourget, e "Le berceau", de Brieux, fornecendo-lhe ensejo para, occupando-se com os segundos, empolgar o auditorio, pela leitura quente, feita com alma e feita com arte, de algumas paginas dessas obras admiraveis.

O divorcio é a polygamia, sustenta Bourget: "L'avenir d'un enfant vaut bien le bonheur d'une mére", diz-nos Brieux. E assim, em companhia desses dois extraordinarios mestres da moderna literatura franceza, terminou Mr. Georges Delahaye a sua primorosa conferencia, que mereceu enthusiasticos applausos dos que a assistiram.

Os alumnos do Collegio Militar farão no proximo sabbado uma manifestação ao major Rocha Lima, pela sua recente promoção áquelle posto.

O programma dessa festa é o seguinte:

Ao meio dia, será o distincto official recebido festivamente em seu gabinete de trabalho, naquelle estabelecimento, falando em nome dos manifestantes o alumno do 5º anno Monteiro Lopes Filho.

A' noite, os alumnos irão á residencia do manifestado, em "marche aux flambeaux", tendo á frente uma banda de musica do exercito.

Ahi offerecer-lhe-hão um valioso mimo, orando o 5º annista Gustavo Cordeiro de Faria.

Os amigos do Dr. Ataliba Correia Dutra, delegado do 13º districto, resolveram mandar rezar, a 10 do corrente, missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, bem como offerecer-lhe o seu retrato.

A ceremonia religiosa terá logar ás 11 horas, na igreja da Lapa.

A commissão promotora desas demonstrações é composta dos seguintes senhores: capitão Ed. Campos, Magalhães Couto, Bandeira de Mello, tenente José Barbosa, capitão Jacintho Rocha, major Souza Costa e José Ferreira Cruz.

Os funccionarios do Matadouro fizeram hontem uma manifestação ao capitão Esmenio Caetano de Azevedo.

Nesta occasião foi-lhe entregue uma medalha de ouro com brilhantes, orando o Sr. Tancredo Guerra Pires.

Foi-lhe igualmente offerecido uma banquete, falando á sobremesa o Sr. Honorio Pimentel e agradecendo o homenageado.

A' noite houve dansas.

Compareceram ás festas as seguintes pessoas:

Coronel Honorio Pimentel, e familia, Dr. Antonio Ozorio e familia, coronel Candido Cardoso Pires, digno director do Matadouro, Dr. Adelino Pires, Dr. Hugo Braga, delegado do 27º districto policial; Octavio Augusto do Nascimento, escrivão de policia; Affonso Pedro do Amaral, Henrique Cancio dos Santos e familia, Armando Pires e familia, Ernesto de Araujo e familia, Francisco Motta e familia, Antonio Augusto do Amaral, Osorio Borges do Amaral, Ramiro Correia, Mario Braga, Procopio Carreras, Romão de Oliveira Coelho, tenente Honorio Pimentel Filho, tenente Oscar Pimentel, capitão Alvaro Fontes, Francisco Guerra Pires, Tancredo Guerra Pires, tenente commandante do destacamento policial em Santa Cruz; Julio Marinho, tenente Alvaro Luz, Gregorio de Andrada, Alpheu Telles, Hercilio Braune, Eugenio Motta, José Travassos, Alipio Nascimento, Verissimo da Silva e familia, Manoel Rodrigues Oliveira, Frederico de Oliveira, Odillon Pires, Hilario Pimentel, Henrique Fontes Filho, José Antonio Cremonia, Antonio Ferreira, Damaso de Barros, Eduardo de Oliveira, Eduardo de Castro e familia, Oscar da Silva, Faustino Pinheiro, João Baptista de Oliveira, Raul Rangel, João Goulart do Amaral e familia, Dr. Chemberetote de Oliveira, Aurelio de Azevedo Marques e familia, Joaquim Marques da Silva, Luiz Medeiros; Sras. e senhoritas: Marianna Pires, Maria da Gloria Fonts, Alice Pires, Maria Antonieta Piras de Araujo, Julia Guerra Pires, Paulina Rodrigues da Silva, Perciliana Nega Thiago da Silva, Maria Joanna Ferreira, Julieta Lousada, Pequena Lousada, Pequetita Lousada, Isaltina Lousada, Austella Araujo, Lilá de Oliveira, Cinyra de Araujo, Coralia de Araujo, Julia e M. Pires, Angelina e Beraldina de Oliveira, Pequena Fontes, Altamira Motta, Leonidia e Ester Lima, Chinoca de Azevedo.

Visitas.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, teve hontem, a gentileza de visitar esta redacção.

Ficámos devendo esse prazer de alguns minutos de palestra de uma encantadora jovialidade com o brilhante ministro da marinha ao facto de lhe termos feito justissimas referencias, quando foi da grande manifestação a S. Ex. levada a effeito pelo Comité Republicano Federal.

Não havia que agradecer uma vez que apenas lhe fizemos justiça; mas S. Ex. quiz ter essa bondade, a que somos muito sensiveis, e trouxe a esta casa alguns dos seus melhores momentos.

Agora somos nós que lhe agradecemos o prazer e a honra da visita.

Viajantes.

A bordo do paquete *Oriana*, passou hontem por este porto a Exma. Sra. D. Savedra Montt, irmã do Sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

A distincta senhora, que estava acompanhada das suas tres filhas, as senhoritas Eugenia, Carmen e Sarah, percorreu, de automovel, diversos pontos desta capital, indo depois almoçar com o barão do Rio Branco, no palacio do Itamaraty.

Tomaram tambem parte no almoço os Srs. ministro e secretario do Chile.

No *Magellan*, partiu hontem para Buenos Aires, onde vai tomar parte no congresso scientifico, a reunir-se brevemente o professor Martinenche, representante da Faculdade de Letras de Paris.

O embarque do illustre professor realizou-se ao meio dia, no cáes Pharoux, recebendo S. S. e seu secretario M. Lesca muitos cumprimentos de boa viagem, de grande numero de pessoas.

O Dr. Pereira da Silva, promotor publico no Estado do Paraná, acha-se nesta capital.

Seguem no dia 9 do corrente, a bordo do paquete *Bahia*, com destino á Allemanha, em cujo exercito vão servir arregimentados, o capitão Jorge Pinheiro, 1ºs tenentes Gustavo Sarahyba e Ulhoa Cintra e 2º tenente Bento Thomaz Gonçalves.

O embarque desses distinctos officiaes será ás 2 ½ horas da tarde, no cáes Pharoux.

Chegou hontem enferma a esta capital, vinda de S. Paulo, a Exma. Sra. D. Angelina Ferreira de Azevedo Silva.

Parte hoje para S. Paulo o distincto escriptor paraense Sr. Ismael de Castro.

Acompanha-o nessa viagem de recreio o seu cunhado Dr. Francisco Sarmento e Silva.

Os distinctos viajantes pretendem seguir daquelle Estado para Buenos Aires, em visita á capital platina.

Foi concorridissimo o embarque do nosso antigo collega Charles Morel, director da *Etoile du Sud*.

Ao *Magellan* foram levar-lhe as suas despedidas e votos de boa viagem todos aquelles que o conhecem e admiram.

Chegou hontem de S. Paulo o Sr. Luiz Couto, redactor da *Vida Moderna*, daquella capital.

A bordo do *Asturias*, esperado no dia 11 do corrente, chega a esta capital o Sr. Augusto J. Coelho, illustre financeiro argentino, ligado a importantes emprezas da vizinha Republica, e fundador ali da Liga Maritima e do Banco Hespanhol do Rio da Prata, cuja gerencia desempenha em Paris.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José Broteró, Pressi de Oliveira, S. Pini, França Meirelles, A. A. Guimarães, Dr. Ruy Sadisan, Thucay, Julio Cunha, Frederico Hods, Justin Worme, Wenceslão A. Bastos, Francisco Serrador, Gulihremina Giorgi, L. F. Lathan, Armando Cunha, Aurelio Lobo, A. Hasper, Annibal Loureiro, Jorge A. Mitchell, Adolpho Robles, José Silvestre e Lamounier Freitas.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Drs. Arthur Pinto da Rocha e familia, J. Evangelista Rodrigues, José Damasceno, Odorico José da Costa e Raul Ferreira, Maris Franz, Dr. Eurico G. Mascarenhas, Dr. Nogueira Alves, Alfredo Schivarzauberg, Dr. David Rabello, Dr. Alfredo Lima, Francisco Ignacio Botelho, Gabriel Junqueira de Andrade, Argemiro de Carvalho, Alvaro de Carvalho e Paulo Arthur M. da Rocha.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Magellan*, de Buenos Aires e escalas, Mme. Fernandez Barran e filha, M. Santos Martinez Sanain e senhora, Mme. M. Attilio Paci, Jorge A. Mitchell, Ricardo Hofer, Mlle. Mac Donald, M. Franz, Mme. Kanz, M. Adolfo Robles, Henrique Suckow Joppert, Luiz Dicci, Adolfo Moncalliere, Annibal Loureiro, Mme. Aida E. White, Rosa Goldstein, Mlle. Juliette Joret, Julio Cunha, Demetrio Tourinho, Carmo N. Miranda, Adelino E. Romero e John Polosy.

Pelo paquete *Oriana*, de Liverpool e escalas, Hamilton Olides, Geoffrey H. Cardes, W. H. J. Hill, Minnie de Almeida, Alexandre Zefebre e senhora, Maria A. de Menezes Braz, Francisco Cordeiro e senhora, Alfredo Fonseca e senhora, Luiz F. Furtado, Pedro Carlos D. de Souza, Miss Louise Maison, R. Reiauzor Alegria, Gastão Polonio e familia, Bernardino Pereira da Silva, Jeronymo de Sampaio Pereira, Mme. J. Alon Daz, José Gonçalves e familia, Ildefonso Simões e filho, Dr. Thomaz C. de Almeida, Antonio Fernandez, Harold Maine, Mme. Adonis Sloper, Dr. Suatolo Collot, Francisco Marques, Pauline Hasslecher, Mlle. Eulinda Ferraz, Eugéne Cladalot e Jayme Scott.

Pelo paquete *Paraná*, de Genova e escalas, Antonio Stoker, Paola Martens, Gabriella Eston, Maria Francesi, Napoleon Limonta e senhora, Auguste Lallemand e senhora, Jules Girardos, Mme. Dorey e senhora, M. Soulas, Alphonse Labalme, Hazile Mudzi, Dolores Sanches e Carmen Martinez.

Pelo paquete *Laura*, de Buenos Aires e escalas, Vicente Izzo e senhora e Juan Figner.

Pelo paquete *Florianopolis*, de Buenos Aires e escalas, Antonio de Freitas, João de Almeida, capitão Joaquim Carneiro, C. A. Nelson, H. Bastos, João Carlos Carneiro, tenente Alvaro F. Mascarenhas e senhora, Maria Nelson e familia, tenente Francisco S. Maia e familia, major J. B. Gonçalves, tenente D. Xavier de Souza, Antonio Henrique, Wenceslão Bastos, Henrique Casimiro da Costa, Antonio Casimiro da Costa, Esperança Padilha, Victoria Gaspar.

Pelo paquete *Tennyson*, de Santos, Sampaio Góes, José C. de Cavalcanti e Manoel Francisco.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itaperuna*, para Porto Alegre e escalas, Penedo Pedra, Waldemar Granja, João Cancio Teixeira, José E. Lima Brandão, Pillo Ferdinando, Galdino Sampaio e familia, Orlando Campello, Luiz Presser e familia e Victor Pinto Vieira.

Pelo paquete *Magellan*, para Bordéos e escalas, M. Bocquet, Gaston Castera, Joseph Lamerand, Albert Adet, Bernardo Lopez, J. Wolffenbuttel, M. Goulart, M. Levy e familia, Alberto Vieira Borges, Manoel José Fernandez, Carlos Coutinho e senhora, Caetano Fernandes Teixeira, Antonio Gonçalves Possas, M. Ferreira Gomes, Carolina Reis, João de Deus Rodrigues, José Domingos Pereira, José Carvalho Silva, José Bento da Costa, Napoleão José Malheiros, J. Marques, José Lima Sobrinho, José Pereira Pacheco e familia, Anna Pereira Martins, Thiago A. de Figueiredo e familia, Anniel Pereira e senhora, Zacarias Jordão Borba, Quirina Pereira, J. Navarro Portella, Charles Morel, José Nunes Lago e familia, Antonio Marques da Silva, Augusto de Souza Pinto, João Heliodoro de Miranda, Caetano T. de Carvalho, Edmundo M. de Assis, H. Dorot, Anna Mairvelli, Carlota Milhael e José Antunes dos Santos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o eminente homem publico conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, a cuja fecundissima administração deve o nosso paiz a sua difinitiva consagração no estrangeiro e o surto das mais brilhantes iniciativas no sentido da sua expansão economica.

Foram tão surprehendentes e tão completos os resultados do quatriennio em que esteve na suprema direcção dos negocios publicos o Dr. Rodrigues Alves; foi de tal modo notavel a somma de melhoramentos operados em todo o vasto territorio do paiz; houve uma tal acceleração em todos os progressos e, uma tão rica seiva de energia nas differentes actividades, que o nome do Dr. Rodrigues Alves, associado necessariamente a taes factos, ficou sendo desde logo e continuará a ser para sempre um titulo de justo orgulho para todos os bons brazileiros.

E a data do seu anniversario, que S. Ex. na sua caracteristica modestia estimaria não ultrapassasse os limites do lar de que S. Ex. é o amado chefe, é por todos recordada e festejada com alegre sinceridade e com votos ardentes de que a sua existencia se continúe ainda por muitos annos repartida entre os encargos da familia e os serviços da Patria.

O 1º sargento do exercito Antonio de Souza Mello Filho festeja hoje mais um anniversario do seu casamento com a professora publica D. Georgina Mello.

Fez annos hontem a intelligente menina Guiomar Peixoto de Castro, dilecta filha do commendador Peixoto de Castro, conceituado negociante desta praça.

O lar do illustre coronel Luiz Cardoso, chefe da divisão de cavallaria, esteve hontem em festas, pelo anniversario natalicio de D. Adelina Azambuja Cardoso, sua estimada esposa.

Faz annos hoje a senhorita Francisca Athaualpa de Moraes, dilecta filha do distincto engenheiro civil Dr. Manoel Hermenegildo de Moraes.

O capitão Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa e o 1º tenente Miguel Carneiro, dois distinctos e considerados officiaes do nosso exercito, tiveram occasião de ser muito felicitados e cumprimentados no dia 5 do corrente, data do anniversario natalicio de ambos.

Aos estimados officiaes foram dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Completa hoje mais um anniversario o Sr. Cesar de Abreu Lima, estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Faz annos hoje o Sr. João Bento de Magalhães, auxiliar do almoxarifado da Casa da Moeda.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Guineza Reis Azevedo, virtuosa esposa do activo negociante desta praça Sr. Arthur Teixeira Azevedo.

Passou hontem o anniversario do estimado funccionario da contadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil Sr. Julio Macedo Braga.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Antonio Cesar Sobrinho, activo correspondente nesta capital de diversos jornaes dos Estados.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Dias Leal, esposa do capitão Carlos Barcellos Leal, funccionario do 13º districto policial.

Fez annos hontem a gentilissima senhorita Marieta de Niemeyer, digna filha do pranteado marechal Conrado Jacob de Niemeyer, militar illustre e que em toda sua honrada vida prestou relevantissimos serviços ao paiz.

A distinctissima senhorita teve occasião de ser muito felicitada.

Casamentos.

A 16 do corrente realiza-se o casamento do Dr. José Caetano de Andrade Pinto, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Maria Olinda de Campos Povoas, filha da viuva Campos Povoas.

O acto civil terá logar na casa do Dr. Nerval de Gouveia, ás 6 horas da tarde, e o religioso na igreja do Coração de Jesus, ás 7 ½ da noite.

Com o Sr. Ernesto Soares Meira, distincto empregado no commercio, casa-se hoje a senhorita Astolphina de Proença Gomes, filha do Sr. Damaso Proença Gomes, secretario geral da policia.

Serão padrinhos, da noiva, seu pai e a Exma. Sra. D. Astolphina Vieira de Oliveira e, do noivo, o Sr. João Pereira de Oliveira, negociante desta praça.

O acto civil realiza-se ao meio dia, na 5ª pretoria, e o religioso, ás 5 horas, na matriz de S. José.

No salão nobre do Asylo S. Francisco de Assis, casou-se ante-hontem a senhorita Maria Rita do Rego Barros, filha do Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, director daquelle estabelecimento de caridade, com o Sr. Gilberto Sobral de Bulhões Sayão.

Foram padrinhos do noivo, no civil, o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar e, no religioso, o Dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos.

Terminada a ceremonia, houve lauto banquete, seguido de um concerto, em que se fez ouvir no violoncelo o pharmaceutico Fernando Pagani, acompanhado de violino, piano e flauta. No piano desempenhou-se artisticamente e revelando grande talento para a musica a interessante filhinha do Dr. Henrique Autran, de nome Zelia Autran, que tocou uma *Polonaise*, de Chopin, e o *Rêve d'amour*, de Liszt, mostrando qualidades que lhe asseguram um brilhante futuro na arte musical.

Estiveram presentes aos actos as senhoritas Edith do Rego Barros, Elsa Rego Barros, Bertha Rego Barros, Noemia e Carmen Bastos, Julieta Graça, America Souza Aguiar, Alzira Camara Cruz, Joanita e Cecilia Santos, Maria Henriqueta de Miranda, Euridice Paim, Zelia Autran, Noemia de Miranda Rego, Noemia Bittencourt, Estella Figueira, Hilda e Maria Araujo, Guiomar Monteiro Dias e Elvira Fonseca e os Srs. Drs. Henrique Autran e senhora, Campos Tourinho, Virgilio Tourinho e senhora, Joaquim Torres Cotrim, Alvaro Graça e senhora, Sebastião Barroso, Chagas Leite e Urbano Figueira, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Xavier da Silveira, Guedes de Miranda, Raul Cardoso, Guedes de Mello, Paulo Maia e outros.

Com o Sr. Dalfando Ferraz contratou casamento a senhorita Olga de Castro, filha do Sr. Honorio Monteiro de Castro e da Exma. Sra. D. Angela de Carvalho Castro, residentes em Amparo de Barra Mansa.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Joaquim Leite Fernandes Junior, estimado empregado da firma Mme. Colon & C., com a senhorita Semiramis Caeira.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Ermelinda Lucilla Caeira e o Dr. Miguel Ricardo Galvão, e, do noivo, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Saldanha e o Sr. Manoel Francisco Saldanha.

O acto civil terá logar ás 7 horas, na residencia do noivo, e o religioso ás 8, na matriz do Engenho Velho.

Enfermos.

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Octaviana Reis, virtuosa esposa do Sr. Lucano Reis, chefe de secção da directoria geral de estatistica.

E' seu medico assistente o Dr. Arthur Rocha, chefe do serviço clinico do hospital da Misericordia.

Já se acha restabelecido da enfermidade que tão longamente o affligiu o nosso distincto colega de imprensa José do Patrocinio.

O noso collega Alfredo Cusano, correspondente do *Fanfulla*, que esteve enfermo durante varios dias, já se acha completamente restabelecido e entregue a sua actividade profisional.

Fallecimentos.

Telegrammas da cidade de Viçosa, em Minas, communica-nos o fallecimento ali occorrido hontem do coronel Antonio da Silva Bernardes, decano dos advogados daquelle fóro, e pai do distincto deputado federal Arthur Bernardes.

Missas.

Mandada rezar por sua familia, realizou-se hontem, ás 9 meia horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia do passamento do saudoso bacharelando Evaristo da Silva Oliveira.

A missa, que se realizou no altar-mór, foi officiada pelo monsenhor Pires Amorim, sendo acompanhada por orgão.

Dentre o grande numero de presentes conseguimos notar os seguintes: João Garcia de Almeida e familia, tenente Pereira Cabral, Dr. Eduardo Moreira, coronel Alexandre Dyott Fontenelle e familia, Drs. João Marques, Delduque de Macedo e Alfredo de Paula Freitas, commissão do 5º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, composta dos bacharelandos Augusto da Rocha, Arthur Possolo e Edgard Figueiredo; commissão do 5º anno da Faculdade de Direito, composta dos bacharelandos Carlos Carneiro de Barros, Pedro Evangelista de Castro Junior, Pedro José Rodrigues e Pedro de Moraes Branco; Mme. Medeiros e Albuquerque e seu filho Tito Medeiros de Albuquerque, commissão do Centro de Academicos, composta dos Srs. Fabio Azevedo Sodré, Ary Fialho, Barros Barreto e Luiz Moreira Filho; Drs. Linneu Silva e Alfredo Magiolli, Oscar Ferreira, por si e pelo Dr. Custodio Rego; Antonio Camacho Falcão, Gastão Pereira de Souza e senhora, Alexandre Luiz Dyott Fontenelle, Francisco Araujo Reis Vianna, Dr. Fernando de Souza, Manoel Alvares de Souza Netto, Drs. Vital Fontenelle, Garcia Junior e Garcia Braga, viuva Pereira de Souza, Mario Crespo Pereira de Souza, Leonardo Costa Velho e familia, Adelino Ferreira Velho e familia, bacharelandos Antonio Castro Barbosa, Hugo Ribeiro Carneiro, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Eduardo Leite, Edmundo Canabarro, Octavio Carrão, Magalhães Almeida, Moraes Branco e Ary Fialho, Dr. Taciano Accyoli e sua filha Sylvia Elvira Barbosa e filha, Homero de Sá, Fausto Moreira, Francisco Scassa, Celio Barbosa Pinto, Manoel José de Souza Guimarães, José Martins da Costa, Theopompo Nunes e Solon Galvão, Paulo Caetano da Silva, Carlos José Fernandes Junior, tenente-coronel Francisco Flarys, Adolpho Brandão, Raul Freitas, J. A. de Souza Castro, Leonel Marques, por si e por seus pais; Dr. Ewbank Tamborim, Secundino Tamborim, Luciano Fataça, Manoel Pinho, Aristides Rosa, Gerson de Almeida, por si e por seus irmãos Ruben e Gualter; Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Filho, Dr. Francisco Albuquerque, Mario de Paula Freitas, Joaquim Azevedo Brandão, Juvenal Rocha, Pedro Leite e familia, Manoel de Souza Arantes e familia, Alvaro Moitinho e familia, Luiz Salustiano, por si e sua familia; Adalberto de Andrade e familia, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Quintino do Valle, José Figueira de Almeida, Armindo Guaranà e familia, Hygino de Araujo, Mario Moure e familia, familia Barros, Francisca de Siqueira, José Thedim de Siqueira, Jeanne, Marcele, Emma e Helene Lardy, Dr. Waldemar Motta, José Renato Carneiro, Angelo Marques Camara, Victorino Maciel, por D. Alice Cruz; Julieta e Amelia Ferreira, José Felicio de Oliveira, Antonio Fernandes Vieira e José Vieira, Antonio Ferreira do Rego e familia, Dr. Julio Cesar de Barros Filho, Mario Carneiro, Joaquim Fernandes da Silva e familia, José Senra de Almeida, Alzira Mello, Mario Almeida Goularte, Balthazar dos Santos, Arthur Bandeira e Frederico Santos.

Em suffragio da alma do Dr. Borges da Costa, rezou-se hontem missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Compareceram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Julio Silva Araujo, representando os Srs. Floriano de Lemos e Leopoldo Lorena; José Lallemant, general Cesar Diogo, Dr. Vital Pereira, Dr. Augusto Paulino, Fernando Gonçalves, Dr. João de Mello Cunha, representando o Dr. Luiz Valle de Almeida, director do gabinete do ministerio da fazenda; Dr. Leal Junior, José Leite Correia Leal, Manoel Coreria Leal Neto, pharmaceutico Carlos Cardoso, Afrani Martins Torres, Dr. Francisco C. de Araujo, Ricardo Gusmão, advogado; Candido Lobo, Abelardo Lobo, coronel Bento Martins da Rocha, Dr. Ismael da Rocha, M. P. Leão, Julio Cesar de Moraes, pharmaceutico Orlando Rangel, Rocha Pinto, pelo Laboratorio Chimico da Casa da Moeda e pela *Revista Chimica do Porto*; Raul Nicossia Tolentino, Dr. Otton Pimentel, Olegario Lopes da Silva, Carlos Mariani e senhora, Luiz Eduardo da Silva Araujo e senhora, Luiz E. da Silva Araujo Junior, Julio E. da Silva Araujo, Dr. Paula da Silva Araujo, Guilherme Silva Araujo, Silva Araujo & C., Maria A. Gusmão Gabiso, pharmaceutico Alexandre Rauvel de Abreu Leonel Serra, pharmaceutico Armando Silva, Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, Alberto Bahiense, professor Pecegueiro do Amaral, representado pelo pharmaceutico Avelino Gomes Teixeira; Dr. Carlos Gusmão, major José Bodé, Dr. Dermeval Lessa, J. Insley Pacheco, Eugenio C. da Silva, Dr. Thomaz Coelho, senador Carlos A. de Oliveira Figueiredo, Antonio P. Agrella, Manoel Gusmão e senhora, conselheiro Silva Maia e senhora, Dr. Antonio Jansen do Paço, coronel Eugenio Horta, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, baroneza de Loreto, Alberto Duplanil, Dr. A. de Paula Ramos Junior, Henrique Mallet, por si e sua familia; Manoel Ferreira, por si e sua familia; pharmaceutico Alexandre Mendonça Carvalho, Augusto de Azevedo, Herculano Calmon de Siqueira, Pedro Matheus Junior, Heitor Machado Silva, José Kemp, Dr. Albuquerque Mello, Manoel Nazareth Campos, Castro Menezes, por si e por Felippe Brandão; Francisco de Albuquerque, Dr. Alfredo Ribeiro da Luz, Nominato Couto, A. Pinheiro, Carvalho da Silva & C., Julio de Abreu Gomes, Olympio Caminha, pharmaceutico Alfredo Lopes, Carolina Amarante, por si e sua

mãi viuva Amarante da Cunha; Alvaro Amarante da Cunha, Agenor P. G. de Andrade, coronel Dario Cunha, Dr. João Ayrosa Galvão, por si e pelo capitão de fragata Estevão Adelino Martins; Dr. Rodrigues dos Santos, Dr. Flavio Penna, representando o Sr. ministro da fazenda; Dr. Eugenio de Menezes, pharmaceutico Carlos E. de Santiago, Tiberio Mineiro, coronel Eugenio Horta, Ayres Martins Torres, representando a familia Martins Torres; Dr. Barros Terra, Domingos José F. Malmo, por si e por Fernandes Malmo & C.; Napoleão Reis, A. Alves Baptista, Raul Costa, pelo *Seculo*; Antonio Henrique Leal, Mario Ruch, por si e por Eduardo Ruch Filho; J. Belizario de Souza, Dr. Pedro Vergne de Abreu, Carlos de Souza Victorino, Luiz Julio de Oliveira, R. Pires Teixeira, D. Leonor Benevides de Queiroz Carrera, Francisco de Albuquerque, Alfredo Lopes, João Alves Baptista, Heitor Machado Silva, Delfim de Barros, pela pharmacia Orlando Rangel; Antenor Rangel, pharmaceutico Alexandre Rangel de Abreu, pharmaceutico Alexandre Mendonça Carvalho, Antonio Miguel de Azevedo Silva, Luiz Antonio de Araujo Lima, por si e pelo Dr. Raymundo Benedicto; pharmaceutico Julio Francisco Lopes Martinho, A. Alves da Fonseca, David Moreira Rego e familia, Orlando Alves, Dr. Carvalho Mourão, Armando Faria, Euclydes Faria, Luiz Barros Vasconcellos, Mario de Vasconcellos, Alcides de Vasconcellos, Francisco E. Leal e familia, Maria I. Leal Correia, Eduardo Araujo, Joaquim R. Alves Araujo, Rodolpho Ramalho, Dr. José Cavalcanti Vieira, Luiz Affonso de Faria, Mario Godoy, Octavio Barroso, barão de Santa Cruz, Dr. Angelo da Veiga, Bolivar Bastos, J. da Costa Couto, Dr. Eugenio de Menezes, Luiz Simões, pharmaceutico J. Del' Vecchio, Dr. A. Del' Vecchio, João C. Muratori, Dr. Galdino do Valle, Dr. A. José do Paço, Dr. F. Pereira, Ernani Faria, Souza Martins, Dr. Azevedo Lima, M. M. Beaurepaire Pinto Peixoto, Carlos Berla, A. Pinheiro, Arthur Tores, Luiz Simões, pharmaceutico Carlos Cardoso; representavam a familia, os filhos José Borges da Costa, Benjamin Borges Ribeiro da Costa, os cunhados Dr. Antonio Jansen do Paço, Bento Carvalho e filho, Dr. Alfredo José do Paço e D. Maria Isabel Gusmão e mais parentes.

—A familia mandou tambem rezar uma missa na igreja de S. Domingos, Nitheroy, ás 9 horas.

Por alma de D. Carlota Emilia dos Santos, virtuosa mãi do Sr. Alfredo P. dos Santos, consul do Chile nesta capital, reza-se hoje, ás 9 horas, uma missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de João Teixeira, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Por alma do capitão-tenente João Augusto Garcez Palha, reza-se hoje missa de 30º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Hoje, 30º dia do fallecimento de Belisario Pernambuco, será rezada missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de D. Adelaide Frazão de Araujo, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Alice Nazareth será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

No Centro de Academicos realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a 1ª sessão ordinaria deste mez, tendo como ordem do dia a discussão do parecer sobre as eleições da directoria futura.

Depois de amanhã haverá assembléa geral para leitura dos relatorios dos directores actuaes, que brevemente terminarão o seu mandato.

No dia 13 do corrente realizar-se-ha uma sessão solemne em homenagem ao ex-thesoureiro Evaristo de Oliveira, ha pouco fallecido.

A posse da nova directoria será a 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

São chamados á secretaria da Escola Livre de Odontologia, das 4 1/2 ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: Diogenes Barbosa Sodré, Irineu Edmundo Teixeira, José das Chagas Viegas e Francisco Olympio de Aguiar.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno odontologico—Pratico oral—A's 11 horas—Ns. 41 e 45.

Turma supplementar—Ns. 45, 47, 50, 51 e 52.

1º anno de pharmacia—2ª chamada—Escripto de pharmacologia—A's 11 horas—Serão chamados todos os alumnos que requereram e Lincoln Soares.

6º anno—Ao meio dia—Oral—José Rodrigues da Graça Mello e Cassio Matta.

O corpo academico da Faculdade de Direito levará a effeito hoje, a 1 hora da tarde, uma reunião, afim de tratar da homenagem que se prestará ao pranteado ex-director, Dr. Franca Carvalho.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DOS BACHARELANDOS

Nome—Salustiano Cavalcanti.

Idade—Da pedra lascada.

Estado—Do Amazonas.

Profissão—Professor de russo, polaco e fiação.

Altura—Dois dedos e meio.

Largura—Estreita.

Cabellos—Cabellinho na venta.

Olhos—De cinco.

Vicios—Fuma, dansa e brinca de *tempo será*.

Tara criminosa—Aperto de mão contundente e deslocativo de claviculas.

Bens sem raiz — Um *pince-nez*, uma bengala e um bigode *in fieri*.

Tendencias — Para o matrimonio e para athleta.

Habitos — Assignante de lucta romana da leiteria Cruzeiro.

Observações — Intelligente, estudioso e inseparavel do Nery. Genio tão forte quanto os musculos. E' valente com os fortes e generoso com os fracos. Não [illegible] desaforo nem offensa. De uma semana para cá vem se exercitando com [illegible] em lucta romana, para se sair [illegible] no proximo encontro que vai ter comsigo.

B.

"COMITÊ" REPUBLICANO FEDERAL

O illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Tiers Fleming, foi hontem á secretaria do "Comité" Republicano Federal, levar seus agradecimentos á directoria pela brilhante festa em honra de S. Ex. effectuada na noite de 4 do corrente, no Palacio Monroe.

Tambem estiveram na séde do "comité" o digno general Bormann, ministro da guerra; senadores Severino Vieira e marechal Pires Ferreira; deputado Pedro Lago e outros distinctos membros das diversas classes sociaes, inclusive officiaes de mar e terra, que felicitaram o "comité" pela feliz iniciativa.

O querido tribuno republicano Lopes Trovão escreveu, na séde do "comité", a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 4 de julho de 1916—Ao meu inesquecivel companheiro de propaganda Alexandrino de Alencar, envio um abraço sincero as felicitações enthusiasticas pelo muito que tem feito pela patria e pela Republica.—LOPES TROVÃO."

O "comité" tambem recebeu a honrosa visita do coronel Julio Fernandes Barbosa, commandante do 1º regimento de infantaria, que se dignou inscrever-se como socio do mesmo.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Salão thesouro velho*, revista em um acto e dois quadros, original de André Brun, musica coordenada por Felippe Duarte e Thomaz de Lima.

Realizou-se hontem, no theatro Apollo, a recita do Sr. Alfredo Santos, estimado secretario da companhia do theatro Dona Amelia.

Foi mais uma vez levado á scena o excellente vaudeville *Theodoro & C.* e, pela primeira vez, representada a revista *Salão thesouro velho*.

Peça feita para o carnaval e destinada a ser exhibida apenas durante os tres dias de folia, tal foi o seu successo, que se conservou em scena durante a quaresma e, como explicou o Chaby no prologo, estendeu-se ao Porto, ás provincias, aos Açores e veiu até o Rio de Janeiro, onde teve o mesmo franco e ruidoso successo que sempre a acompanhou.

As gargalhadas começaram com a ouvertura; sim, porque a revista tem uma ouvertura, iniciada pela aria da *Tosca*, a que se segue um fadinho, do qual se passa para a valsa da *Bohemia*, para o fado do Hilario e, finalmente, para o prologo dos *Palhaços*, que é cantado pelo... Chaby com uma soberba voz de barytono — coisas do carnaval.

Dadas por elle as explicações sobre a *revista*, de que é o compadre — representando o *Chico Redondo* com todos os requisitos, inclusive a toalha felpuda com que, á guiza de lenço, o applaudido barytono enxugava o suor da vastissima face, quando, sentado na *terrasse* do Jeremias, á Avenida Central, absorvia limonadas e tomava nota dos bilhetes que passava para os seus esplendidos concertos — sobe o panno e segue-se um acto em que Angela Pinto (Má lingua), Luz Velloso (A elegante), Zulmira Ramos (Maria do O'), Juliana Santos (Donzela hysterica), José Ricardo (Bedford), Senna (Cavalidade), Sarmento (Delicadeza), Henrique Alves (Sempre á mão), Raphael (O typo chic), Emilia Sarmento (O menino moderno) e Pina (Pinderico), conservam ininterruptamente a hilaridade na platéa.

Angela cantou coplas, que foram bisadas, José Ricardo e Chaby acompanharam-na; Zulmira cantou igualmente outras, que muito agradaram; Henrique Alves fez um typo engraçadissimo e a troça acabou em dansa geral.

Emfim... todos elles tinham voz e não diziam nada.

A casa estava repleta e o Sr. Alfredo Santos verificou mais uma vez quanto é apreciado pelos numerosos amigos que conta no Rio de Janeiro.

Hoje repete-se o espectaculo.

THEATRO S. PEDRO — *A duqueza de Dantzig*, opereta em tres actos e quatro quadros, traducção do inglez de Renato Simoni, musica de Ivan Curylz.

A Duqueza de Dantzig, hontem levada á scena no theatro S. Pedro de Alcantara, é a nossa conhecidissima *Madame Sans-Gêne*, posta em opereta. Segue esta a par e passo a acção da peça aqui representada em portuguez por Lucinda Simões, dando, por isso, opportunidade para se exhibir magnifico scenario, optimo guarda-roupa e apreciavel ensenação.

Segundo os programmas distribuidos no theatro, a *Duqueza de Dantzig* tem musica do Sr. "Ivan Curylz". Ora, por motivos varios, quer-nos parecer que o autor da musica deve ser Ivan Cartylle, o mesmo que a escreveu para a opereta *S. A. R. o principe consorte*, e uma das razões principaes que isso nos levam a affirmar é a serie enorme de reproducções que da musica do *Principe consorte* ouvimos na *Duqueza de Dantzig*... ou o nosso orgão auditivo já não presta para nada. Ha trechos absolutamente decalcados sobre o *Principe consorte*, a não ser que se dê o inverso, pois, francamente, ignoramos qual das duas operetas é mais moderna.

A Duqueza de Dantzig é peça apreciavel, bonita, apesar da musica ter pretensões. Merece, todavia, ser vista, ao menos por causa da *mise-en-scène* e do guarda-roupa, que são bons, como todos os da companhia Marchetti.

Quanto ao desempenho, ha muito que falar, e principiaremos pela Sra. Vittoria Lepanto, que hontem se estreou e cujo nome, por muito reclamado, levou ao S. Pedro um publico numerosissimo.

A Sra. Vittoria Lepanto foi apregoada aos quatro ventos como coisa nunca vista. Verdade é que os reclamistas limitaram-se a falar nos principes, barões e duques que por sua causa se haviam arruinado; apenas a elogiaram como mulher galante e formosa. A respeito da sua notoriedade artistica, nunca citaram nem uma das suas coroas de gloria, proprias das actrizes que, como a Sra. Lepanto, tanto barulho estabelecem em volta da sua personalidade.

Ora, a Sra. Vittoria Lepanto é má artista de opereta, pela mais simples das razões: não tem voz e o fiozinho de som que da sua garganta sae é aspero e, ás vezes, desafinado.

Mas é actriz a Sra. Lepanto; representa bem, muito bem mesmo, e pena é que não se dedique á comedia, porque é esse, sem duvida, o seu genero.

Vittoria Lepanto é, na verdade, muitissimo bonita, gentil e elegante, e nada nos custa a acreditar que muitos tenham perdido a cabeça por sua causa. A sua plastica, a sua formosura são dignas disso.

Mas nós, em theatro, queremos mais alguma coisa, e, em opereta, desejamos ouvir quem tenha voz ou, pelo menos, quem não desafine e cante a compasso...

Dos restantes artistas, deve salientar-se Carlos Almansi que nos apresentou um Napoleão Bonaparte tal como devia ter sido o grande guerreiro. A attitude e os gestos historicos do grande guerreiro foram bellamente apanhados por Almansi, cujo rosto e figura se prestam admiravelmente para a imitação de Napoleão I. A semelhança era grande.

Annita Grameri, Tina d'Arco, Franca di San Germano, Eva Leoni, Maria di Napoli, Amalia Tani, Amadeu Granieri, Giuseppi di Napoli, Sterzini, Caetano Tani e todo o numeroso pessoal que entra na peça agradaram sem reservas, apresentando-nos um bello conjunto.

Para o fim deixamos o tenor Alessandri que muito bem cantou a sua parte, ouvindo por isso justos applausos.

E, como a peça está bem montada, queremos advertir Alessandri de que, commette um erro historico apparecendo de cabello aparado ao lado e de bigode.

No tempo de Napoleão era coisa que na côrte não se usava.

Dirigiu a orchestra o maestro Lauzine, que, conforme o seu costume, fartou-se de dar pontapés no estrado e *batutadas* na estante (bengaladas era mais proprio...), fazendo um barulho ensurdecedor.

Hoje repete-se a *Duqueza de Dantzig*—

A. M.

Companhia lyrica do theatro Municipal.

E' enorme a affluencia que tem havido á assignatura aberta na casa Castellões, para a temporada lyrica official, no theatro Municipal, que, como temos dito, se inaugurará de 14 a 18 do corrente mez, com a companhia de opera organizada para ir a Santiago do Chile tomar parte nas festas do centenario da independencia daquella Republica, exhibindo-se no theatro Municipal de Santiago durante o periodo dos festejos.

A fama de que vêm precedidos os artistas que a compõem, especialmente Gemma Bellincioni e Florencio Constantino, justificam cabalmente o interesse que o publico está tomando pela excellente *troupe* que o emprezario Da Rosa nos vai apresentar.

Além disso, ha certeza de se ouvir a *Salomé*, cantada por quem a executa melhor, segundo a opinião dos proprios jornaes allemães—por Gemma Bellincioni.

O vapor *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, deve partir hoje para Buenos Aires a buscar a companhia.

Jan Kubelik.

Amanhã é o ultimo concerto do grande violinista Jan Kubelik, que executará o seguinte programma:

1—Symphonie espagnole, Lola —alleg. non troppo, scherzando, andante e rondo.

2—Faust-fantasie, Wieniawski.

Intervallo de vinte minutos.

3— a) adantino, Saint-Saens; b) Perpetuum mobile, Ries.

4—Y palpiti, Paganini.

A viuva alegre.

Sylvia Marchetti muito breve nos dará uma deliciosa *Anna Glavari*, na bella opereta de Franz Lehar, a archi-centenaria *Viuva alegre*.

S. José.

A empreza Paschoal Segreto, cujos esforços em bem servir o publico são notorios e conhecidos de toda a gente, dá hoje á presente estação theatral uma nota incomparavelmente *chic*.

Nada mais nada menos que uma *matinée* em dia util.

Não ha familia que deseje ver as habilidades do elephante sabio, o assombroso *Topsy*, e de *Dabron*, o super-macaco, *chauffeur*, cyclista e musico.

A' noite, o espectaculo do costume, rico de attractivos e de numeros sensacionaes.

Theatro Recreio.

Representa-se hoje mais uma vez a *Viuva alegre*.

E depois desta quantas? Sabe-se lá?

O publico pede *Viuva alegre*, como as crianças pedem a Emulsão de Scott, e por muito bons espectaculos que se lhe dê, reclama sempre a *Viuva*.

E a empreza do Recreio far-lhe a vontade.

Hoje lá a têm, servindo ainda esta récita para dar descanso aos artistas que entram na *Bohemia*.

Circo Spinelli.

Representa-se hoje pela 10ª vez nesse circo a peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma apotheose *Cupido no Oriente*.

CORREIO

Justus — Caro senhor, que poderemos fazer em relação á sua reclamação sobre o pessimo serviço de nossa repartição de telegraphos? Cansadissimos, já estamos nós, de apontar as falhas e os defeitos existentes não só nesses, como em quasi todos os serviços publicos do paiz. Mas, é malhar em ferro frio. Qualquer reforma que se faça é sempre no sentido de augmento de pessoal, de estabelecer com maior luxo esta ou aquella repartição, sem que comtudo se verifique beneficio algum para a população.

A sua idéa de estabelecer linhas telegraphicas subterraneas, ligando as capitaes dos vinte e um Estados da União, ahi incluindo o Districto Federal, é realmente magnifica, representando um extraordinario melhoramento. Entretanto, é difficil a sua execução, pois, traria uma grande despeza e no nosso paiz não se fazem grandes despezas com coisas uteis...

X. X. X. — O lucto por um filho costuma ser, entre nós, por um anno, sendo geralmente seis mezes de lucto pesado, e seis de alliviado. O prazo para um lucto de irmão, deve ser de seis mezes.

Sargentão — O governo já enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo o augmento a que o amigo se refere. O concurso já realizado prevalece para as proximas promoções a intendentes de 5ª classe.

A. J. dos Santos Junior — O papel do illustre diplomata estrangeiro na memoravel conferencia de Haya foi o mais perfeitamente brilhante. Quanto á ultima pergunta deve o amigo dirigir-se ao erudito Dr. Vieira Fazenda.

Souza Brazil — O senhor terá informações completissimas se procurar o Sr. José Boiteux, secretario da sociedade, e tambem do Congresso de Geographia. A Sociedade de Geographia tem a sua séde, á Avenida Central, esquina da rua da Assembléa.

Rigoletto — Para o que o senhor precisa, achamos conveniente o "Methodo de Ahn" ou o "Methodo Berlitz". Qualquer um desses livros é um bom guia e substitue o mestre quasi que inteiramente.

Pedro Luiz — O noivo não tem que pagar o carro. A regra aqui entre nós é a seguinte: Os padrinhos da noiva é que lhe offerecem o carro, sempre enfeitado de flores. A madrinha acompanha a noiva neste carro, no qual regressam os nubentes após o casamento. Por sua vez a madrinha passa a occupar, no carro do padrinho do noivo, o logar por este deixado, pois que o noivo vai para a igreja no carro de seu paranympho.

O casamento sendo effectuado de dia, o noivo deve vestir sobrecasaca e calças de côr escura, calçado de luvas claras, mas sem serem absolutamente brancas. No contrato civil deve conservar descalça apenas a mão direita e descalçal-as ambas, na igreja, no momento de começar a ceremonia religiosa.

Terminada esta, o noivo abraça e beija em primeiro logar a sua noiva e em seguida recebe os dos pais, padrinhos e amigos.

Aden — Qualquer correspondencia para Justino de Montalvão, póde ser dirigida á redacção do "Diario da Tarde", cidade do Porto, Portugal.

O governo do Uruguay resolveu contratar com a companhia Telefunken, de Berlim, a montagem de um serviço de telegraphia sem fio.

Antes do fim do corrente anno, será montada em Montevidéo, uma estação de 800 kilometros, em Paso de los Toros, e outra em Rivera, ambos de 800 kilometros de alcance, e mais duas na ilha de Lobos e no Banco Inglez.

Além dessas estações o cruzador "Montevidéo", a canhoneira "Dezoito de Julho" e os corpos do exercito terão apparelhos de telegraphia sem fios.

Loteria federal — 100:000$ por 6$400, depois de amanhã.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu officio de congratulações da Camara Municipal de Villa Bella, S. Paulo, pela promulgação do decreto, que creou no ministerio da agricultura um serviço de protecção aos selvicolas e localização dos trabalhadores nacionaes.

—Partiram hontem para S. Paulo, acompanhados de um empregado do ministerio da agricultura, os dois indios Guaranys que aqui vieram recorrer á protecção do Sr. ministro.

Levam esses selvicolas instrumentos agrarios, roupas, recursos pecuniarios e destinam-se á lavoura no seu aldeiamento em Conceição de Itanhaem.

—O Dr. Enéas Ferraz substituirá, interinamente, o Dr. Rodrigues Peixoto, director da agricultura e industria animal e que foi á cidade de Campos.

—Requerimentos despachados:

J. Biondi—Cabe sómente aos governadores e presidentes dos Estados, fazer concessões de terras.

E. Mager e G. Medeiros—Indeferidos.

João de Pina Machado— Compareça nesta directoria geral.

—Foram nomeados os Srs. Henrique Marinho e Agostinho Delalonde para os logares de escripturarios da delegacia do recenseamento no Estado de Matto Grosso, em substituição dos Drs. João Olyntho Cobra e Miguel Pacheco, que não aceitaram esses logares.

—O Sr. ministro enviou ao Dr. Alberto Masó, delegado do ministerio no Acre, especial recommendação para que esse funccionario proteja na altura de sua competencia os selvicolas daquella região.

—Partiu hontem para S. Paulo o Dr. Sebastião Ribas, que veio conferenciar com o Sr. ministro, sobre uma representação que fôra dirigida a S. Ex. pelos lavradores, commerciantes e industriaes de São Paulo dos Agudos, Estado de S. Paulo, solicitando fosse aquella cidade preferida para ponto inicial da estrada de ferro a se construir para servir o nucleo colonial Monção.

—O presidente do Estado de Minas Geraes officiou ao Sr. ministro, solicitando o auxilio do governo federal para a introducção naquelle Estado, de immigrantes subvencionados.

—Procuraram hontem o Sr. ministro, os senadores Silverio Nery e Jonathas Pedrosa, Drs. Carlos Rezende, Eduardo Camargo, Plinio Guedes e commandante Luiz Gomes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o interessante quadro comparativo que na secção competente publicamos dos fretes do café das tarifas novas e antigas.

—Para servir como ajudante interino da estação Central, foi designado o antigo e estimado fiel de armazem, o Sr. Luiz Joaquim Dias, passando a servir no armazem, o Sr. Macedo Costa.

—Enviaram-nos a seguinte queixa:

A falta de escolas para o ensino primario e secundario obriga a um grande numero de crianças residentes no perimetro das estações de Deodoro á Santa Cruz, a frequentar as aulas de outras escolas situadas fóra dessa zona.

Só a algumas crianças é permittida essa frequencia, pois a maioria dellas é de familias pobres, sem recursos para o pagamento de passagens de ida e volta.

Se, como ha annos atrás, houvesse passes para as crianças que, munidas de attestados escolares, os solicitassem, o caso estaria resolvido e muito se teria feito em prol da instrucção. Mas como isso parece não ser possivel, lembramos o grande serviço que prestaria o Dr. Paulo de Frontin se fizesse emittir passagens com 75 o/o de abatimento para que as crianças moradoras no ramal de Santa Cruz pudessem frequentar as escolas do Districto Federal.

No tempo em que dirigia os destinos da estrada de ferro o Dr. Francisco Pereira Passos, esses passes já existiam, sendo mais tarde supprimidos. Trata-se agora de restabelecel-os e, se possivel fosse, estendel-os tambem ás professoras adjuntas que residem nos suburbios ou são obrigadas a viajar nos suburbios para exercerem ahi o magisterio.

Não é preciso encarecer a utilidade da medida e o valor do serviço prestado á instrucção publica.

O pedido ahi fica. O Dr. Frontin julgará pelo melhor.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.858 volumes com 123.314 kilos de mercadorias e exportou 31.867 volumes com 355.378 kilos de mercadorias.

A renda foi de 104$500.

—O sub-director do trafego enviou aos inspectores e agentes a seguinte circular:

"O director, em circular n. 22, de 1º do corrente, determinou que deverão ser dispensados do serviço os funccionarios os diaristas e os jornaleiros, mesarios e eleitores no Estado do Rio de Janeiro por occasião da eleição presidencial a realizar-se em 10 do corrente, sendo por isso tomadas as providencias necessarias para que da despensa referida não resulte prejuizo para a regularidade dos serviços da estrada."

—O Dr. Silva Oliveira, consultor technico do gabinete do Dr. Paulo de Frontin, segue hoje para o interior, onde vai inspeccionar o serviço de algumas estações.

—Foi dispensado o guarda de armazem de Pindamonhangaba o Sr. Manoel Paes.

—Para a estação do Norte, vai ser transferido o guarda de armazem João Castro.

—Foi admittido como trabalhador o Sr. Gonçalves de Moraes.

—Será transferido para o logar de praticante de conferente o guarda de armazem o Sr. Augusto de Carvalho.

Foi admittido como guarda salão addido, o Sr. Estephanio de Moraes.

—Tiveram ordem de servir: em Vargem Alegre, o praticante Huascar Barata Mancebo; em Lafayette, o praticante Agricola Henrique Vieira; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Olegario José Rangel; na Barra, o praticante Jovino Cicero de Miranda Santos; em Deodoro, o praticante Manoel Soeiro do Amorim; em Cascadura, o praticante Carlos Torres e na Central o praticante José Pinto da Rocha.

—Estão com parte de doente, os telegraphistas Rodolpho Pereira de Carvalho, de Deodoro; Antonio Ferreira dos Santos Reis, da Central, e Leandro Bourget da Motta Guimarães, de Vargem Alegre.

—Teve permissão para gozar férias o telegraphista da cabine de S. Christovão, Manoel João da Rosa.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Jayme Ferreira da Silva — Deferido;

José Monteiro Ribeiro Junqueira — Selle a caderneta;

Nilis Bement Poud & C. — Approvo a proposta para o deposito de Governador Portella;

The Brazilian Coal Company, Limited — Sendo exorbitantes os preços propostos, annullo a concurrencia;

Wilson, Sons & C. — Idem;

Vieitas & C. — Declarem qual a data da concurrencia;

Walter Brothers & C. — Aceito a proposta, sendo o carvão entregue no saveiro ao costado do navio ou em vapor no cáes, em condições apresentadas, e a primeira remessa sendo entregue na primeira quinzena de agosto e o pagamento trinta dias depois da descarga total do vapor, sendo esta de 300 toneladas por dia;

Wilson, Sons & C. — Sendo exorbitantes os preços propostos, annullo a concurrencia.

— Foram servir: em Vassouras, o praticante Leoncio Campos; em Casal, o conferente Oscar Cunha; em Bello Horizonte, o praticante Accacio Ribeiro; em Entre Rios, o praticante Arthur Ribeiro e em Curvello, o agente Augusto Ribeiro.

— Foi nomeado o Sr. Quadros de Sá para armazenista do prolongamento.

— A estação Maritima importou ante-hontem 20.981 volumes com 998.295 kilos de mercadorias e exportou 14.194 kilos de mercadorias e mais 180.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.523 saccas com 151.642 kilos.

A renda foi de 24:489$400.

O GUARANÁ

A grande curiosidade scientifica que nos ultimos tempos têm despertado os successos therapeuticos do guaraná concorreu grandemente para o augmento da sua popularidade, pelo que julgamos util e instructivo procurar resumir, para conhecimento do publico, o que ha de essencial a respeito desse interessante producto indigena.

Cultivado por descendentes directos dos primitivos habitantes do Brazil, o guaranazeiro é a planta que serve á confecção do guaraná, que mais não é do que uma preparação das sementes daquella arvore, praticada pelos povos da proximidade da tribu dos Maués, por um processo, cujo segredo os indigenas transmittiram aos seus descendentes, que ciosa e avaramente o guardam.

E' bastante conhecido no Brazil, o valor do guaraná, principalmente nos Estados de Matto Grosso e Amazonas, onde o seu uso corrente, como refresco e substituto do café, é grandemente apreciado pelas suas propriedades tonicas, anti-dyspepticas, refrigerantes e aperitivas. Um producto de tão assignalados meritos desperta sempre a attenção dos observadores, e, por isso, o guaraná ha muito foi exportado para a Europa e observações rigorosamente scientificas vieram demonstrar que o empyrismo do aborigene, tinha legado á civilização, um presente regio e estimavel.

Entre outros alcaloides e principios therapeuticos heroicos, encontram-se no excellente producto brazileiro, dois de valor real: a cafeina e a guaranina, ambos grandemente aproveitaveis pela medicina, que desde logo proclamou a grande descoberta e tratou de aproveital-a.

Assim, depois de cuidadosas experiencias, o guaraná foi considerado um alimento de poupança incomparavel e revigorador dos asthenicos; a sua acção benefica ao organismo classificou-o entre os mais preciosos medicamentos da hodierna therapeutica: é notavel o bem estar geral que o seu uso determina, elle refresca, salutar e beneficamente o organismo, revigora todos os systemas, compensa as perdas, suaviza o calor do corpo, traz bem estar, alegria e jovialidade, facilita a eliminação das toxinas organicas, normalizando os batimentos cardiacos, em uma palavra: remoça e prolonga a vida dos individuos combalidos e decadentes.

Uma série interessante de lendas indigenas tem sido revelada sobre o guaraná, que era a arvore sagrada dos indios Maués e a sua referencia levar-nos-hia longe. Segundo o Dr. Luiz Pereira Barreto, o guaraná é superior á coalhada, tão preconizada pelo professor Metchnikoff, como meio de realizar a desinfecção dos intestinos e, por consequencia, equilibrar harmonicamente as multiplas funcções do corpo, trazendo o prolongamento da vida e das energias da mocidade.

Para consagração definitiva do guaraná, dois factos importantes devem ser relembrados, sendo o primeiro, o de o reputarem os modernos tratadistas superior á kola africana, pois a nossa planta contém mais cafeina que aquella, e o segundo, o de estar augmentando grandemente a sua procura nos mercados europeus, dos quaes os principaes são Londres e Hamburgo, a ponto de ir-se tornando deficiente e carissima a producção, e para esta circumstancia chamamos a attenção do honrado e patriota ministro da agricultura, pedindo o amparo de tão humanitario trabalho, exercido com grande facilidade, desde que o governo o auxilie, por tribus e povos quasi incultos do nosso paiz.

Eis o que ha de primordial sobre essa curiosidade da nossa flora que é o guaraná; cumpre aos industriaes profissionaes guiar a opinião publica sobre o seu uso e sobre particularidades que lhe são attributos peculiares; aos clinicos estudar detidamente a questão no ponto de vista medico e aos patriotas examinal-a, apurando o que d'ahi poderá resultar em beneficio da communidade social.

ORA, O SILVA...

Antonio Silva, ex-caixeiro da casa de ferragens de Costa Guimarães & C., sitá á rua Theophilo Ottoni, foi hontem á delegacia do 1º districto e contou ao commissario que havia sido roubado.

O commissario pediu-lhe que lhe dissesse o caso como se havia passado, e o Silva, desembaraçadamente, narrou-lhe que saira de casa dos patrões para fazer umas cobranças e pagar umas contas.

Já havia cobrado 1:015$ e encaminhou-se pela rua Primeiro de Março, para pagar uma conta de 699$100, quando, ao chegar em frente ao correio geral, um typo o abordou e pediu-lhe para lhe indicar onde era a Santa Casa.

Silva estava a mostrar-lhe a rua que deveria seguir, quando um outro illustre desconhecido, dirigindo-se ao primeiro, disse-lhe: "Já sei onde é a casa do Carvalho", e ficou a dois passos parados.

O outro, ouvindo-o, contou a Silva que era do Rio Grande do Sul, que havia chegado pela manhã, e trazia oito contos para entregar á Santa Casa, afim de serem distribuidos, em esmolas pelos pobres.

Dito isto pediu ao Silva, entregando-lhe um embrulho, que ficasse com o dinheiro, emquanto elle ia até a casa do Carvalho.

Silva ficou com o embrulho e o gajo andou alguns metros com o outro e, voltando rapidamente, bateu-lhe no hombro e pediu-lhe, para não abrir o embrulho, e que lhe désse algum dinheiro até á volta.

Silva metteu a mão no bolso e deu ao homem, que via pela primeira vez, o 1:015$ dos patrões e poz-se a esperar que elle voltasse, para restituir-lhe o embrulho e tomar o seu rico cobre.

Cansou-se de esperar e, como se fizesse tarde, resolveu-se a ir a uma casa commercial, onde abrindo o embrulho só encontrou papeis velhos.

Sobre a historia do Silva a policia abriu inquerito.

RAPACIDADE PRECOCE

APRENDIZES DO CRIME

Uma queixa á policia central --- Diversas casas furtadas --- Agentes em campo --- A habilidade de dois «pivetes» --- Como se encaminharam as diligencias --- O pequeno «Perito» --- No morro da Favela --- Na estação da Cantareira --- A prisão --- Interrogatorio e confissão --- Apprehensão dos furtos --- Os donos reconhecem as joias --- Na sala dos agentes.

Na vida do crime, hoje em dia, salientam-se os principiantes, que com pouca idade, ajudados pelo vigor da mocidade, são ageis e espertos para as grandes audacias que é o ponto principal do officio.

Falamos do furto, referimo-nos aos larapios.

Não se falando das muitas ladras, que se empregam nas casas para á noite abrirem as portas aos amigos do alheio e que ultimamente têm apparecido em grande quantidade, temos a mencionar os mais perigosos ratoneiros que são os "pivetes", menores que exercem a profissão do furto, começando pela ajuda dos antigos profissionaes e que, com meia duzia de lições, tornam-se professores temiveis.

Ha uns mezes atrás, a nossa policia prendeu em uma estação dos suburbios, uma quadrilha desses principiantes, que operavam sob as ordens de um velho gatuno.

Eram elles de muito pouca idade, a contar dos sete annos.

A policia prendeu-os, por um delles achar-se ferido no hombro, devido a um tiro que recebera, quando pretendia entrar em uma casa.

Elles andam por ahi aos punhados.

Começam sob as vistas de um antigo, como já explicámos, e depois, vendo-se explorados, com o tempo reflectem e lá trabalham por conta propria.

Ha um anno, foram presos muitos "pivetes", os quaes, depois de provada a culpabilidade, tiveram o destino da Colonia Correccional.

Os "pivetes" são os ladrões mais difficil de prender, porquanto, são muito habilidosos, tanto na fuga, como no serviço.

Em todas as partes do mundo, os agentes de policia encontram maiores obstaculos nas diligencias contra os pequenos criminosos do que contra os ladrões de celebridade.

Muitas casas commerciaes ha tempos que soffreram os prejuizos das operações de dois espertissimos "pivetes", os quaes com uma limpeza digna de nota, apoderavam-se de joias e demais objectos, escamoteados rapidamente, sem deixarem o rastro criminoso no momento.

Não se deixavam apanhar com a boca na botija, como frequentemente se costuma dizer.

Depois, os prejuizos eram sabidos, mas já era tarde; como encontral-os?

As queixas eram dadas ás delegacias dos districtos respectivos, o delegado dava ordens, os traços dos larapios eram tomados, os commissarios faziam diligencias, empenhavam-se e nada... Não se deitava a vista aos accusados, aos pequenos criminosos.

Os furtos eram praticados por dois, um de 14 e outro de 18 annos.

Agora passemos a narrar minuciosamente os furtos praticados, resultados das diligencias policiaes e o que apurou a nossa reportagem, attenta sobre os factos de interesse do publico.

Sabbado atrazado, compareceu á 1ª delegacia auxiliar e procurou falar ao Dr. Astolpho de Rezende o negociante Mario de Queiroz, estabelecido com casa de alfaiate, sob o nome de Alfaiataria Central, á rua Sete de Setembro n. 90.

Levado á presença da autoridade que procurava, o negociante disse que a sua missão era dar uma queixa de furto, contra dois menores, os quaes lhe subtrairam um relogio de ouro, uma corrente, tambem de ouro, e uma medalha do mesmo metal, com alguns brilhantes.

Então o Sr. Queiroz explicou o processo por que foi furtado.

Disse que dois menores, uma tarde, entraram em sua casa de negocio e pediram, para experimentar, uma calça, mostrando desejos de a comprar.

O negociante estava com mangas de camisa e tinha deixado o collete com os objectos mencionados pendurado em um cabide na parede.

Um dos pequenos compradores começou a distrail-o, emquanto se encostou á parede, retirando-lhe o relogio do collete com a corrente e a medalha.

De posse dos objectos de valor, os compradores motivaram que a calça tinha um defeito qualquer, de modo que conseguiram sair.

Quando o Sr. Queiroz deu pela historia, já elles tinham "azulado".

O cavalheiro pensou em dar a queixa á delegacia da zona de sua casa, mas, contando o facto a um amigo, este lhe aconselhou o melhor rumo a tomar,—a policia central.

Ouvindo a narração, o Dr. Astolpho mandou acompanhar o queixoso á sala dos agentes, á presença do inspector Cruz.

Immediatamente foram designados dois agentes a iniciarem diligencias para a captura dos accusados.

Incumbiram-se do serviço os agentes Amadeu e Theodoro, os quaes trataram de dar andamento ás investigações necessarias para a boa marcha do emprehendimento.

Para isso, puzeram-se á procura de um "pivete" qualquer, já conhecido, pois seria um bom caminho a seguir.

No largo do Rocio foi encontrado o "Perito", que é um dos mais espertos da classe e que tem estado preso por diversas vezes, sendo, pelo seu talento, muito conhecido na policia.

—O' "Perito", como vais?

—Bem; os senhores querem me prender?

—Qual o que... Um homem intelligente como tu és não se mette na gaiola.

—Sabes, precisamos de ti.

—De mim?

—Queremos ver se tens faro. Precisamos que nos ajudes em uma diligencia.

E o pequeno larapio, contente e cheio de si por ser procurado pela policia para descobrir criminosos, embora se tratasse de "collegas" seus, deitou a amisade de profissão de parte e promptificou-se a encaminhar os seus proprios perseguidores, os quaes tantas vezes o deitaram em apuros até no xadrez, e, mais longe, na Colonia Correccional.

—Vamos ás informações que querem, disse o rapazito, mexendo com os hombros e collocando as mãos nos bolços da calça.

—Tu conheces dois meninotes que andam fazendo proezas no furto de joias?

Os agentes deram os traços dos procurados e o "Perito", pensando um pouco, respondeu:

—Devem ser o Antonio e o José Castegiano, lá da Favella. Esses são escovados e de muito futuro. São a differença do pessoal...

—Onde se pódem encontrar esses malandrões?

—Ora... eu não estou para me embrulhar, não gosto de ser linguarudo.

—Qual embrulho, qual nada; então nós te damos tão subida honra em nos ajudar, porque reconhecemos a tua argucia, e tu estás com receio?

— Eu digo; elles moram no morro da Favela com os pais e costumam todos os dias dar um passeio a Nitheroy, onde gastam o dinheiro. Porque, como se sabe, gatuno não faz despeza na zona em que arranja os cobres. Dá na vista... e as consequencias são fataes.

Com taes revelações os agentes pediram ao "Perito" para lhes mostrar a casa alludida, no morro da Favela.

— Só de longe.

— Serve.

O guia levou-os certinho ao predio desejado.

— E' alli. Agora me retiro, quando precisarem de mim, procurem-me. Estou sempe ás ordens dos amigos que já foram meus inimigos.

— Adeus, obrigado. Cada vez te queremos mais.

O "Perito" despediu-se e os peritos agentes trataram de dar uma entrada á casa indicada.

Como sabem os leitores, o morro da Favela é um logar onde habitam, na sua maioria, individuos suspeitos e de máos precedentes.

Velhos pardieiros, casas fracassadas pelas intemperies, de construcção antiquissima, muitas a cair aos pedaços, cujos buracos são tapados com folhas de Flandres, é o aspecto topographico do morro da Favela.

A residencia dos dois "pivetes" era uma dessas supracitadas.

Com uma desculpa, que não vem ao caso, os agentes entraram na casa e entabolaram conversa com o velho Castegiano, pai dos larapios e viram a mãi dos mesmos, uma infeliz louca.

Apresentou-se tambem uma mulatinha, de 16 annos de idade, a qual é mulher de José e que se casou com a intervenção da policia, por ter esse a seduzido.

Para se ver como os máos principios dão pratica a um rapazote, narremos que José, com 16 annos, já foi um seductor.

Na visita á familia dos "pivetes", a policia teve confirmados os assiduos passeios de Antonio e José a Nitheroy.

Soube-se tambem que os mesmos costumavam nos domingos ir cedo a essa localidade.

Assim, os agentes logo pela madrugada se postaram na estação da Cantareira, no cáes Pharoux.

Seriam 9 horas da manhã quando os rapazitos appareceram.

— São aquelles.

— Pelos traços, não ha duvida.

Os investigadores encaminharam-se para elles e deram voz de prisão.

Muito afflictos, lá foram os "pivetes" presos para a sala dos agentes.

Ficaram fechados em um quarto, aguardando a chegada do inspector Cruz.

Chegando o Sr. Cruz, os menores foram submettidos a um apertado interrogatorio e depois de muitas escapulas á verdade, confessaram os muitos furtos praticados.

O corpo de agentes, após as indicações dos accusados, conseguiu apprehender as seguintes joias:

Um relogio de ouro, marca Patek Philippe, com corrente e medalha de ouro, cravejada de brilhantes, furtado ao proprietario da casa de camas e colchões da rua da Assembléa n. 17 e que estava empenhado por 100$, na rua de Sant'Anna, a um empregado da casa de bilhetes de loteria de propriedade do Labanca.

Um "pendentif" de brilhantes, valendo 600$, furtado da casa de joias da praça Tiradentes de propriedade do Sr. Aranha, vendido por 100$, na casa Michele Oro, da rua Uruguayana n. 10.

Um relogio, corrente e medalha de ouro com brilhantes, subtraido da casa de quadros da rua do Hospicio n. 42, vendido na casa de joias da praça Tiradentes n. 52, por 180$000.

Um anel de brilhantes que José confessou ter surripiado de um cavalheiro em uma festa que se realizou nas proximidades do mangue, vendido por 70$, na casa Canazio, á praça Tiradentes n. 52.

Um relogio e corrente de ouro, furtado da rua da Alfandega n. 52, vendido na mesma joalheria Canazio, por 100$000.

Mais os objectos do Sr. Mario de Queiroz, o qual deu a queixa a 1ª delegacia auxiliar e muitos outros objectos valiosos, cuja relação não nos foi possivel obter, porquanto as apprehensões continuam a ser feitas.

O "pivete" Antonio Castegiano tem 14 annos, é franzino, de cabellos pretos e de olhar muito vivo. Vestia na occasião, calça marron, paletó claro, calçava botinas amarellas e tinha á cabeça chapéo preto.

Seu irmão José Castegiano, é um typo mais forte, tem 17 annos, cabellos pretos, olhos grandes castanhos e olha com desprezo. Tinha chapéo preto de toureiro e vestia roupa escura, calçando botinas de cangurú envernizado.

Hoje, os dois serão enviados á presença do Sr. chefe de policia, e depois á 1ª delegacia auxiliar, afim de serem processados.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

Entre os numeros de hoje são de grande successo os "films" de arte "Le Fart de Bitche" e Catharina, duqueza de Guise.

Cinema Odeon.

Um bellissimo programma o de hoje no Odéon; aliás é sempre assim, e por isso está sempre cheio este cinematographo.

Cinema Ouvidor.

Magnifico o programma deste acreditado cinema.

A começar pelo "film" O castigo, ou uma victoria da sua propria indifferença, são dignas da attenção do publico todas as cinco lindas fitas que ali serão exhibidas hoje.

Cinema Brazil.

Perfeitamente brilhante o programma de hoje neste acreditado cinema, onde além de cinco fitas haverá a primeira representação da comedia lyrica "Horas felizes".

Cinema Idéal.

Compõe-se de seis magnificas fitas o programma de hoje neste bem frequentado cinema.

Cinema Pathé.

O programma que o Pathé vem exhibindo nestes ultimos dias é uma belleza.

Além do 15º numero do "Pathé Jornal", com aspectos locaes, a "Savelli" continúa em franco successo, assim como o Manequim por amor, Obcessão da trompa, etc.

Um successo!

Cinema Rio Branco.

Para fazer o réclame deste popular cinema, basta dizer que continúa na tela a revista "Paz e amor", e que as sessões começam ás 7 horas em ponto.

Em "matinée", será exhibido um estupendo programma de 10 fitas.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 6.

O conselho de ministros discutiu hoje o projecto da remodelação dos serviços de cobrança dos fóros dos bens nacionaes.

LISBOA, 6.

Nas proximidades da estação de Villa Velha de Rodam deu-se, esta tarde, um choque entre dois comboios. Não houve victimas, mas os estragos materiaes são importantes.

—O rei D. Manoel regressa brevemente a Lisboa.

LISBOA, 6.

Reuniu-se hoje o conselho de ministros e tratando do Congresso de Geographia convocado em S. Paulo, Brazil, resolveu procurar satisfazer ás aspirações a respeito manifestadas pela colonia portugueza.

LISBOA, 6.

O conselheiro Sebastião Telles foi nomeado presidente da grande commissão eleitoral progressista, sendo escolhido para vice-presidente o conselheiro Felisberto Dias da Costa. A commissão de Lisboa é presidida pelo conselheiro Pereira de Miranda.

—Os ministeriaes negam que o governo tivesse consultado o nuncio apostolico, monsenhor Tonti, a respeito do provimento da embaixada junto ao Vaticano.

—O governo mandou abrir inquerito sobre a maneira como se conseguiu fazer publicar varios documentos desapparecidos do ministerio da justiça.

MADRID, 6.

Communicam de Borrego que na rua Andrés foi encontrada uma caixa de ferro de aspecto suspeito, receando-se que seja uma machina infernal.

PARIS, 6.

Entre o pessoal das estradas de ferro nota-se grande agitação desde alguns dias a esta parte.

Nos centros operarios assegura-se que no proximo sabbado estalará a greve dos empregados e trabalhadores das estradas.

PARIS, 6.

Telegrapham de Reims:

"O presidente da Republica, respondendo ao discurso de boas vindas, disse que se sentia feliz por ver que a França estava sempre á frente das outras nações na conquista do ar."

PARIS, 6.

O presidente da Republica assistiu á ceremonia da inauguração do monumento a Waldeck Rousseau, nas Tulherias.

Discursando durante o acto, o presidente do conselho de ministros fez o elogio do grande estadista e accentuou a necessidade de continuar a sua obra de paz republicana.

A ceremonia foi tambem presenciada pelo ex-presidente da Republica, Sr. Emilio Loubet.

PARIS, 6.

Perto da estação de Aix-la-Chapelle deu-se hoje de tarde uma collisão entre dois comboios de passageiros, ficando feridas numerosas pessoas.

REIMS, 6.

Durante grande parte do dia os aviadores não puderam subir, devido ao vento e á chuva que cahia. A' tarde, porém, Latham e Weymann fizeram excellentes vôos, luctando admiravelmente contra a tempestade.

De Beader voou com um passageiro.

LONDRES, 6.

Telegrapham de Washington ao *Times* que o Sr. William Fuller, *chief justice* da Suprema Côrte, será, provavelmente, substituindo nesse alto cargo pelo Sr. Hughes.

LONDRES, 6.

Assegura-se nos meios officiosos que ganha cada dia mais terreno entre as potencias protectoras de Creta o pedido do partido cretense para impôr aos deputados musulmanos a obrigação de prestarem juramento de fidelidade ao rei da Grecia.

As potencias, ao que tambem se affirma, estão discutindo as medidas que eventualmente devam ser tomadas para impedir a alteração da ordem na ilha.

LONDRES, 6.

A Municipality Pará Improvements vai lançar brevemente nesta praça um emprestimo de cento e cincoenta mil libras esterlinas, ao juro de 6 o|o.

BERLIM, 6.

O dirigivel militar *M 3*, que descera em Zeithan, quando seguia em direcção a Gotha, foi reenviado pelo comboio para esta capital, desistindo os tripulantes do resto da viagem.

BERLIM, 6.

Nos centros officiosos annuncia-se que já foi concluida a *entente* russo-japoneza, a respeito da Mandchuria.

BRUXELLAS, 6.

O *Journal de la Bourse* publica um longo e interessante artigo sobre a questão do cambio no Brazil.

O autor do artigo preconiza o cambio de 15 d., notando que, emquanto os bancos de Inglaterra e França se esforçam para reter o ouro nas suas caixas fortes, o Brazil, paiz novo, começando apenas a accumular a reserva metalica para constituir a base do papel moeda, rejeita o ouro que deveria, pelo contrario, receber, sob qualquer fórma que fosse.

O articulista admira-se de que o ministro da fazenda do Brazil não autorize até a Caixa de Conversão a receber depositos de ouro que substituam as retiradas e ridiculariza a pretendida declaração do Dr. Leopoldo de Bulhões, de que a circulação metalica se acha restabelecida e, assignalando o facto de que o commercio paga em ouro os direitos alfandegarios, declara que o ministro se illude, porque o excedente de ouro é devido, não á importancia das exportações, mas aos multiplos emprestimos contraidos nos ultimos tempos.

Salienta ainda que a Republica Argentina, com uma reserva dupla da do Brazil, continúa a receber ouro e conclue affirmando que a elevação da taxa do cambio fixo, nas actuaes condições, é loucura.

ROMA, 6.

O rei Victor Manoel e a missão militar chineza assistiram hoje a brilhantes exercicios das tropas da guarnição desta capital, que desfilaram depois em continencia ao rei.

ROMA, 6.

Registram-se grandes tempestades e saraivadas na Liguria, Emilia, Venecia e Lombardia, produzindo consideraveis prejuizos nas plantações.

ROMA, 6.

O Sr. Martini, embaixador da Italia nas festas do centenario da independencia da Argentina, é esperado aqui em 23 do corrente.

ROMA, 6.

O Senado approvou hoje o credito de dez milhões de liras para a construcção de dirigiveis militares, e na Camara dos Deputados foi tambem approvado, por 216 votos contra 58, o projecto relativo ás escolas, e em seguida foram adiados os trabalhos por tempo indeterminado.

ROMA, 6.

Todos os jornaes desta capital se occupam largamente da estada do embaixador De Martini no Rio de Janeiro e felicitam-se pelo affectuoso acolhimento que lhe foi feito não só pelo governo como pelo povo da capital do Brazil.

ROMA, 6.

Dizem de Messina que desabou hoje o palacio Cantoni, matando tres operarios e ferindo alguns outros.

ROMA, 6.

O *Boletim da Santa Sé* annuncia hoje que brevemente serão creadas duas novas prefeituras apostolicas no Brazil, uma no Teffé e outro no Solimões superior.

FRANCFORT s|m, 6.

O Dr. Paule Herlich declarou a um redactor da *Frankfurt Zeitung* que descobriu um novo tratamento da syphilis, de efficazes resultados curativos.

CONSTANTINOPLA, 6.

Um telegramma do generalissimo Chefket Pachá annuncia que a revolta dos albanezes póde-se considerar como suffocada, sendo agora possivel licenciar parte das reservas do exercito.

CONSTANTINOPLA, 6.

Falleceu hoje Mullah Sahib, ex-Cleiuh-ul-Islam.

CONSTANTINOPLA, 6.

O *comité* da *boycottage* aos productos gregos annuncia que o movimento não terminou, mas que o *comité*, attendendo á circular do ministro do interior, permitte a descarga de mercadorias.

NOVA YORK, 6.

Telegrapham de Dulhut, Estado de Minesotta, que pavorosos incendios estão destruindo as florestas das margens meridionaes do Lago Superior, estando rodeadas de chammas as cidades de Cornucopia e Wisconsin, Estado de Wisconsin.

Outras cidades encontram-se ameaçadas.

NOVA YORK, 6.

Continuam as desordens provocadas pela victoria do negro Johnson, no *match* de *box* Jonhson-Jeffries.

Em quasi todas as cidades dos Estados do sul têm havido graves perturbações da ordem publica e nos Estados do norte rixas sangrentas.

O numero de mortos, até hoje, é de treze e ha ainda centenas de feridos, alguns mortalmente.

As victimas são quasi exclusivamente negros.

Em Washington, Nova York e Chicago têm havido graves desordens.

NOVA YORK, 6.

As festas de 4 de julho, anniversario da independencia da America do Norte, correram este anno com mais calma.

Em todo o territorio dos Estados Unidos da America do Norte registraram-se sómente 38 mortes, 1.785 feridos e 38 incendios.

NOVA YORK, 6.

O assassino Hyde foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida.

ASUMPÇÃO, 6.

O Parlamento discute a installação de frigorificos.

SANTIAGO, 6.

O presidente insiste com o Sr. Edwards para continuar no ministerio até organizar o novo.

O estado de saude do presidente tem melhorado.

—A Dra. Ernestina Perez partiu para Buenos Aires para aggregar-se á delegação do Congresso Pan-Americano.

LIMA, 6.

Regressou da fronteira a maioria das forças voluntarias.

BUENOS AIRES, 6.

Annunciam-se numerosas fallencias de casas commerciaes do interior, devido á baixa repentina dos preços da producção dos cereaes, cuja futura safra está muito prejudicada pela prolongada secca.

—Iniciou-se novamente a campanha contra os jogos clandestinos, roletas e corridas nos prados.

—Communicam de Montevidéo que o ex-presidente Herrera y Alves está gravemente enfermo.

BUENOS AIRES, 6.

Inaugurou-se a secção agricola da exposição internacional de agricultura, estando muito bem representadas a Inglaterra, Allemanha, França, Belgica, America do Norte, Italia, Uruguay e Paraguay.

Sómente hoje Portugal pediu local para expor os seus productos.

—Todas as associações francezas commemorarão a data de 14 do corrente, havendo festas extraordinarias.

—O intendente municipal Aguilar apresentou um projecto prohibindo a venda de bebidas toxico-alcoolicas, taes como genebra, absintho e aguardente, tendo o commercio protestado contra esse projecto.

—Discute-se a mudança para fóra da cidade dos arsenaes de guerra e marinha e quarteis e penitenciarias.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 6.

A situação politica, com a renuncia do ministerio, ainda mais se aggravou.

Em diversos centros politicos censura-se o Sr. Agustin Edwards, por ter apresentado a renuncia collectiva do gabinete nesta occasião, quando todos estavam interessados em resolver a questão do substituto do presidente Montt, cujo estado de saude exige completo e urgente descanso.

O Sr. Edwards, apesar de instado fortemente, recusa retirar o pedido de renuncia do ministerio.

Depois da reunião do conselho de Estado, que se realizou agora de tarde, foi resolvido convidar o Sr. Carlos Luco para vice-presidente da Republica, cargo em que se empossará, caso aceite, immediatamente, votando então o Congresso a licença de quatro mezes pedida pelo presidente Montt.

Consta em diversos centros politicos que o Sr. Carlos Luco aceitará a vice-presidencia.

SANTIAGO, 6.

Partiram para Buenos Aires os delegados ao Congresso Scientifico Internacional Americano, que se abre naquella capital no dia 10 do corrente.

SANTIAGO, 6.

Principiaram, na avenida das Delicias, as obras para o grande monumento que ali vai ser levantado em homenagem á confraternidade sul-americana e á paz, e que será inaugurado no dia 20 de setembro proximo, por occasião das festas do centenario da independencia chilena.

O monumento, que é do esculptor chileno Plaza, terá os escudos, em alto relevo, de todas as nações sul-americanas, coroados pelos escudos, entrelaçados, do Chile e da Argentina.

SANTIAGO, 6.

Caso não seja possivel fazer revogar pelo Congresso a pena de morte, como desejam numerosos senadores e deputados, projecta-se diminuir o tempo em que os condemnados têm de ficar na capela, afim de lhes tornar mais suaves os ultimos momentos de vida.

SANTIAGO, 6.

Em diversos centros politicos affirma-se que a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, vai ser resolvida em setembro proximo, por occasião da celebração do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 6.

E' mais animador o estado de saude do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, que já hoje se levantou do leito e deu um pequeno passeio pelos jardins do palacio.

De todos os pontos do paiz e de diversos paizes da America e da Europa chegam telegrammas indagando do estado de saude do Sr. Montt, fazendo votos pelas suas rapidas e completas melhoras.

SANTIAGO, 6.

O Circulo de la Prensa telegraphou a Mme. Figueröa Alcorta, esposa do presidente da Republica Argentina, agradecendo-lhe o interesse que tomou pela sorte do assassino Beckert, pedindo a Mme. Montt, esposa do presidente do Chile, que intercedesse para que fosse concedido o indulto a esse criminoso.

SANTIAGO, 6.

Ao apresentar a renuncia collectiva do ministerio ao presidente da Republica, declarou o Sr. Agustin Edwards que não podia continuar á frente do governo emquanto não fosse resolvida a questão da presidencia interina da Republica, durante o impedimento do Sr. Montt.

Em certos centros politicos diz-se que a renuncia do Sr. Edwards é motivada pelo desejo que tem de ser eleito vice-presidente da Republica e substituir o presidente Montt durante a sua doença.

SANTIAGO, 6 (*ultima hora*).

O ministerio acaba de pedir a demissão collectiva, apesar dos pedidos do presidente da Republica ao Sr. Agustin Edwards, para que se conservasse no poder durante a licença que lhe vai ser concedida para tratamento de saude.

Em centros politicos affirma-se que a renuncia do ministerio ainda provocará maior demora no Congresso dar a licença pedida.

ASSUMPÇÃO, 6.

O ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Morgan, entrevistado por *El Diario*, elogiou calorosamente as diversas colonias inglezas que visitou ultimamente ao norte desta capital, salientando os grandes progressos que apresentam as regiões onde ellas estão installadas.

ASSUMPÇÃO, 6.

Informam de Concepcion que um destacamento da guarnição daquella cidade, que saira pelos arrabaldes, fôra atacado por um bando de indios, que andava arrebanhando gado. Do encontro sairam feridos dois soldados por flechas.

Os indios fugiram, não tendo sido possivel prender nenhum.

ASSUMPÇÃO, 6.

Está officialmente noticiado que o Sr. Manoel Gondra, actual ministro das relações exteriores, aceitou a indicação do seu nome para candidato do partido liberal á presidencia da Republica.

Para vice-presidente será eleito o senador Juan Gaona. Consideram-se victoriosas essas candidaturas, visto que são fortemente apoiadas pelo actual governo.

SANTIAGO, 6.

Os jornaes descrevem horrorizados, mas com poucos pormenores, o fuzilamento de hontem do assassino e incendiario Beckert, lamentando na sua maioria que ainda exista a pena de morte no Chile.

La Mañana informa que se organiza um grande grupo parlamentar para obter do Congresso a revogação da pena de morte.

SANTIAGO, 6.

A situação politica está cada vez mais complicada, devido ao Sr. Agustin Edwards, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, não querer aceitar a presidencia interina da Republica durante a licença que vai ser concedida ao Sr. Pedro Montt, para tratar-se.

Consta que ainda hoje o gabinete apresentará a sua renuncia collectiva.

LIMA, 6.

Partiu para a Europa o Sr. Simon, ex-encarregado de negocios da França nesta capital.

LIMA, 6.

O couraçado norte-americano *South Daketa* parte amanhã para as ilhas de Tachiti, na Polynesia.

LIMA, 6.

Chegaram os delegados ao Congresso Internacional dos Americanistas, que recentemente se reuniu em Buenos Aires.

Juntamente com os delegados peruanos, vieram em excursão de estudos a professora ingleza Miss Dillenuit e o professor argentino Dehenedetti, que tambem tomaram parte nesse congresso.

BUENOS AIRES, 6.

La Prensa apoia os protestos dos commerciantes de alcool da provincia de Buenos Aires, contra a nova lei regulamentando a licença para vender bebidas alcoolicas. Diz que é muito conveniente procurar restringir a venda de bebidas alcoolicas, porém, não deve o governo tornar esse commercio, tão licito como qualquer outro, num vexame para os commerciantes.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro da justiça pensa em chamar concurrencia para a construcção de um carcere modelo, que será creado nesta capital.

BUENOS AIRES, 6.

La Nacion publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Kolza Pfel, candidato derrotado a uma cadeira na Camara dos Communs da Inglaterra, o qual declarou que a politica economica interna e externa preconizada no programma de governo do Sr. Arthur Balfour, chefe do partido conservador, seria extraordinariamente prejudicial ás relações commerciaes entre a Inglaterra e a Argentina.

BUENOS AIRES, 6.

O professor francez *Vallée*, que aqui veiu tomar parte no congresso internacional de Medicina, fez hontem uma conferencia sobre *A sorotherapia e a immunização no tratamento da tuberculose*.

A essa conferencia, que foi muito apreciada, compareceu grande numero de medicos e de estudantes de medicina.

BUENOS AIRES, 6.

Inaugura-se hoje, com toda a solemnidade, a ultima secção da exposição internacional de agricultura. Ao acto assistirão o presidente da Republica, os ministros e outras pessoas de representação.

BUENOS AIRES, 6.

Communicam de La Plata que o commercio de bebidas daquella cidade amanheceu hoje completamente fechado, tendo os commerciantes declarado que não abririam as suas casas como protesto aos vexames que lhes impõe a nova lei que regula as licenças para vender bebidas alcoolicas.

BUENOS AIRES, 6.

O senador Pierre Baudin, embaixador da França ás festas do centenario da independencia argentina, e que ainda se encontra aqui, fundou nesta capital, entre os membros da respectiva colonia, um *comité* da Ligue Maritime, de França.

BUENOS AIRES, 6.

La Prensa diz constar-lhe de fonte officiosa que o governo do Equador deseja que as potencias mediadoras— Estados Unidos da America, Brazil e Argentina — no conflicto com o Perú, imponham a este paiz a negociação directa para resolver a questão de limites. Accrescenta que as potencias mediadoras, não querendo intervir ostensivamente nessa questão, declararam ao governo equatoriano que o melhor seria esperar pelo laudo que o rei Affonso XIII, da Hespanha, foi convidado a proferir, procurando-se então chegar a um accordo entre os dois paizes para a solução definitiva da questão de limites.

BUENOS AIRES, 6.

Foi recebido hoje de tarde pelo presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, em audiencia especial, para entrega da carta revocatoria, o senador Pierre Baudin, embaixador da França, ás festas commemorativas do centenario da independencia, que amanhã parte para a Europa.

Foram trocados discursos muito cordiaes. Ao Sr. Baudin foram prestadas continencias militares.

BUENOS AIRES, 6.

O estado-maior do exercito projecta permittir a entrada nas fileiras dos filhos de indios, que até aqui eram excluidos do exercito e da armada.

BUENOS AIRES, 6.

Partem amanhã para a Europa os officiaes encarregados de fiscalizar a construcção dos "destroyers" encommendados pela Argentina na Allemanha e na Inglaterra.

BUENOS AIRES, 6.

A commissão de fazenda da Camara dos Deputados apresentou hoje parecer favoravel aos projectos prohibindo a venda de absintho e favorecendo a exportação de lebres.

BUENOS AIRES, 6.

Telegrapham de diversos pontos da provincia de Corrientes informando que decresce sensivelmente a epidemia da febre aphtosa, que appareceu ha mais de um mez no gado daquella região.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, responderá na sessão de amanhã do Senado á interpellação que ha dias fez ao governo o senador Joaquim Gonzalez, a respeito do laudo proferido pelo presidente Alcorta na questão de limites entre o Perú e a Bolivia.

La Nacion commenta numa nota os disturbios que se estão dando em todo o territorio dos Estados Unidos, por causa de ter ganho o campeonato de "box" o negro Jonhson, batendo o branco Jeffries. Diz *La Nacion* que é lamentavel que os preconceitos da raça na America do Norte provoquem tamanha agitação pelo facto que, em outro qualquer paiz do mundo, apenas interessaria por horas algumas, centenas de pessoas.

Esses distrubios, tendo já causado algumas mortes, são tambem deprimentes para a cultura e a civilização do povo norte-americano.

MONTEVIDÉO, 6.

Commenta-se vivamente nos centros politicos a attitude assumida por *El Bien*, que encetou forte campanha contra a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 6.

Está convocado para o dia 18 do corrente, nesta capital, um comicio monstro a favor da abstenção dos partidos politicos nas proximas eleições presidenciaes.

Esse comicio é promovido pelo partido nacionalista, e sabe-se que virão aqui numerosos nacionalistas das provincias.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 6.

Está averiguado que o desastre da canhoneira *Juruá* foi sem importancia.

Delle sairam feridos levemente dois foguistas.

A *Juruá* seguiu viagem sem maior novidade.

— Desenrolou-se hontem um drama commovente. A senhorita Maria Rosa Gonçalves de Souza, de 18 annos de idade, sem pais, residia em casa da familia do commerciante Luiz Guias de Barros.

A esposa deste, com ciumes da infeliz orphã, disse-lhe que ella era indigna da convivencia de uma casa de familia, que era um demonio perturbador e que já não era honesta.

Depois de ouvir estas palavras, a desventurada orphã, allucinada, correu para a rua, parando na avenida Dezeseis de Novembro, canto da rua João Diogo, viu um bond que descia a toda velocidade e, passando-lhe pela mente a idéa do suicidio, esconden-se atrás de uma palmeira e, na occasião em que o bond passava, atirou-se sobre os trilhos.

O guarda-freio deu contra corrente, parando o vehiculo instantaneamente.

Ao mesmo tempo o popular Augusto Leger tirava a infeliz dos trilhos. Ella nada soffreu, sendo entregue ao juiz de orphãos.

CEARA', 6.

O Dr. José Ayres chegou do interior, onde esteve fazendo estudos para augmentar o açude de Mucambinho, orçando a despeza em 50 contos e ficando com a capacidade de oito milhões de litros.

— O Dr. João Moreira, inspector da saude do porto, foi accommettido de pneumonia dupla.

— Os acreanos, residentes aqui, fizeram uma manifestação de apreço ao coronel Antunes Alencar, sendo recebido a bordo pela commissão composta dos Srs. Joca Rola, Marcondes Ferraz e Jayme de Vasconcellos, sendo saudado o recenvindo por Marcondes Ferraz.

Em sua residencia foi brindado por Jayme de Vasconcellos.

O coronel Antunes, em palestra, declarou ter sido surprehendido pelo movimento do Acre em Manáos, onde teve sciencia dos factos, quando se destinava ao Rio, manifestando-se contrario á revolução, querendo a emancipação pelos meios legaes.

Amanhã os seus amigos offerecerão um lauto almoço no hotel do Norte.

— Chegou do Quixadá o Dr. Graccho, completamente restabelecido, sendo recebido na Central por innumeros amigos.

— O coronel Antunes será hoje entrevistado pelo correspondente da Agencia Americana.

CAMPOS, 6.

Ha grande movimento nos circulos politicos.

Na residencia do deputado Dr. Pereira Nunes reunem-se diariamente os chefes de prestigio da cidade e districtos ruraes, conferenciando sobre o pleito de domingo, em que serão suffragados por grande maioria o Dr. Oliveira Botelho á presidencia, e os Drs. Avellar, João Guimarães e Alfredo Martins a vice-presidentes.

Desenvolve-se grande cabala, sendo certa a victoria extraordinaria dessa chapa contra a opposição criminosa do Ingá.

De muitas secções eleitoraes os livros foram entregues pelo juiz ao sargento do corpo policial, que os entregou aos mesarios governistas; isto, porém, não alterará o vigor da opposição, que fará completa fiscalização do pleito em todas as secções do municipio, neutralizando a fraude projectada.

Tem havido remessa de soldados de policia para os districtos ruraes.

BAHIA, 6.

Tomou posse hoje, com a maior solemnidade, o Dr. Clementino Fraga. Ao acto compareceram 18 lentes cathedraticos, diversos substitutos, representantes do governador e da imprensa, professores de outras escolas, senhoras e grande numero de estudantes, tocando a banda de musica de policia.

O Dr. Clementino fez brilhante discurso, sendo muito applaudido.

— O bacharel Cerquinho realizou hoje, na esquina da rua Catilina, no bairro commercial, um concorrido *meeting* a respeito do processo a que responde, devido ao caso da bandeira argentina.

— A imprensa commemora o fallecimento de Castro Alves.

BAHIA, 6.

O Dr. Carlos Leitão, deputado pelo partido democrata, apresentou á Camara uma moção pedindo ao presidente da Republica providencias no sentido de restabelecer a ordem na Estrada de Ferro da Bahia a São Francisco, de accordo com o contrato, bem como a diminuição das tarifas.

—O quintannista de medicina Alvaro Augusto da Silva faz hoje uma declaração pelo *Diario de Noticias*, dizendo que nada tem com o negocio do Moinho Inglez, denunciado pelo *Jornal do Commercio*.

— A *Gazeta do Povo* continúa defendendo o Dr. Seabra, pelas increpações feitas pelo *Diario da Tarde*, a proposito da licença aos deputados Hasslocher e Calogeras, para tomarem parte no Congresso Pan-Americano.

BELLO HORIZONTE, 6.

Amanhã será reconhecido e proclamado presidente do Estado para o proximo quatriennio o coronel Julio Bueno Brandão.

Commenta-se muito o silencio dos chefes civilistas, relativamente a esse facto, quando é sabido que tanto exploraram a credulidade publica com a supposta inelegibilidade do eminente mineiro.

— **Foi recebida com applausos a** indicação do consagrado literato Dr. Augusto Lima para uma cadeira na Camara federal.

O digno candidato tem sido muito cumprimentado pela honrosa distincção que acaba de receber do partido republicano mineiro.

— A maioria da imprensa tem-se pronunciado enconiasticamente sobre a mensagem presidencial, continuando o Dr. Wenceslão a receber numerosas felicitações.

S. PAULO, 6.

Projecta-se fundar na cidade de Jundiahy, neste Estado, uma fabrica de artefactos de borracha, com o capital inicial de 300 contos.

A Camara Municipal jundiahyense isentará o projectado estabelecimento fabril de impostos durante 10 annos e contribuirá com dez contos de réis para a compra do terreno necessario á fabrica.

— Vai ser apresentado ao Senado um recurso contra a Municipalidade de Pindamonhangaba, que autorizou um emprestimo de 400 contos de réis.

— Devido a um descuido, incendiou-se grande roça de milho em uma fazenda, situada no municipio de Campinas.

Os prejuizos são calculados em 10 contos.

— O secretario da fazenda recebeu telegramma do commissario estadoal em Amsterdam, Hollanda, communicando que foram resgatadas hoje um milhão e quatrocentas mil libras do emprestimo de Quin e Mingies, para a valorização do café.

Em 1° de janeiro do corrente anno foram resgatadas novecentas mil libras em titulos do mesmo emprestimo.

S. PAULO, 6.

O secretario da fazenda communicou ao Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que no dia 1° foram sorteados titulos do emprestimo de 15 milhões de libras, no valor de 1.419.360 libras, sendo 1.059.000 em Londres e 360.000 em Paris.

Esses titulos serão resgatados de accordo com o respectivo contrato.

— Acompanhado do medico Dr. Domingos Jaguaribe, seguiu no nocturno para o Rio o capitão Joaquim Bento, chefe do aldeamento guarany, em Itanhaem, afim de pedir ao Dr. Rodolpho Miranda o reconhecimento da posse das suas terras e requerer instrumentos agricolas.

Elle leva muitos arcos e flexas para offerecer ao Dr. Rodolpho Miranda.

O Dr. Domingos Jaguaribe, que possue 22.000 hectares de terras nas proximidades daquelle aldeamento, vai propor o estabelecimento ali de 150 familias cearenses e 150 estrangeiras, para exploração da industria da pesca.

— Regressou do interior do Estado o inspector de emigração da Austria. Voltou muito bem impressionado da sua visita aos diversos nucleos coloniaes, declarando que para este paiz um estrangeiro póde emigrar.

PORTO ALEGRE, 6.

O barão Homem de Mello continúa a receber geraes provas de consideração e apreço da sociedade portoalegrense.

— Um grupo de proprietarios e industriaes organizou um syndicato para realizar sorteios mensaes de pequenos predios no valor de 5:000$, em beneficio dos associados.

— Seguiram para o Rio Grande os Drs. Sampaio e Antonio Martins Costa para procederem ao arbitramento na questão dos terrenos do Dr. Otero, a requerimento da Companhia Franceza.

— Os academicos de medicina festejarão com um sumptuoso baile a passagem do anniversario do reconhecimento da Academia.

— Realizar-se-ha no proximo dia 15 a eleição para o cargo de intendente.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 6.

O transatlantico *Rhaetia*, procedente da Europa, encalhou no porto, safando-se, porém, pouco depois.

—O governador parte hoje para a sua propriedade na villa de Santa Isabel.

—Foi adiado para agosto proximo futuro o concurso de tiro orgnizado pela Sociedade de Tiro Paraense.

—Entraram hontem 132.550 kilos de borracha. Até hontem, desde o começo do mez, entraram 280.713 kilos. Foram vendidos 30.100 kilos, dando a borracha das ilhas 9$800, covianna 10$200 e a Itaituba 11$000.

—Continúa encalhado o transatlantico *Rio Negro*, apesar de já ter sido descarregada quasi toda a carga que havia recebido neste porto.

—Conforme as noticias que chegam do interior, sabe-se que no municipio de Irituia os gafanhotos e os coelhos têm destruido as plantações.

—Por motivos intimos, a menor Maria Rosa atirou-se debaixo de um bond electrico, tendo sido, porém, salva milagrosamente.

PARAHYBA, 6.

A subscripção geral aberta a favor da viuva do alferes Mauricio, morto por gente do facinora Silvino, foi addicionada com as quantias de 550$ e 237$, recolhidas em Campina Grande e Alagoa Monteiro, respectivamente.

—Seguiu para Natal a companhia dramatica Santos.

RECIFE, 6.

Seguiu hoje para Alagoas o general Leoncio de Medeiros, que vai inspeccionar o corpo sanitario da 6ª região militar.

—Embarcou hontem para a Bahia o Dr. Olympio Chermont, que vai fiscalizar serviços das estradas de ferro, sendo acompanhado de sua familia. O seu embarque esteve muito concorrido, estando presentes o governador do Estado, o prefeito e o chefe de policia.

RECIFE, 6.

A lista de donativos em beneficio do novo navio *Riachuelo*, entre soldados e officiaes do regimento policial do Estado, produziu a importancia de 2:117$000.

S. PAULO, 6.

No dia 4 de agosto proximo realizar-se-hão na cathedral solennes exequias, commemorando o anniversario do fallecimento de D. José Barros, bispo de S. Paulo.

D. José Barros morreu por occasião do naufragio do vapor *Sirio*, nas costas de Hespanha.

S. PAULO, 6.

A Empreza Telephonica de Mococa inaugurou as linhas de ligação entre S. José do Rio Pardo, Caconde, Itahyquara, Tapiratiba, Tres Barras, Villa Costina, S. Sebastião de Gramma e Rio Peixe.

S. PAULO, 6.

Deve chegar no dia 9 do corrente a esta cidade, de passagem para Pirapora, o bispo de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 6.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, visitou a Escola de Aprendizes Artifices, ficando excellentemente impressionado.

S. PAULO, 6.

Estão promptos os pareceres reconhecendo candidatos a deputados pelos districtos onde não houve contestação.

Devem ser apresentados na proxima sexta-feira.

S. PAULO, 6.

O secretario da fazenda telegraphou ao Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, communicando-lhe que recebera telegramma do *comité* da valorização do café do Havre, annunciando ter-se procedido no dia 1 do corrente ao sorteio dos titulos do emprestimo de 15 milhões esterlinos, no valor de 1.419.360 libras esterlinas.

S. PAULO, 6.

O Dr. Antoine Stattler, commissario do governo austriaco na America do Sul, regressou esta manhã da sua excursão pelos nucleos coloniaes do interior do Estado, declarando estar plenamente satisfeito com o que observou e ouviu a respeito dos immigrantes. Elogiou calorosamente os esforços do governo do Estado e dos fazendeiros para rodear de todas as garantias os immigrantes, e declarou que, apesar de ter ouvido numerosos immigrantes austriacos, nenhuma queixa lhe foi apresentada.

O Dr. Antoine Stattler tambem percorreu diversas fazendas, nas quaes recebeu as melhoras impressões.

No trem da tarde, o Dr. Stattler desceu para Santos, onde devia ter embarcado hoje mesmo com destino á Republica Argentina.

S. PAULO, 6.

Seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Domingos Jaguaribe, que vai ver se obtem do ministro da agricultura, Dr. Rodolpho Miranda, certos favores para collocar em Itanhaem, nas suas propriedades, 150 familias cearenses e igual numero de familias estrangeiras.

S. PAULO, 6.

Telegrapham de Ribeirão Preto informando que ante-hontem de noite o Sr. João Evangelista Gomes, guarda-livros da Casa Americana, daquella cidade, suicidou-se com diversos golpes de navalha, depois de ter commettido diversos actos de loucura.

A morte foi quasi instantanea.

CAMPINAS, 6.

A's 4 horas da tarde de hoje, a esposa do Sr. Valeriano de Castro, proprietario do hotel Paulista, notando que os hospedes Giacomo Poci e Maria Schurtz não tinham comparecido ao almoço, nem ao jantar, quando haviam recolhido ao quarto na noite de hontem, e mantinham as portas fechadas por dentro, desconfiou do caso e mandou chamar o Dr. João Ricci, primo de Giacomo, para tratar de averiguar o que havia.

Chegado o Dr. Ricci, a porta foi arrombada, sendo encontrado o casal moribundo. Verificou-se que Giacomo Poci e Maria Schurtz tinham ingerido forte dóse de veneno, parecendo que morphina, deitando-se em seguida.

Sobre uma mesa foi encontrada uma carta, na qual pediam á policia e aos amigos que não tratassem de saber os motivos por que tinham resolvido acabar com a vida, pois, apenas queriam morrer tranquilamente. Pediam ainda que entregassem todos os papeis, joias e dinheiro que encontrassem no quarto ao Dr. João Ricci.

Communicado o caso á policia, compareceu immediatamente o delegado, acompanhado do escrivão. Tambem compareceu, a chamado do Dr. Ricci, o Dr. Clemente Toffoli.

Estes dois medicos procuram salvar os dois desesperados, cujo estado é gravissimo.

Giacomo Poci é sobrinho do Sr. Angelo Poci, ex-proprietario do *Commercio de S. Paulo*, e filho do commerciante Nicola Poci. E' solteiro e tem cerca de 25 annos de idade. Até abril ultimo, Giacomo Poci foi auxiliar da administração do *Commercio de S. Paulo*, e era rapaz muito querido nas melhoras rodas de São Paulo.

O facto causou grande sensação nesta cidade. Em frente ao hotel Paulista ha muitas pessoas á espera de pormenores do caso.

PORTO ALEGRE, 6.

O barão Homem de Mello, acompanhado pelo coronel Aurelio Bittencourt, director geral da secretaria do governo, foi hoje a S. Leopoldo, visitar o collegio dos padres, sendo festivamente recebido.

PORTO ALEGRE, 6.

Estréou-se hontem a companhia dramatica Clara della Guardia, com *L'autre danger*, que agradou extraordinariamente.

A companhia chegou hontem, sendo festivamente recebida.

A Sociedade Italiana Humberto Primo inaugurará solemnemente, no proximo domingo, uma pedra de marmore commemorativa da visita de della Guardia a esta capital, sendo convidados para assistir á solemnidade a artista festejada, a imprensa local, as principaes autoridades, etc.

Tambem no theatro S. Pedro foi collocada agora a placa de bronze commemorativa da primeira visita de Clara della Guardia, realizada o anno passado. Esta placa substitue uma outro provisoria, em gesso, que fôra collocada no anno passado e que foi conservada até agora, por tambem só agora vir do Rio de Janeiro, para onde fôra encommendada, a placa de bronze definitiva.

—Um grupo de capitalistas desta praça constituiu-se em syndicato, para a realização de sorteios mensaes de casas pequenas, entre os associados. As casas serão do valor minimo de 5:000$ e as operações começarão no proximo dia 16.

(Agencia Americana.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SESSÃO ORDINARIA, EM 6 DE JULHO DE 1910

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Pindahiba de Mattos, estando presente o ministro Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Occupou a cadeira de secretario o Dr. Edmundo Veiga.

A's 11 1/2 horas, estavam presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Godofredo Cunha, Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

O Sr. presidente abriu a sessão, sendo lida a acta passada, que foi approvada.

Em seguida pediu a palavra o Sr. Godofredo Cunha, que em nome da commissão sorteada para dar parecer e classificar os candidatos ao concurso de juiz federal, na sessão do Estado do Paraná, leu o seguinte:

"A commissão sorteada, na fórma do art. 187, do regulamento do Supremo Tribunal Federal, para proceder á classificação dos concurrentes ao cargo de juiz federal, no Estado do Paraná, depois de examinar os documentos exhibidos pelos 45 candidatos inscriptos, que se mostraram habilitados, é de parecer, salvo melhor juizo, que sejam incluidos na lista triplice, os seguintes nomes:

1º, João Baptista da Costa Carvalho Filho;

2º, Adeodato de Andrade Botelho;

3º, Henrique Netto de Vasconcellos Lessa.

Supremo Tribunal Federal, em 6 de julho de 1910 — Godofredo da Cunha, relator — Guimarães Natal — Canuto Saraiva."

Finda a leitura, o Sr. presidente, nos termos do art. 189, do regimento interno, procedeu ao escrutinio secreto para a escolha dos tres nomes que têm de ser enviados ao poder executivo, para a nomeação.

O resultado da votação foi o seguinte:

1º, bacharel João Baptista da Costa Carvalho Filho, 10 votos;

2º, bacharel Adeodato de Andrade Botelho, 9 votos;

Claudino Rogoberto Teixeira dos Santos, 1 voto;

3º, bacharel Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, 9 votos, e uma cedula em branco.

Proclamado o resultado do escrutinio o presidente declarou classificados os da lista da commissão.

Estando terminados os trabalhos do concurso para juiz federal, da sessão do Estado do Paraná, serão remettidas juntamente com a lista triplice, ao Sr. presidente da Republica, cópias dos documentos que abonam a idoneidade dos concurrentes classificados.

Passaram-se depois aos seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 2.901. Capital Federal. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, o bacharel Antonio Furtado de Albuquerque Cavalcanti — Concedeu-se a ordem para esclarecimentos que deverão ser prestados até quarta-feira, por telegramma, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 1.274. Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes, o Banco Commerciale Italo Brasiliano e Fratelli Martinelli & C.; aggravada, D. Julia Apeliano — Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

N. 1.275 — Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, a União Federal; aggravado, Domingos Tamanqueira — Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

Appellação civel (sobre embargos) — Capital Federal. Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, a União Federal; embargado, Lucas Antonio Ribeiro Bhering — Passando á preliminar de conhecer-se dos embargos, unanimemente, julgou-se "de meritis" receber os embargos para restaurar a sentença da primeira instancia, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Manoel Espinola e Amaro Cavalcanti, impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

PASSAGENS

Appellações civeis — Ns. 1.615 e 1.793. Ao Sr. Cardoso de Castro — N. 1.762. Ao Sr. Godofredo Cunha.

Appellação crime — N. 428. Ao Sr. Godofredo Cunha.

Revisão criminal — N. 1.295. Ao Sr. André Cavalcanti.

Acção improcedente — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou improcedente a acção ordinaria de petição de herança e nullidade de tratamento em que eram autora, D. Innocencia Ferreira Barbosa, condesse de la Rinagerie, e réos, D. Joanna Ferreira Laranja, mãi da autora, e outros.

O padrasto da autora, commendador José Augusto Laranja, obrigou-se a instituir sua enteada a herdeira nominal de seus bens e, entretanto, fez testamento deixado seus haveres para sua mulher, D. Joanna Ferreira Laranja.

A autora, devidamente autorizada por seu marido, o conde Viette de la Rinagerie, cidadão francez, propoz uma acção ordinaria contra sua progenitora, para ser annullado o testamento com que falleceu o commendador José Augusto Laranja.

A acção foi intentada tomando a autora, por base, os arts. 1.082 e 1.083 do Codigo Civil da França, que permittindo aquelle contrato, declara-o irrevogavel.

A ré invocou a seu favor o preceito da ord. liv. 4, tit. 79 § 3 sustentando que, em virtude da nacionalidade, das partes e da situação dos bens é esta a lei que deve reger o caso.

Em sua sentença de hontem lavrada o Dr. Pires e Albuquerque considerou: que a autora pelo casamento não perdeu sua nacionalidade de origem; que a ré não contestou a qualidade de brazileira; que brazileiro tambem era o autor da herança; que no Brazil estão situados os bens reclamados; que na tradição do direito brazileiro é a "lex patriæ defuncti" a lei reguladora da successão; que no caso esta lei é tambem a do domicilio do defunto é a "lex rei vitæ" e a lei pessoal dos interessados; que assim qualquer que seja o systema preferido, não ha como subtrair a especie — (nullidade de testamento) do imperio da lei brazileira, para submettel-a ao Codigo Civil Francez; que são nullos perante o direito civil brazileiro, illicitos e reprovados todos os pactos successorios, ainda mesmo quando estipulados nas successão matrimoniaes; que a regra "lex loci contractus", invocada na instancia, soffre limitações e que entre estas se acha o principio inviolavelmente admittido de que deve prevalecer a "lex fori" quando se testa a uma obrigação contraria ao preceito de uma lei positiva rigorosamente obrigatoria;" que a autora não allegou nem resulta do processo preterição ou infracção no testamento impugnado de preceitos legaes, relativos a fórma ou á substancia do acto; que é absurdo pretender que o regimen matrimonial sob que viveu o testador que não deixou herdeiros necessarios, servir de obstaculos a que elle instituisse sua esposa herdeira da universalidade de seus bens; que, finalmente, a annullação do testamento não aproveitaria á autora, pois, que o unico titulo que invoca para pedir a herança é um contrato nullo "pleno jure".

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Neto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados Izidoro Pereira da Silva e Silverio José de Oliveira, deserção, condemnados a 22 mezes e 15 dias de prisão; José Victor de Paula, Victor José Francisco e José Rodrigues da Silva, todos accusados de crime de deserção, condemnados a seis mezes, e Izidoro Joaquim Pereira, furto, que foi condemnado a tres e meio mezes de prisão.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de camaras reunidas, hontem realizada; foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade—N. 480, relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, a Companhia City Improvement; embargado, Manoel José, da Silveira—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator; para redigir o accórdão, foi designado o Sr. Moura Carijó.

N. 422 (habilitação de herdeiros), relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, D. Rosa Alexandrina Alves Teixeira, inventariante do espolio de Joaquim Gomes Costa Teixeira; embargado, Campio de Campos y Amoedo—Foram julgados provados os artigos de habilitação, unanimemente.

N. 651, relator, o Sr. Tavares Bastos; 1ºs embargantes e 2ºs embargados, Rocha & Salgado; 2ºs embargantes e 1ºs embargados, Companhia de Seguros Northon Assurance e outros—Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. relator e Affonso de Miranda, que recebiam os embargos de fls. 340, sómente, para condemnar os 2ºs embargantes a pagar aos 1ºs embargantes a parte do prejuizo proporcional ao valor do seguro, excluida a importancia excedente ao valor declarado da apolice; contra o voto do Sr. Bulhões, que recebia os embargos da companhia e Dias Lima, que recebia os embargos de fls. 340, para julgar improcedente a acção. Foi designado para lavrar o accórdão o Sr. Celso Guimarães.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo presidente da Côrte de Appellação, foram distribuidos no dia 5 do corrente os seguintes processos:

A' 1ª CAMARA

Carta testemunhavel—N. 271.
Recurso-crime—N. 295.

A' 2ª CAMARA

Aggravos de petição—Ns. 2.107, 2.109 e 2.106.
Recurso-crime—N. 312.

PUBLICAÇÃO

Na audiencia da sessão da 2ª Camara, realizada no dia 5 do corrente, foram publicados os seguintes feitos:

Recurso-crime—N. 308.
Aggravos de petição—Ns. 2.047, 2.071, 2.096 e 2.098.

Passagem de processos do dia 5 do corrente:

2ª CAMARA

Appellações civeis—Ns. 839, 538 e 1.293—Ao Sr. Souza Pitanga.
N. 1.391—Ao Sr. Moniz Barreto.
N. 1.328—Ao Sr. Nabuco de Abreu.
N. 1.097—Ao Sr. Nestor Meira.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel—N. 52.
Appellação commercial—N. 1.069.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellação civel—N. 1.181.
Appellação commercial—N. 468.

Liquidação Cabral Melchior & C.—O juiz da 1ª vara commercial, na liquidação da firma Cabral Melchior & C., julgou por sentença o calculo e partilha.

Appellação não provida—O juiz da 1ª vara commercial negou provimento ao recurso interposto por Antonio Pagnaloni, da decisão do juiz da 1ª pretoria, julgando não provados os embargos oppostos á execução que contra elle move Antonio Lima dos Reis, para haver a importancia de 869$200, por nota promissoria vencida e não paga.

O juiz assim resolveu, visto não ter o appellante conseguido provar que fôra victima de um estellionato, no firmar o titulo em questão, allegação essa cuja improcedencia foi patenteada em inquerito policial, por elle mesmo requerido.

Denuncia improcedente—O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Gomes.

ESCANDALO, CIUME E SANGUE

A mulher de Antonio Agostinho morre de ciumes pelo marido.

Por isso, Antonio tem passado uma vida bem aborrecida, taes as scenas que se dão todos os dias em sua casa.

Hontem, pelo facto de Antonio ter-se demorado um pouco mais no trabalho, pois o homem é empregado em um botequim da rua Sanatorio, a mulher vestiu-se e foi lá ter, e deu um formidavel escandalo, fazendo com que o marido a acompanhasse á casa.

Chegando á residencia, a ciumenta creatura tomou de uma navalha e golpeou o pescoço, procurando matar-se.

Com muito sacrificio, Antonio salvou-a de um fatal desfecho, desarmando-a.

Do facto teve conhecimento a policia do 23º districto.

COLHIDO POR UM TREM

Foi hontem, a 1 hora da tarde, autopsiado no Necroterio, pelo Dr. Antenor Costa, medico legista da policia, o cadaver de Manoel de Oliveira, o infeliz que ante-hontem ficou sob as rodas de um trem na estação de S. Christovão.

O medico attestou como *causa-mortis* choque traumatico, fractura das costellas, do humero esquerdo e dos ossos da perna direita.

O enterro saiu do Necroterio ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo feito á custa dos cofres da Central do Brazil, á qual pertencia o morto.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, afim de eleger a nova directoria.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, sendo a ordem dos trabalhos: Continuação das discussões da justiça militar, estatutos e discussão da these n. 53.

LUCTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO BRAZIL — NO CARLOS GOMES

Giovanni Raicevich

Campeão do mundo

Quando, disputando o 3º campeonato mundial, em Paris, em dezembro de 1907, teve occasião de bater-se com Laurent le Beaucairois, campeão francez, até então jámais derrotado, sendo este encontro a sua revelação, lhe valendo, além da brilhante victoria, mais o titulo de campeão do mundo, no violento sport greco-romano.

Não foi sem difficuldade que o joven italiano conquistou o titulo, guardado naquella época por Padoubney, campeão russo, que havia succedido a Paul Pons, gigante francez. Quando no Folies Bergères os dois campeões Laurent e Raicevich se encontraram, frente a frente, espaduas contra espaduas, thorax contra thorax, o publico parisiense tremeu de emoção. Os athletas mediram-se e atacaram-se até a morte de um e conquista de titulo para outro.

Mesmo no momento da victoria, Raicevich, quasi derrotado por seu adversario, despertou aos clamores dos compatriotas do francez, que gritavam nervosamente:

"Laurent !Laurent! Hardé! Ça y est! L'italien est tombé! Vive Laurent!..."

E, num movimento homerico, digno de Hercules grego, abateu seu adversario, num terrivel "surpassé de prise d'épaules", no maravilhoso tempo de 44 minutos e 57 segundos!

Nota—Em nosso numero de hontem, secção—Sport, publicámos a biographia de Raicevich.

As luctas de hontem

(4ª SESSÃO)

Com mais successo ainda, proseguiu hontem a disputa do campeonato do muque. O povo correu todo, avido de assistir ao desempate, entre os campeões argentino e brazileiro.

Este desempate, marcado para primeira "poule", começou sem dar nenhuma manifestação de desagrado ao campeão Cesareo, porém, logo após os primeiros "trucs", a assistencia apupou o campeão argentino, se bem que este nada tivesse feito para tal merecer, muito ao contrario, tendo luctado com extrema calma e correcção, outro tanto tendo feito Baldi. Os primeiros dez minutos foram marcados, sem que houvesse indicio de superioridade entre os contendores; no segundo tempo de peleja, Baldi começou a desenvolver seu jogo, atacando com frenesi o seu contrario, recebendo prompta retribuição.

Depois do segundo descanso tornou-se um tanto exaltada a lucta, talvez influencia do exarcebamento do publico presente, mas os contendores não quebraram o seu proposito de calma e correcção.

Depois de oito minutos de lucta, Cesareo applicou forte "prise" em Baldi, este disposto á victoria, applicou-lhe boa e classica "ceinture arrière", vencendo assim o campeão argentino.

Ambos os luctadores foram muito applaudidos, Baldi mais que Cesareo, consolo deste, se a lucta fora na Argentina...

2ª "poule" — Ezequiel, brazileiro, contra Winter, austriaco; vencedor Winter, em 11 minutos, com "ceinture en rebours".

Esta lucta foi monotona, pois o brazileiro não conhece bem a escola de luctas, tendo prejudicado a bella figura que fez o seu compatriota.

Winter, gentil e extremamente delicado, deixou-se atacar, porém, Ezequiel inultimente insistiu num golpe e força, parecendo que desconhece outro qualquer.

De uma feita, quando Winter applicava "prise" de morte em Ezequiel, o publico desarrazoadamente o apupou, aquelle campeão austriaco abandonou a "prise" como protesto á injustiça da platéa, isso, porém, com soberano gesto de "gentleman".

Com firmeza Winter pretendeu dar "ceinture en rebours" em seu adversario; este não sabendo defender-se, deixou-se cair sobre o pescoço, perigosamente; o delicado campeão austriaco susteve-o, porém, logo após insistiu na "prise", com calma e maestria, vencendo ao luctador brazileiro.

Winter foi por varias vezes chamado á scena, sendo muito applaudido tambem Ezequiel.

3ª "poule" — Romanoff, 135 kilos, russo, contra Riedl, bavaro, venceu Romanoff, em 2 1/2 minutos, com uma "ceinture en rebours".

O vasto campeão russo, como um gigantesco elephante, tratou bem a agil formiguinha, que é Riedl. Comico, o Romanoff, dá urros para divertir o publico.

4ª "poule" — Reggero, italiano, contra Jourdan, francez, empatada, com 11 minutos, devendo recomeçar hoje.

Lucta de taponas...

Seguindo-se depois:

Cesareo — Gerrigkoff
Aimable — Carlo Rê

Hontem houve arregimentação de supplentes policiaes no Carlos Gomes.

Varias reclamações foram feitas pelo possuir das cadeiras, levantando-se a cada reclamação um Sr. cidadão. Seria por medida de ordem, esta desornada desseminnação de supplentes ?

Salvo este facto o policiamento esteve bom.

— Passaram hontem por esta capital, com destino a Buenos Aires, os luctadores, Caseaux, Constant le Marin, Anglio e outro.

LUCTADORES—(Sentados, da esquerda) Lecomde, campeão alsaciano, 90 kilos; Cesareo, argentino, 96 kilos; Winter, austriaco, 95 kilos; Riedl, bavaro, 96 kilos—(De pé) Schwarzkin, campeão da Prussia, 102 kilos; Steurs, le fou furieux, campeão belga, 114 kilos; Emilio Ruggero, le farouche, campeão de Italia, 117 kilos, 4º logar do 3º campeonato mundial em 1907; Romanoff, campeão da Russia, 135 kilos; Carlo Rê, italiano, 20 annos, 109 kilos; Jourdan le Boucher, francez, 120 kilos—(De banda) Gerigkoff, campeão do Caucaso, 115 kilos—(Ao centro) Aimable de la Calmette, le plus fin lucteur, o terrivel no Rio de Janeiro—Referee—GIOVANNI RAICEVICH, campeão do mundo, vencedor de Paul Pons, em Milão.

DUVIDAS NUM CRIME

Diligencias da policia—Emmaranhado das tentativas—Os nossos Argos—Circulo vicioso.

As informações que tem tido a policia e as syndicancias feitas até agora, nada adiantam á elucidação do sensacional caso de Copacabana.

Errada desde o principio, enveredou pelo sinuoso terreno das tentativas, emmaranhando-se cada vez mais pelo labyrintho que ella mesma armou, desde o encontro do cadaver no concavo da praia, sob o matagal rasteiro.

Quando se lhe abriram os olhos ante o cadaver, em vez de não o tocar e prohibir que alguem se lhe aproximasse, na ignorancia mais criminosa do officio, a policia tocou-o, fez-lhe um exame com a curiosidade peculiar aos ociosos, e, para cumulo, como não comparecesse um medico legista, nem um photographo, ella resolveu a questão, removendo-o para o Necroterio.

Feito isto, restava pôr o ponto final no assumpto, e este ella achou na sua logica, facilmente. Ora, um individuo desconhecido no local, morto, com a trachéa cortada por instrumento perfuro-cortante, dentro do matto, não podia deixar de ser, para ella, um suicida.

E assim, pelo telephone, da delegacia do longinquo bairro, communicou aos reporters ter-se suicidado um individuo, cortando o pescoço com uma faca; e o caso passaria por isso mesmo, o cadaver iria para o Necroterio e, descartada deste incommodo, voltaria a paz á delegacia.

Assim, porém, não aconteceu; alguem foi ao local, á tarde, e viu o cadaver com as pernas esticadas para o ar, sem uma contracção, como se depois de morto o tivessem collocado naquella postura; observou tudo, ouviu o que diziam pessoas do povo ahi presentes e deu o alarma.

A policia encommodou-se, e agora insiste na sua primeira classificação: é um suicidio.

Algumas vezes anima-se a censurar o não comparecimento do medico pedido e o do photographo, a quem attribue a atrapalhada em que se acha.

Isto não chega a ser uma razão. Realmente o photographo e o medico deviam estar nos seus postos. Não ha duvida. Mas, perguntamos nós: para que se já tinha removido o cadaver? Para que o photographo, se no local já haviam outras pessoas andado?

Tanto a photographia, como o exame medico, seriam feitos falsamente, isto porque a policia não comprehende ainda essas coisas.

Ainda ha pouco tempo foi requisitada a presença de um medico para fazer exame no cadaver de um homem encontrado em uma poça de lama, á beira de uma estrada, em um logar distante da cidade.

O commissario que requisitara a presença do facultativo ignorava para que o fizera e assim retirou o corpo da lama e pol-o em terreno enxuto.

Uma pessoa, que chegava na occasião, fez-lhe ver a inconveniencia do que acabava de praticar, e elle, em vista disso, para remediar o mal, collocou novamente o cadaver no primitivo logar, convencido de que estava o caso sanado e que teria valor o exame medico a se realizar.

Chegado o medico, elle calou-se e aguardou o resultado, que foi de ser descoberto o seu tino.

Eis como se é policia entre nós.

Dos agentes mais antigos, que têm pratica adquirida em longos annos de serviço, nenhum se acha occupado no caso vertente.

Os velhos agentes acham-se em commissões verdadeiramente mortas, que elles chamam na gyria policial "canga"; um ou outro neophito ou guarda civil a paizana são escolhidos nestas occasiões.

E por isso é que temos uma enorme quantidade de crimes impunes.

Todos se lembram ainda da morte de Maia Transacção, envenenado por Albano em um "chopp" da rua da Assembléa, parece-nos que com strychinina.

O cadaver foi autopsiado, as visceras remettidas para o gabinete medico e, no fim de alguns mezes, attestava-se ter-se dado a morte por congestão pulmonar.

O assassino foi solto, partiu para Portugal e lá, depois de commetter outro assassinato, perseguido pela policia, suicidou-se.

A historia desse crime hoje está divulgada; sabe-se como foi e para que foi.

Hontem foi interrogado pela autoridade do 7º districto Malvino Vital, empregado na casa de funileiro da rua do Senado n. 70.

Disse elle que, no domingo, de manhã, Augusto Mendes o procurara para comprar uma bacia e, como não a quizesse vender, elle lhe pedira para que nada dissesse ao patrão, e saiu.

Hoje serão ouvidas outras pessoas, e resta-nos ainda o providencial acaso, que já se faz tardar.

Noticias do Estado do Rio.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao major Candido Matheus de Faria Pardal Junior, tabellião e escrivão do 4º officio de Justiça de Nitheroy, e de dois mezes, a D. Palmyra Mariano de Oliveira Santiago, professora publica do Estado.

—Foram designados os Drs. Teixeira da Costa, Leandro Motta e Pereira Faustino para procederem á inspecção de saude do professor publico Eugenio de Oliveira, que tenciona jubilar-se.

—Proseguiu hontem, no juizo federal do Estado do Rio, o summario-crime a que responde o hespanhol Manoel Garcia, accusado de crime de moeda falsa.

Durante os 24 dias do mez proximo findo, foi a Bibliotheca Municipal frequentada durante a noite, por 667 leitores e durante o dia, por 1.076 leitores, que consultaram 1.166 obras, sobre: Theologia, 29; jurisprudencia, 187; sciencias e artes, 451; bellas letras, 352; historia, geographia, viagens, etc., 147; nas linguas: portugueza, 606; franceza, 362; italiana, 42; hespanhola, 1; latina, 41; ingleza, 97; allemã, 17.

ADULTERA

Amadeu Silva, o digno moço que, em desaffronta de sua honra, ante-hontem atirou contra sua mulher, Zulmira Silva, e Francisco Colonez, cumplice desta, foi hontem transferido para a Casa de Detenção.

Amadeu está sucumbido, muito abatido. Foi hontem visitado por sua mãi e irmãs, além de muitos amigos, de todos recebendo palavras de conforto.

O infeliz rapaz, ao receber ordem de embarcar para a Detenção, teve uma crise de nervos.

Zulmira está recolhida á 24ª enfermaria do hospital da Misericordia. Seu estado não é lisonjeiro; seu medico assistente não lhe consentiu prestar declarações.

De Colonez, ninguem procura noticias; elle é tão pouco interessante...

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Assumiram hontem, respectivamente, os cargos de commandante do "Piauhy" e de immediato do "Tamandaré" os capitães de corveta Isaias de Noronha e Orlando Ferreira.

—Foram nomeados: os capitães-tenentes Hippolyto Pleck Areias, commandante da escola de aprendizes marinheiros do Piauhy, e Raul Miranda, commandante do "Caravellas", e os 2ºs tenentes Manoel do Lago, instructor da escola de aprendizes de Sergipe, e Oscar Pereira de Souza e Almeida, assistente do corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram exonerados: o capitão-tenente engenheiro machinista reformado Carlos Authur da Costa Bastos, de encarregado da instalação electrica da fortaleza de Villegaignon; o capitão de mar e guerra honorario Miguel Ribeiro Lisbôa, de instructor interino da 3ª aula dos cursos de pilotos e machinistas da escola de marinha mercante do Estado do Pará, e os capitães-tenentes Hippolyto Pleck Areias, de commandante da "Missões", e Firmino de Carvalho Santos, de immediato do "Caravellas".

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de quatro mezes, ao capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, e de 90 dias, ao fiel de 2ª classe Arthur Pinheiro.

—Foi mandado elogiar em ordem do dia, em attenção aos serviços prestados na construcção e installação da escola de aprendizes marinheiros do Rio de Janeiro, o engenheiro militar 1º tenente Manoel Araripe de Faria, tendo sido enviada ao ministerio da guerra a cópia do referido elogio.

—Foi mandado desembarcar o 2º tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida, do "Matto Grosso".

—Em ordem do dia de hontem, foi enumerada a relação dos officiaes effectivos e reformados da armada e das classes annexas, que devem ser escalados para o serviço de conselhos de guerra e investigações durante o 3º trimestre do corrente anno.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Firmino Ribeiro dos Santos, e do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó e são juizes o capitão-tenente Appio Torquato Fernandes do Couto, os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Thomaz Pinheiro dos Santos e Dagoberto Bueno Paes Leme e os 2ºs tenentes Oscar Gomes Couto e commissario João Climaco de Accioly Lobato, devendo comparecer o réo e o seu curador, capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães; e no dia 11, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa e os capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcanti do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes José Severino dos Santos e Marcolino de Jesus e o curador, 2º tenente commissario João Climaco Accioly Lobato.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os senadores Pires Ferreira, Victorino Monteiro e Antonio Azeredo, general Bellarmino de Mendonça, e os coroneis Alencastro Guimarães, Julio Barbosa, e o auditor de guerra, Dr. Barbosa Lima.

—Foi deferido o requerimento do 2º sargento intendente Raymundo Alves Braz, pedindo contagem de tempo.

—Foi mandado servir addido á secretaria da guerra o 2º official da contabilidade Manoel Raymundo Cordeiro.

—Foi dispensado do cargo de ajudante de ordens da 1ª brigada estrategica 1º tenente Antonio Godolphim.

—Foi mandado addir ao 1º regimento de infanteria o 1º tenente Manoel de Andrade Mello.

—O Sr. ministro permittiu que os officiaes e praças da força policial passem a ser tratados no Sanatorio Militar de Lavrinhas, mediante indemnização dos cofres do conselho economico desse estabelecimento.

—Ao seu collega da marinha, o Sr. ministro enviou os papeis em que o commandante do asylo de Invalidos da Patria pede a retirada das praças asyladas de marinha para qualquer outro estabelecimento desse ministerio.

—Respondendo a uma consulta do inspector da 12ª região, declarou o Sr. ministro que os intendentes e pharmaceuticos usarão os distinctivos do respectivo quadro.

—O Sr. ministro solicitou do seu collega da viação licença para o soldado do 47º de caçadores Othon Cabral da Silveira praticar na estação telegraphica de Belém.

—O Sr. ministro mandou recolher á 12ª região os 1ºs tenentes Tupy Caldas e Antonio Junior Bacellar, que estão nesta capital.

—Foi nomeado ajudante de ordens do inspector permanente da 12ª região o 1º tenente Antonio Godolphim.

—No Thesouro Nacional serão pagos ao Lloyd Brazileiro 67:621$, de transporte de tropas feito por conta do ministerio da guerra.

—O Sr. ministro enviou ao seu collega da justiça os papeis em que o major Evaristo Cesar pede averbar na sua fé de officio os serviços que prestou como instructor da guarda nacional desta capital, de 1901 a 1904.

—Foi mandada trancar na Escola de Artilheria e Engenharia a matricula do aspirante Everaldino Aceste da Fonseca.

—Foram transferidos os 2ºs tenentes Arthur Ribeiro, da 2ª bateria independente para o 2º grupo e da 6ª bateria independente para o 1º batalhão, o 1º tenente Manoel Raymundo Portilho.

—O Sr. ministro enviou ao consultor da Republica os papeis em que o major Quintino Cabral pede ser collocado no almanach militar após o seu collega José Custodio da Silveira.

—Será nomeado instructor da Escola de Minas o aspirante Francisco Pinto Barreto.

—O Sr. ministro da guerra enviou á Camara dos Deputados os papeis em que os continuos do Collegio Militar Joaquim Rodrigues Gomes, Ozorio Nogueira de Queiroz e outros pedem augmento de vencimentos.

Tanto o director do collegio como o Sr. ministro deram muito boa informação ao requerimento supracitado, achando que os continuos merecem o que ora solicitam do Congresso.

—O titular da pasta da guerra permittiu que o tenente honorario Luiz José Leal, abalizado e estimado mestre de esgrima do Collegio Militar, aguarde na cidade de Campanha, em Minas, a aposentadoria que pediu, visto contar mais de 30 annos de bons serviços ao exercito.

—Foi approvado o contrato celebrado pelo commandante da 11ª companhia isolada, em Goyaz, com a administração do hospital S. Pedro de Alcantara, para o tratamento dos officiaes e praças dessa companhia e fornecimento de medicamentos ás familias dos mesmos.

—Aos officiaes que foram mandados servir nas estradas de ferro da União, como encarregados dos serviços de estatistica militar, mandou o Sr. ministro abonar a diaria de 9$, aos officiaes superiores, de 7$ aos capitães e de 5$ aos officiaes subalternos.

—Por contar mais de 25 annos de serviços, foi dispensado do trabalho o patrão dos escaleres da fortaleza de S. João João Reynaldo Alves.

—O general Bormann resolveu enviar ao Supremo Tribunal Militar todos os requerimentos dos officiaes, pedindo promoção por actos de bravura.

—Ante-hontem, após uma revista geral da sua cavalhada, cuja impressão foi a melhor possivel, o 13º regimento de cavallaria ouviu os toques de ensilhar, enfrear, montar e reunir, mandados executar, inesperadamente, pelo seu commandante, o incansavel tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Em 15 minutos, estava o regimento formado.

Satisfeito com tão grande presteza, o tenente-coronel Joaquim Ignacio collocou-se á frente de sua força e levando-a ao campo de S. Christovão fel-a evoluir e manobrar durante uma hora.

As evoluções e manobras foram executadas com muita correcção, não obstante estarem em fórma muitas praças saidas ha poucas semanas da escola de recrutas.

Antes de regressar ao quartel, o tenente-coronel Joaquim Ignacio desfilou com o regimento por algumas ruas de S. Christovão.

Toda a força foi muito admirada pelo seu garbo e correcção.

—Ao chefe do departamento da guerra dirigiu o titular dessa pasta o seguinte aviso:

"O commandante do 1º pelotão de estafetas e exploradores, em officio n. 133, que dirigiu ao da 1ª brigada estrategica em 24 de março ultimo, pediu providencias sobre a divergencia existente entre a lei de reorganização do exercito e sua regulamentação, relativamente aos serviços nos pelotões de estafetas.

Em solução ao mencionado officio, vos declaro, para que o façais constar áquelle commandante, que a creação dos pelotões de estafetas e exploradores obedeceu á necessidade de se collocar junto aos generaes um nucleo de praças de notoria aptidão e instrucção bastante desenvolvida, capazes por isso de desempenhar missões delicadas de exploração especial e transmissão de ordens.

O pelotão constitue a escolta do general, á cuja disposição sempre permanece, e fóra desse serviço, o unico que póde e deve caber ás suas praças, é o de ordenanças para os officiaes do quartel-general respectivo.

Não deve, pois, o pelotão receber recrutas, nem tampouco reservistas. Suas praças, quer para o effectivo minimo, quer para o maximo, devem ser escolhidas entre as melhores dos corpos de cavallaria existentes na região ou que fiquem proximas.

Em relação a artifices e clarins, devem os pelotões ter um cabo ferrador, um dito corrieiro e dois clarins.

Quanto á subsistencia em campanha ou manobras, as praças dos pelotões deverão ser arranchadas pelo quartel-general, e em tempo de paz, convirá que o sejam em outra unidade proxima, se não fôr possivel tel-as todas desarranchadas.

Quanto ao fornecimento de fardamento, armamento e equipamento, o commandante fará os pedidos do que fôr necessario ao deposito da intendencia da região, sendo a respectiva carga escripturada em um livro á parte, convindo que o pelotão que não dispõe de pessoal para os serviços administrativos de saude, veterinario e de justiça, fique a esse respeito dependendo dos chefes dos respectivos serviços no quartel general como força pertencente a este."

—No dia 11 reune-se o conselho de guerra a que vai responder o 2º tenente Paulino Nuro, accusado de deserção.

—Amanhã realiza-se a sessão de julgamento do conselho de guerra a que está respondendo o cabo asylado Izidro do Nascimento.

—Reune-se no dia 9 do corrente, sob a presidencia do tenente-coronel Raymundo Magno, o conselho de investigação a que está respondendo o major Leão Pedra, que será ouvido nessa reunião.

—No detalhe da 1ª brigada estrategica foram publicadas as seguintes ordens:

O major José Capitulino Freire Carneiro, do 14º batalhão do 5º regimento de infanteria, foi mandado servir addido, por 30 dias, a um dos corpos desta brigada, aviso n. 2.992.

Em virtude da ordem acima, determino que o mesmo official seja addido ao 3º regimento de infanteria.

O 1º tenente Octaviano Jansen Pereira foi mandado embarcar quanto antes para a 12ª região de inspecção permanente, o qual em inspecção de saude a que se submetteu foi julgado em condições de poder viajar; aviso n. 2.094, de hontem.

O capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Hanswink, nomeado para o 20º grupo de artilheria, de montanha, tem tambem a seu cargo o serviço sanitario do 3º grupo, afim de ser assim regularizado o serviço do genero, correspondente aos grupos aqui referidos.

—O general inspector da 9ª região, concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: dois mezes, ao capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima, do 12º regimento de cavallaria, por soffrer de nevralgia sciatica direita e tres mezes ao 2º tenente Francisco Antonio Tavares, do 15º regimento de infanteria julgado soffrer de "isido-cyclite e manifestações syphiliticas secundarias", os quaes foram inspeccionados, respectivamente, pela junta militar de saude desta capital, em sessões ns. 10 e 107, de 25 e 27 de junho ultimo.

Conforme determina o general inspector da 9ª região, os corpos abaixo mencionados considerem encostados os seguintes animaes, a saber: ao 1º regimento de artilheria, 40 cavallos entregues no dia 25 e na mesma data recolhidos ás baias do quartel de artilheria do Campinho; a bateria de obuzeiros, trinta e nove cavallos e uma egua entregues no dia 27; ao 13º de cavallaria uma parelha de eguas entregues no mesmo dia 27, destinadas ao carro do Sr. ministro da guerra, tudo do mez de junho ultimo, entregas feitas pelo capitão José Joaquim Nunes, encarregado da compra de animaes, o qual fez áquella inspectoria a respectiva participação no dia 27 do dito mez.

—Foi nomeado o 2º tenente Cedar Marques da Silva, do 1º regimento de cavallaria, membro da commissão de exames, presidida pelo tenente-coronel Lindolpho Libanio Moreira Serra, do 20º grupo de artilheria, em substituição ao de igual patente Mario Maciel, daquelle regimento, que deu parte de doente.

—E' superior de dia o capitão Bento Marinho Alves;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Aristides Carlos Torres;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Michele Oro;

Estado-maior, o alferes Alberto Dias de Souza;

Auxiliar, um official do 9º batalhão de infanteria;

O 4º e o 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Mandou-se afastar como praças no regimento de cavallaria desta força, Deodoro das Chagas Werneck e Domingos da Cunha, e no 2º regimento de infanteria, José de Oliveira Mascaronhas, Firmino José das Virgens, Arthur Antonio Passos, Salustiano José Barbosa e Pedro Pires dos Santos, os quaes foram julgados aptos para o serviço.

—Foram expulsos da força policial, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, os soldados do regimento de cavallaria Manoel Mendes e Carlos Soares Botelho, e do 2º regimento de infantaria José Pedro dos Santos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Faria Braga;

Dia ao quartel-central, o capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda nos theatros, o alferes Nicolão Carneiro;

Promptidão de incendio, o tenente Izidro;

Guardas: da Amortização, o alferes Celestino; da Moeda, o alferes Souto Mayor; do Thesouro, o tenente Lupenino; da Caixa de Conversão, o alferes Telles, e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o tenente Teixeira;

Promptidão no regimento de cavallaria, o tenente Cecilio, e no 2º regimento de infanteria, o tenente Honorio;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Pinho; no 1º regimento de infanteria, o tenente Correa, e no 2º regimento, o alferes Abilio;

Prevenção, no 1º regimento, os tenentes Diniz e Gardel;

Rondam com o superior de dia os alferes Astolpho e Daniel e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Themistocles e um inferior de cavallaria;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Uniforme, 7º.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a reunião de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o esplendido programma que se segue:

Parco "Extra" — 1.000 metros — 1:200$ — Quo Vadis?, Derby Club, Houblon, Sabiá, Melgareja, Esmeralda, Cygne, Aimée e Bend'Or.

Grande premio "Progresso"—1.750 metros — 4:000$ — Délia, Chanceller, Dolman, Sterlina, Rio, Mérope, Bruxito, Villeta, Guarany, Ali Babá, Cedro e Floresta.

Parco "Dois de Agosto" — 1.500 metros — 1:200$ — Bel Angé, Senegal, Franklin, Marjoleta, Le Menillet, Presidente, Sertanejo e Velay.

Parco "America do Sul" — 1.609 metros — 1:200$ — Virago, Calibar, Agioteur, Roncevaux e Ugly.

Parco "Seis de Março" — 1.000 metros — 1:000$ — Zuavo, Soberana, Triumphante, Islande e Tamoyo.

Parco "Excelsior" — 1.750 metros — 1:300$ — Tamandaré, Suprema, Rio Claro e Emissario.

Parco "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 1:500$ — Tosca, Jockey Club, Herodes, Reco e Homero.

Parco "Dr. Frontin" — 1.700 metros — 1:300$ — Grand Duc, Herodes, Baltico, Idéal e Bayard.

Diversas.

Partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto "turfman", Sr. Carlos Coitinho. Ao embarque compareceram muitos "sportsmen" e amigos do antigo proprietario. O Centro dos Chronistas Sportivos fez-se representar pelo Sr. C. Jiquiriçá.

—Quando trabalhava hontem, pela madrugada, na pista do Derby Club, o cavallo Trevo, cali o estimado jockey Alexandre Fernandez, que ficou bastante maltratado.

A' tarde era, felizmente, animador o estado do habil profissional.

—O proprietario do stud Mourão resolveu submetter a rigoroso tratamento o cavallo nacional Aragon II.

Assim, o valente filho de Le Mesnil não correrá no grande premio "Derby Club".

—Está em trato para passar a novo dono a veloz potranca Sylvia.

—Reapparecem domingo as potrancas francezas Islande e Soberana. Esta, que é filha de Samaritain, está linda e deve ser guiada por Lourenço Junior.

—O Sr. Henrique Joppert, "starter" official do Derby Club, não regressou hontem de Buenos Aires, como se contava. As partidas de domingo proximo serão provavelmente dadas pelo illustre presidente dessa sociedade, Dr. Paulo de Frontin.

—Uma noticia que nos chega do Chile:

"Momentos depois de correr-se, a 24 de junho, o classico "Junio", deu-se, na sala reservada aos jockeys, uma violenta altercação entre os profissionaes norte-americanos, Charles Gray e Art. Caviers; o primeiro increpava ao segundo tel-o estorvado na corrida, e quando Caviers, descuidadamente, tirava as botas, Gray aggrediu-o a bofetadas, partindo-lhe o labio inferior.

A directoria do Jockey Club do Chile suspendeu Charles Gray até 31 de dezembro deste anno.

Na mesma reunião, o jockey Rocco Romanelli montou nove vezes, obtendo cinco victorias e um 2º logar.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 6:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao desenhista da Directoria Geral de Obras e Viação, Henrique Francisco da Silva.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:
Du-Alice Quigeres Simões—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:
J. R. Staffa—Deferido.
Pelo Sr. director geral:
Jacomo Rosario Staffa—Junte documento do accordo amigavel com as firmas reconhecidas.
José Justiniano Cardoso de Carvalho—Certifique-se o que constar.
Manoel da Costa—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, proprietaria do predio n. 26 da rua do Sacramento, representada por Thomaz Araujo de Almeida, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:
Maria Eugenia do Rego, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação que lhe foi feita para murar o seu terreno aberto, á rua D. Joaquina, em frente ao n. 10);
Commendador Custodio Pereira Braga, proprietario dos predios ns. 39, 41 e 43 da rua General Gomes Carneiro, representado por Bastos, Pinna & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 113, multado em 900$ (300$ por predio), e o Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios ns. 73 e 75 da rua General Gomes Carneiro, multado em 600$ (300$ por predio), por infracção do § 4º do art. 52 do decreto numero supracitado (não terem dado execução ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:
Custodio José de Macedo, estabelecido á rua da Estação n. 16; Penha, Antonio da Cruz Machado, estabelecido á mesma rua n. 46, e Fonseca & C., estabelecidos no largo da Penha, sem numero, representados por Antonio Rodrigues de Sá Fonseca, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com os referidos negocios, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES
(Resumo)

CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimada, na conformidade do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:
Pelo agente do 11º districto, Gamboa:
Maria Eugenia do Rego, a murar o seu terreno, sito á rua D. Joaquina, em frente ao n. 10, no prazo de dez dias.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:
Pelo agente do 11º districto, Gamboa:
Bastos, Pinna & C., representantes de Custodio da Costa Braga, proprietario dos predios ns. 39, 41 e 43 da rua General Gomes Carneiro, e o Dr. curador de ausentes, representante dos proprietarios dos predios á mesma rua n. 73 e 75, a darem cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á estrada de Santa Cruz, Realengo (deposito municipal):
Dois caprinos.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de agosto vindouro, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos.

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
	Anna Gomes Vasco.	2036	Afra.
1686	Anna Luiza do Espirito Santo.	2037	Olga Nogueira.
1687	Dorcelina Maria Felicidade.	2038	Maria.
1688	Jacintha Basilia da Conceição.	2039	José.
1690	Francisco Antonio de Gusmão.	2040	Alayde.
		2041	Criança do sexo masculino.
CRIANÇAS		2042	Hermogenes Mendes.
		2043	Maria.
2031	Alberto.	2044	Jandyra.
2032	Criança do sexo masculino.	2045	Celina.
2033	Criança.	2046	Ramira.
2034	Cecilia.	2047	Feto.
2035	Isidoro.	2048	Frederico

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Vieitas & C.—Indeferido, á vista da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Frederico Augusto da Costa, Maria Henriqueta da Costa Pinna, Luiz Pereira de Macedo, Luciano Pereira da Silva, Ruffo Luiz Coelho, Alfredo Ferreira Lago, Joaquina Ferreira Cardoso, José Ferreira Nunes, Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil, Maria Lopes C. Silva Moreira e Avelino Esteves.
João Teixeira Cardoso—Deferido, pagando a de 1908.
Maria Elisa Alves—Indeferido, de accordo com a lei.
João Carneiro de Almeida—Pague pelo decreto n. 695.
Manoel Telles—Mantenho o despacho da secção.
Multas do § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908:
O proprietario do predio n. 372 da rua Senador Euzebio; idem, do predio n. 74, moderno, da rua Leoncio de Albuquerque (José L. da Silveira Drummond Junior)—Mantenho as multas.
Despachos da sub-directoria:
Jacomo Rosario Staffa—Inscreva-se, cada um, por 1:200$; Andrade M. Alberto de Oliveira—Idem, por 2:400$, todo o predio; Alfredo Euclides de Carvalho—Idem, por 1:800$; Carolina R. Delphina Pereira—Idem, por 2:640$; Magnolia Galvão da Fontoura—Idem, por 2:400$; Julia José Soares—Idem, por 1:800$, cada um; Antonio da Fonseca Pereira Guimarães—Idem, por 2:040$; Isolina Portuguez da Silva—Idem, por 6:064$, e de accordo com a informação.
Jeronymo Luiz de Almeida—Mantenho a exigencia baseada em lei.
Amelia de Jesus Ildefonso, Avelino Candido Alves da Silva, Constança da Silva Pereira (2), Candida da Rocha, Isidro Dias Pinto Aleixo, Francisco Peixoto Coelho, Francisco Eduardo Gil, barão de Itacurussá, barão de Sampaio Vianna, Amelia J. Fernandes de Andrade (2), Francisco Vaz de Almeida e Jeronymo Braz dos Trinas—Attendidos para 1911.
Antonio Joaquim de Rezende Reis, Antonio Ferreira de Souza Torres, Adelino Petronilho Netto, Correia & Sampaio, Guilhermina Luiza Alves de Souza e Cunha Caldeira & C.—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Antonio Lopes de Figueiredo, Joaquim Ferreira Souto, Irmandade de S. Miguel, Paulino Provenzano, Paschoal Born e outros, Manoel Gonçalves Cancella, Manoel Pereira de Oliveira, Maria Cesaria da Silveira Mariz e Luiz Dantas de Paiva Barbosa—Transfiram-se.
Francisco Ferreira da Silva, Luiza Ferreira de Carvalho, João Barreiros Fernandes, João Fernandes da Silva Braga, José Werneck Massena, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Francisco Cesar Julio de Barros, Luciano Pereira da Silva, Antonio Cid Loureiro, Domingos José Gomes Brandão Junior, Gaspar José de Barros, Francisca Luiza Agra Coelho Bittencourt, Avelino Candido Alves da Silva, Armando Q. de Vasconcellos e Americo Gomes Ferrão—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Costa & Almeida.
Deferidos, pagando em 24 horas:
Castanheira & Ribeiro e Roberto Paschoal.
Indeferidos, á vista das informações:
Caetano Froli & C., João Rezende e Manoel Henrique Ferreira de Menezes.
Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:
Francisco da Silva Costa, Gomes Correia & C., Ferreira & Antunes, A. V. Carvalho, Agostinho da Costa, João José de Souza, Eduardo & C., Antonio Vaz & Vicente Areias, Francisco Lopes de Assis Silva, Oswaldo Ramos Lima, J. Gomes Braga, José Ricardo, Antonio José de Araujo, Antonio Azeredo, Francisco Marques Pereira, E. Pinto Ferreira, Alfredo de Lemos, Antonio Dias Vaz, Virginia de Faria Castro, M. Pinto & Carvalho, Leitão & Pereira, José Monteiro de Lima, José Gonzalez, Engracia de Jesus e Franklin Teixeira Gondar.
Deferido, de accordo com a informação:
M. Lopes & C.
Exigencias:
José da Cunha, José Thomaz de Azeved & Irmão, Ferdinando Vertulli, Antonio Fernandes Troina, Rodrigues & Dias, Arnou Gierth, Americo Carlos Marmello, Manoel Pinto, Armando & Almeida, Amaral & Leitão e Antonio Rodrigues da Silva.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.
Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.
As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.
O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.
Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.
As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.
Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.
Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Professores Manoel Teixeira da Rocha e Dr. Roberto Nunes Lindsay—Deferidos, devendo a matricula do curso nocturno ser feita com a declaração expressa de—Curso nocturno—de accordo com a lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, sendo de toda conveniencia que a escripturação de cada curso se faça á parte.
— Foram designados, na fórma do § 13, art. 1º do decreto n. 705, de 23 de setembro de 1908, no impedimento do Sr. sub-director, Abeilard Gomes de Almeida Feijó, sorteado para o serviço do Tribunal do Jury, os seguintes funccionarios:
Para o cargo de sub-director, o chefe de secção Manoel Maria Nogueira Serra, e para o cargo de chefe da secção de expediente, o 1º official Carlos Pinto Barreto.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Despachos do Sr. Dr. director geral:
Laura Ferreira dos Santos—Ao Sr. sub-director da Escola Normal, para attender.
Conego Ozorio Athayde Cruz—Ao Sr. inspector escolar do 3º districto.
Alice Altina de Oliveira Costa e Felicissima de Souza Oliveira—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para providenciar quanto ás inspecções medicas.
Maria Elisa dos Santos Pinto—Ao Sr. director geral de fazenda, para que se digne de providenciar.
Alpheu Portella Ferreira Alves—Seja ouvido o inspector escolar respectivo.
Carolina Ribeiro da Silva Porto—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene para que se digne mandar o encarregado da inspecção medica escolar informar a respeito.
Lindolpho Pires da Rocha Pombo—Pague o imposto de expediente.
Epiphanio Soares Martins e outros—Sellem o requerimento.
Zilpa de Oliveira — Selle o memorial e pague o imposto de expediente.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
Antonio Moreira da Fonseca—Não convem.
Alice Bastos de Mirandella—Deferido, de accordo com a informação.
Alice de Vasconcellos Gelly—Indeferido, á vista da informação.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 6 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Joaquim de Assis Barros e Hilario Flores Legey—Aguardem opportunidade.
Murillo Tito Nabuco de Abreu—Deferido.
Transferencias de dominio util:
José Monteiro de Castro—Deferido obrigando-se o comprador a requerer a investidura do terreno até o alinhamento da Avenida Atlantica nas condições concedidas aos possuidores de terrenos na mesma situação.
José Machado Coelho, Augusto Barthel (2), Maria Rosa Corte Real e Miguel Antunes de Souza Guimarães—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Joaquim Alves de Magalhães Macedo, João Fernandes da Silva Braga e outro, Monica Emilia de Castro, Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguezia da Antiga Sé, Pedro Alves de Andrade, Alice Alexandra Gomes Brandão, Manoel Rodrigues da Silva, Helena Vaz Pereira de Viveiros, Adolpho Calvet Velloso, Augusto Levin, Domingos Cossenza, Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos, Antonio Mendes de Abreu, Antonio Joaquim Vaz de Almeida, Arthur E. Dantas Barroca, João Kopke, João Vicente Panar, João Arnaldo Mutzenbecker, Paulino van Erven, Luiz Gonçalves da Silva, Antonio Nunes de Azevedo, Alfredo Tavares Ferreira, José Lopes, José Pereira da Silva Caldas, Joaquim de Oliveira, Antonio Pinto Soares Junior, Antonio Henrique da Silva Reis, Augusto L. H. Brill, baroneza do Rio Negro, Francisco Teixeira Leite Guimarães, Ladislão Dias da Cunha, Manoel Emilio Gomes de Carvalho, João Pedro Caminha, Albina da Costa Marques e José Pinto da Rocha—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Centro dos Veleiros — Complete o pagamento do imposto de expediente.
José Rodrigues Pinheiro—Compareça para explicações.
Espolio de Francisco José Agra Filho—Prove o signatario a qualidade em que requer.
Manoel Martins Ferreira de Mattos—Justifique o preço indicado.
Alfredo de Azevedo Alves—Satisfaça a exigencia da secção.
Antonio de Paiva Soares de Azevedo—Idem.
Luiz Ferreira de Souza—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.
José Maria Mendes—Faça reconhecer a firma por tabellião publico.
Joaquim da Silva Petiz — Ratifique a data da entrada do requerimento.
José João Martins Carneiro—Rectifique o requerimento.
Fabio Esteves de Castro—Faça resalvar a emenda no attestado.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira Mattes & C. requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.
1ª Secção, 28 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de julho de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:
Joaquim Alves Rodrigues Junior—Indeferido; Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso—Deferido; Companhia Light and Power—Não convem, á vista da informação.
Despachos do Dr. director:
José de Freitas Castro—Deferido; José Carlos Arantes Nogueira—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Antonio Ribeiro Chaves—Certifique-se; José Alves de Souza—Certifique-se; Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis—Deferido, pagando os emolumentos devidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Gonçalves Castro & C.—Separem as contas; Antonio Alves da Silva Junior—Faça o serviço de calçamento em condições de poder ser aceito; Dr. Alvaro de Freitas Guimarães e Arthur Antunes Pereira — Passem-se guias.
2ª circumscripção:
Antonio Cid Loureiro (4)—Junte recibos; Joanna Ferreira Laranja—Passe-se guia; Luiz de Souza Moreira—Compareça para esclarecimentos.
7ª circumscripção:
Antonio Cid Loureiro & C.—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Zeferino José da Costa e Vasco Ortigão & C.—Sim, compareçam; Olympio Ferreira Braga—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Souza & Neves—Passem-se alvarás; Herminia Pereira da Fonseca—Passe-se alvará; Silva & Magalhães, Anna Rita Lessa, condessa de Wilson e José Ferreira da Silva—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
João Abrão—Passe-se guia; Dr. Alvaro de Freitas Guimarães—Póde habitar; Lafayette B. R. Pereira—Precise o local; George A. Whiter—Marque na planta do cadastro os muros.
2ª circumscripção:
Belmiro Monteiro—Diga se o numero é antigo ou moderno; José Fernandes Gonçalves—Passe-se guia; Zallio Estrella & C.—Digam se o numero é antigo ou moderno; Honorio Xavier do Prado—Abra o predio.
4ª circumscripção:
Alphonzine Octavia Damore—Passe-se guia; Teixeira & Martins—Mantenho o ultimo despacho; Jacomo do Rosario Staffa (dois processos) — Passe-se guia; José Bellencant Amarante Cabral—Requeira com o nome da rua onde está o predio.
5ª circumscripção:
Dr. Theodoro Augusto Ribeiro de Magalhães—Passe-se guia; Joaquim Fernandes da Silva e coronel Bernardino Correia Albino—Podem habitar; Alfredo de Carvalho Macedo—Legalize o augmento feito no muro divisorio; Deolinda Leite da Fonseca e Silva—Póde habitar; Alberico Dias de Moraes—Legalize a construcção do muro divisorio.

6ª circumscripção:
Irmandade da Santa Cruz dos Militares (n. 398)—Compareça para explicações; Irmandade da Santa Cruz dos Militares (n. 332) — Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Alberto Wellisch, Dr. Cicero Penna, Joaquim R. de Almeida, Adolpho Sannenfeld, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, João José Martins Carneiro e Guilherme Francisco dos Santos—Deferidos.

RELIGIÃO

7 DE JULHO—SANTA PULCHERIA, IMPERATRIZ, — V.

Hora santa.

Com benção e exposição do Santissimo Sacramento, haverá hoje em quasi todos os templos adoração e hora santa.

Matriz do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, no Bangú.

Realiza-se amanhã, ás 6 horas da tarde, ladainha cantada, havendo sermão pelo cura conego Victor Maria Coelho de Almeida que terminará dando a benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesa bazilica iniciam-se hoje, com todo o esplendor, as novenas em honra á gloriosa Nossa Senhora do Carmo, que precedem a grande festa a realizar-se no dia 16 do corrente, sendo essa festividade cercada de toda a pompa e esplendor, havendo missa pontifical, sendo officiante o Sr. cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, acolytado pelos monsenhores João Pires de Amorim, presbytero assistente; Antonio Alves Ferreira dos Santos, 1º diacono e assistente; Amador Bueno de Barros, 2º diacono assistente; Manoel Marques de Gouveia, diacono, e o conego Antonio Boucher Pinto, sub-diacono da missa; João Pio dos Santos, mestre de ceremonias do solio pontificio e padre Cladoveu Cayres Pinto, como mestre de ceremonias do cabido.
O cabido assistirá incorporado á festa em honra a sua padroeira.
A parte orchestral está a cargo da eschola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre José Alpheu Lopes de Araujo.
—Amanhã realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, havendo ás 10 ½ horas, missa solemne, sendo celebrante o conego João Pio dos Santos, com a assistencia das associadas.
A parte coral confiada a distinctas devotas, sob a direcção da professora D. Francisca Romualda, executará brilhante missa com canticos sacros.
Ao evangelho occupará o sagrado pulpito conhecido orador sacro.
A's 3 horas será entoado solemne *Te Deum*, sendo officiante o conego Pio dos dos Santos, havendo ás 8 horas da manhã missa rezada com communhão geral.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:
Passaram-se as provisões seguintes:
Ao padre Joaquim Martins Teixeira para celebrar, confessar, e pregar e as faculdades especiaes contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2, por mais um anno. Ao padre Luiz Merola, para celebrar por seis mezes. Ao padre Isidro Dias de La Vega, para celebrar por tres mezes. A Joaquim Cordeiro Guerra, para se casar com Rosina Barbosa Cordeiro, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2º gráo, igual da linha lateral. E ao Dr. Herculano Pinheiro para se casar com Rosa da Cruz Ribeiro, na cidade do Recife, em Pernambuco. José Pereira de Paiva e Vanda Campbele Osbone—Concedo as graças pedidas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas n. 63, de *Santel-o*: GATE NHO-GANHO; 64, de *Zul*: LEIRÃO; 65, de *Pamonha*: TÂNGER TANGER.
Santelmo, Typão, Macosmo, Alleluia e E vá decifraram todos; Trabuco, Aviar s, Isaac e Eleison os ns. 64 e 65; Chaperó o n. 64.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16
CHARADA PASSIVA
(*Esperança.*)

3-2 — Ditos despropositados numa capital, como é esta, não passam de bagatela.

Problema n. 17
ENIGMA PITTORESCO
(*Camargo.*)

Problema n. 18
CHARADA AUGMENTATIVA
(*G. Rego.*)

2 — Tenho um cavallo novo que só bebe em vaso de barro.

Correspondencia
Malakoff—Recebido o postal n. 5.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Crown Prince, para Santos e Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.
Princessina Ingeborg, para Christiania, Gottemburgo, Stockolmo e Malmo, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.
Minas Geraes, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.
Ceará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.
Florianopolis, para Santos e mais portos do Sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.
Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã:

Orita, para os portos do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 188-18ª loteria da Capital Federal, 145ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

Numero	Premio	Numero	Premio
4201	30:000$000	[illegible]	150$000
14757	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1:000$000	[illegible]	150$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	150$000
[illegible]	400$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	150$000
[illegible]	[illegible]	451	120$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	120$000
44751	[illegible]	[illegible]	120$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	120$000
29880	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	120$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
29530	300$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	120$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	18765	120$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	120$000
5129	150$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	150$000	[illegible]	120$000
[illegible]	150$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	150$000	[illegible]	120$000
[illegible]	150$000	[illegible]	120$000
3273	150$000	39100	120$000

APROXIMAÇÕES

4200 e 4202	300$000
14756 e 14758	150$000
[illegible]	150$000
42342 e 4234[illegible]	150$000

DEZENAS

4201 a 4210	30$000
14751 a 14760	15$000
42341 a 42350	15$000
[illegible]	15$000

CENTENAS

4201 a 4300	6$000
14701 a 14800	6$000
[illegible] a 22500	6$000
42301 a 42400	6$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 6$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 01.
Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino ... Antunes*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

CHAPÉO DE ESTIMAÇÃO

Um cavalheiro que esteve antehontem na sala de redacção do "Paiz", onde se utilizou de um dos telephones, á saida levou por engano, um chapéo de palha que não é o seu.
Sendo o chapéo, que por méro equivoco foi levado, de muita estimação e já muito affeito á companhia de seu dono, além de um pouquinho mais novo do que o deixado, pede-se ao referido cavalheiro, não por força desta ultima circumstancia, que tenha a bondade de desfazer o mais de uma vez supra citado engano.
O chapéo deixado—por engano já foi dito—tem as iniciaes Z. E.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Luz Stearica devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

—Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices aos possuidores das letras de F a I, e amanhã aos das letras J e K.

—Na Recebedoria pagam-se hoje os juros das apolices do Estado de Minas, aos possuidores das letras M a P e amanhã aos das letras Q a Z.

—A Seguros Integridade começa de hoje em diante o pagamento do 71º dividendo.

—Abre de hoje em diante o pagamento do dividendo do semestre findo a Companhia de Tecidos Cometa.

—Devem comparecer com a maxima urgencia no escriptorio da Companhia Colonização Agricola e Viação Ferrea os respectivos accionistas.

—Até começar o pagamento dos dividendos, estarão suspensas as transacções das acções da Tecido Confiança Industrial e da Saneamento do Rio de Janeiro.

—Reunem-se hoje os accionistas da Companhia Hydraulica Fluminense, ao meio-dia.

—O mercado de soberanos teve algum movimento hontem, mas ainda adstricto a pequenas operações.

Obtiham-se essas moedas no Banco Italo Brasiliano a 14$600 e no Brasilianische a 14$650.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 5, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—180 saccos a Caldas Bastos, 177 a Avellar & C., 108 a B. Fonseca, 99 a Carlo Pareto, 63 a Queiroz Moreira, 60 a Marinho Pinto, 44 a Teixeira Borges, 43 a J. Chaloub, 39 a M. Lutterback, 34 a Ferraz Irmão, 32 a G. Ferreira, 30 a Z. Simão Irmão, 20 a C. Pareto, 17 a Cardoso Pinto, 16 a F. Moreira, e 16 a Braandão Irmão.

Feijão—102 saccos a J. Naciff, 86 a João Saad, 84 a Teixeira Borges, 39 a Guimarães Irmão, 38 a Caldas Bastos, 30 a A. Felix Irmão, 27 a Q. Moreira, 23 a Coelho Duarte, 20 a F. Araujo, 20 a J. Chaloub, 20 a A. R. Freitas, 16 a A. Pereira, 15 a Avellar, 13 a Marinho Pinto, 11 a Machado Meira, 11 a J. [illegible] co a Guia Athayde e dois a Almeida Tavares.

Arroz—25 saccos a C. Pareto, 10 a A. F. M. Guimarães, 25 a G. O. Borges e 19 a G. Irmão.

[illegible] saccos a Marinho Pinto e cinco a A. Rocha Irmão.

Assucar—20 saccos a M. Maciel.

Carne—Cinco jacás a Angelino Simões, tres a Damazio & C. e dois a Pinho Campos.

Toucinho—Nove jacás a G. Affonso e oito a F. G. Pedrosa.

Diversos—Sete jacás a Ferraz Irmão, sete a F. P. Oliveira e cinco a S. Boavista.

Goiabada—19 barricas a P. Mattos, uma caixa a F. P. Santos e uma a J. M. Oliveira.

Aguardente—11 pipas a B. R. Santos.

Fumo—81 pacotes a M. G. Fernandes.

Esteiras—12 amarrados a Ramalho.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—36 saccos a Coelho Duarte, 12 a F. P. M. Lobo, 10 á Agencia Official e cinco a Pedro Santos.

Cereace—40 saccos a Cardoso Pinto e 18 a Queiroz Moreira.

Cerveja—20 volumes a J. Lourenço Costa.

Carne—Tres jacás a Ferraz Irmão.

Assembléas geraes.

Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, de 4 a 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 9.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, a partir de de 15.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, a partir de 8.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, a partir de 11.

—Indemnizadora, a partir de 9, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, de 11 a 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, a partir de 8.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, a partir de 8.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, a partir de 12.

—Banco de Credito Real e Internacional, desde já, 5$ por acção.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros d edebentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, a partir de 11.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, a partir de 11, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, a partir de 15, no Banco do Commercio.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem tivemos o mercado de cambio em boa posição de firmeza, por isso funccionando sem negocios de interesse, não só porque na perspectiva de uma nova alta se retrairam os tomadores, como porque não havia maior necessidade de comprar cobertura.

Assim, eram os papeis bancarios collocados com facilidade a 16 5|8 e 16 21|32, notando-se, por isso, maior empenho em vender e pouca vontade em comprar o papel particular, que, á vista daquelle facto, não era muito precise.

Foram dadas as tabelas de 16 9|16, 16 19|32 e 16 5|8, a primeira pelo Banco Italo Brasiliano, inglezes e allemão, a segunda pelo Español e a ultima pelo do Brazil, notando-se que o Italo e Español de vespera haviam conservado a tabela de 16 1|2, que hontem modificaram, de accordo com as que damos.

Assim, funccionou o mercado bem orientado, tendo constado as operações de letras bancarias a 16 19|32, 16 5|8 e 16 21|32, a este preço tendo operado os bancos do Brazil e Italo, ao primeiro o London, na abertura e ao segundo todos os outros bancos, contra letras particulares a 16 23|32 e 16 3|4.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 9|16 a 16 5|8
Paris	$577 a $574
Hamburgo	$712 a $708

	a 9 d. v.
Londres	16 7|16 a 16 1|2
Paris	$581 a $578
Hamburgo	$717 a $714
Italia	$581 a $578
Portugal	$310 a $308
Nova York	3$010 a 3$007
Hespanha	$562 a $547
Turquia	16 3|8 a 16 13|32
Austria	— 16 3|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$930 a 2$923
Montevidéo	3$135 a 3$130

Metaes:	
Soberanos	14$600 a 14$630
Vales, ouro	1$636 —

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$580 a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 19|32 a 16 21|32
Particular	16 11|16 a 16 3|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	A vista
Londres	16 39|64	a 16 29|64
Paris	$574	a $581
Hamburgo	$709	a $721
Italia	—	$581
Nova York	—	$314
Portugal	—	3$005

Soberanos, 14$640.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9|16 a 16 5|8
Caixa matriz	16 9|16 a 16 21|32

FUNDOS PUBLICOS

Foram iniciados os trabalhos de Bolsa com a execução do alvará do corretor Eugenio J. Almeida e Silva, tendo as tres apolices do Estado do Espirito Santo, de 6 %, dado 915$, facto esse que causou sensação, porquanto esses papeis eram cotados a 780$, bem como as 20 apolices antigas, que deram 1:000$, estando extraviadas as cautelas respectivas.

Em seguida começaram os trabalhos ordinarios, que correram animadissimos, sendo bastante avultadas as operações effectuadas.

Fraquearam um pouco as apolices, cujo facto de ordem momentanea, é devido ao apparecimento de maior quantidade desses papeis em procura de collocação.

Correram com geral actividade os trabalhos em papeis de especulação, cujos negocios foram feitos em escala bastante grande, todos fechando bem collocados e firmes, comquanto tivessem passado por varias oscillações.

Os demais papeis não tiveram maior alteração, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
3 ditas, a... 1:012$000
10 ditas, a... 1:015$000
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 60 ditas, a... 1:013$000
Moedas, de 200$000:
1 dita, a... 200$000
Emprestimo de 1897:
1 dita, a... 1:000$000
Emprestimo de 1903:
10 ditas, a... 1:010$000
Emprestimo de 1909:
10 ditas, a... 1:003$000
1 dita, 17 ditas e 31 ditas, a... 1:006$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (4 o|o, pops.):
3 ditas, a... 88$000
25 ditas e 10 ditas, a... 87$500
Minas Geraes, de 1:000$000:
1 dita, a... 850$000
6 ditas, a... 852$000
20 ditas, a... 855$000
Minas Geraes, de 500$000:
4 ditas, a... 852$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):
14 ditas, a... 194$000
Emprestimo de 1906 (port.):
6 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a... 190$000
11 ditas, 11 ditas e 14 ditas, a... 191$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):
60 ditas, a... 191$000
Emprestimo de 1909 (port.):
100 ditas, a... 163$500
36 ditas, a... 164$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):
20 ditas, a... 196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:
150 ditas, a... 102$000
Banco do Brazil (ex|dividen.):
15 ditas, a... 200$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas, a... 40$500
100 ditas, 100 ditas, 150 ditas, 150 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a... 41$000
370 ditas e 500 ditas, a... 41$500
Comp. de Terras e Colonização:
47 ditas, a... 12$000
50 ditas, 200 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a... 12$500
100 ditas, 200 ditas, 250 ditas, 300 ditas e 500 ditas, a... 12$750
500 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a... 13$000
Rede Sul-Mineira:
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a... 88$000
100 ditas, a... 88$500
Sociedade Editora do Brazil (500 francos):
10 ditas, a... 275$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 400 ditas, a... 30$000
Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 300 ditas e 1.000 ditas, a... 36$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal:
25 ditas, a... 200$000
Comp. Carris Urbanos (ex|jur):
50 ditas, a... 198$000
Companhia Cantareira e Viação:
20 ditas, a... 201$000
Companhia Manufactora Fluminense:
40 ditas e 50 ditas, a... 200$000
S. Francisco de Paula (2ª s.):
40 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a... 219$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o):
20 ditas, a... 1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo (6 o|o, e|juser):
3 ditas, a... 915$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:003$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:003$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	510$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	855$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	194$000	192$000
Antigas (ao port.)	192$000	190$500
1909 (ao portador)	161$000	163$000
1909 (nominaes)	163$000	—
1906 (ao portador)	191$000	190$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	274$000	270$000
Nitheroy (ao portador)	196$000	195$000
Nitheroy (nominaes)	—	193$000
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	205$000
Manufactora (tecidos)	205$000	200$000
Manufactora (nom.)	—	190$000
Carioca (tecidos)	200$000	203$000
Carioca (tec., no port.)	—	201$000
São Bernardo	200$000	185$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Carris Urbanos	—	200$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Docas de Santos	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	226$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
São Benedicto	—	203$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	260$000	—
Fiat Lux	235$000	—
Norte do Brazil	—	60$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	194$000
Commercial	102$000	100$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	20$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	—	288$000
Confiança	195$000	192$000
Progresso	—	282$000
Brazil Industrial	—	235$000
Carioca	—	295$000
Petropolitana	252$000	250$000
Corcovado	212$000	206$000
Cometa	259$000	240$000
União Lavrense	—	263$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Tecidos Mageense	.150$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	38$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	35$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	220$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Docas da Bahia	36$500	36$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	30$000	29$500
Rede Sul-Mineira	89$000	88$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	42$000	37$000
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	110$000	95$000
Docas de Santos	394$000	385$000
Docas de Santos (port.)	392$000	375$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	35$000
Valenciana	—	180$000
Caxambú	—	175$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	90:653$740
De 1 a 5	330:515$041
Total	421:168$781
Em igual periodo de 1909	311:845$947

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6	10:999$803
De 1 a 6	43:658$840
Total	45:658$643
Em igual periodo de 1909	49:261$592

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 27 de junho de 1910.

Presidente interino Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 27 de junho de 1910, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis nesta praça e dos fretes na semana finda—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Alfredo Gonzaga da Costa, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos—Deferido;

De Nesso Rocha, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos—Deferido;

De Herm Stoltz & C., para o registro da marca que distingue louças, vidros, etc., de seu commercio—Deferido;

De Bernardo Vianna & C., para o registro das marcas "Banqueiros e Corretores", que distinguem os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Eickhoff, Carneiro Leão & C., para o registro das marcas "Garrapatal, Carrapatol, Matatick e Sagnol Triple", que distinguem preparados para destruição de insectos—Deferido;

De F. de Azevedo, para o registro da marca "Mortisol", que distingue um preparado para percevejos—Deferido;

De Luiz F. G. Presser, para o registro da marca "Dona Marqueza", que distingue a manteiga de seu commercio—Deferido;

De D. L. de Andrade, para o registro da marca "Viuva Alegre", que distingue os charutos de sua fabricação—Deferido;

De Edwards Ashworth & C., para o registro da marca que distingue fazendas, etc., de seu commercio—Deferido;

De Vicente Cucullu, Weilwerke [illegible] Nfit Beschraukter Hafturg, Salia Gabriel Meaucher, Francisco [illegible] Oliveira e Arthur Alves Loureiro, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.649, 2.650, 6.644, 6.646 e 6.647—Deferidos;

De A. Ferreira & C. e Zanotta Lorenzi & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.304 e 1.305—Deferidos;

De Antonio Carlos Lopes e Feliciano Falcão, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob ns. 1.464 e 1.481—Deferidos;

De Pless Gebrüder, para transferir para seu nome as marcas, registradas sob os ns. 6.083 e 6.400, como successor da firma F. H. Pless—Deferido;

De José Francisco Correia & C., para o deposito da marca, registrada nesta junta, sob o n. 6.672—Indeferido, cancellando-se a marca registrada sob esse numero, por existir outra, registrada no Bureau, de Berna, sob n. 9.197, anteriormente (art. 9º n. 3 e art. 34, decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904);

De José Francisco Correia & C., para mandar cancellar a marca n. 9.197, do Bureau de Berna, por offender á delle requerente, registrada nesta junta sob o n. 6.672, de accordo com os ns. 5 e 6 do art. 8º do decreto n. 1.236, de 1904—Indeferido. A marca a cancellar é a do requerente, á vista do disposto no art. 9º, n. 3º, combinado com o art. 34, do decreto n. 1.236, de 1904, a que foi ordenado por despacho na petição para deposito da marca, hoje apresentado;

Do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para archivar os estatutos e mais documentos relativos á sua organização—Deferido;

De Hinden & C., para o archivamento dos estatutos da sociedade em commandita por acções e mais documentos de sua organização—Deferido;

De Virgilio da Costa Santos, José Luiz Ferreira & C., Pless Gebrüder, Alexandre Nunes & C. e Affonso Viseu & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Meirelles Zamith & C., para o archivamento de prorogação de seu contrato social—Deferido;

De M. A. Guimarães & C., Brazil da Silva & Irmão, Senna & Alves e M. Bandeira & C., para o archivamento dos seus distratos sociaes—Deferidos;

De Rodrigues Gomes & C., para o archivamento de seu distrato social—Averbe-se sello na segunda via do distrato;

De Rodrigues, Nogueira, & C., para o archivamento de seu distrato social—Declarem as quotas que retiraram os socios que ficam com o acervo;

De Borlido Moniz & C., para o archivamento de seu distrato social—Deferido;

De Felippe Borgonovo, João Antonio Vieira de Brito, Antonio Joaquim Ribeiro, José Mattoso Sampaio Correia, Soares, Araujo & C., Silva & Magalhães, M. F. da Costa e Souza & C., Souza & Ferreira e Humberto de Lima & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Ribeiro Bastos & C. e José Rocha da Silva & C., para annotar no registro de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos, para a rua da Quitanda n. 161 e rua D. Anna Nery n. 230, respectivamente, abrindo filiaes na mesma ordem, á rua S. João Baptista n. 44 e Bambina n. 51—Deferidos;

De J. P. da Cunha Pinto e Fiel Augusto de Oliveira & C., para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro para os ns. 9 e 11 e o do segundo para o n. 162—Deferidos.

Relação dos contratos, prorogação e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 27 de junho ultimo:

CONTRATOS

De Affonso Viseu, Julio Monteiro, Manoel Lopes Fortuna Junior e os commanditarios José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira, para o commercio de fazendas e roupas, á rua Primeiro de Março n. 116, com o capital de 1.200:000$, sob a firma Affonso Vizeu & C.;

De Alexandre Nunes Bernardo e o socio de industria José Luiz Nogueira, para o commercio de construcção de predios, á rua do Hospicio n. 337, com o capital de 4:000$, sob a firma Alexandre Nunes & C.;

De José Luiz Ferreira e Joaquim Ferreira, para o commercio de açougue, á rua D. Carlota n. 82, com o capital de 4:500$, sob a firma José Luiz Ferreira & C.;

De Wilhelm Paul Johann Pless e Friedrich Heinrich Wilhelm Pless, para o commercio de importação e representações, com o capital de 150:000$, sob a firma Pless Gebrüder;

De Virgilio José da Costa e João Gomes dos Santos, para o [illegible] vassouras e espanadores que fabricam, á rua Menezes Vieira n. 61, com o capital de 12:000$, sob a firma Virgilio da Costa & Santos.

PROROGAÇÃO DE PRAZO DE CONTRATO

De Meirelles Zamith & C., por tres annos.

DISTRATO PARCIAL

De Borlido Moniz & C., pela retirada do socio Manoel Joaquim de Andrade.

DISTRATOS

De Brazil da Silva & Irmão, M. A. Guimarães & C., M. Bandeira & C. e Senna & Alves.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com referencia ainda ao *stock* de café, é necessario declarar não terem sido neste anno retiradas do consumo local as 6.000 saccas mensaes, como sempre foi feito.

Assim, se o café consumido em toda a nossa capital attinge á cerca de 15.000 saccas, conforme investigações feitas, quando, em tempo, foi levantada essa questão, segue-se que fica ainda mais prejudicado o resultado do calculo actual, feito pelo Centro de Café, do que era de suppor.

Com effeito, se tivessem sido retiradas do *stock* 180.000 saccas, que, de facto, consumimos de julho de 1909 a junho deste anno, era bem de ver uma operação difficilima, porquanto, segundo as estatisticas actuaes, o *stock* era de 130.000 saccas apenas.

Assim, tendo-se levantado no mercado varias divergencias a esse respeito, quanto ao *stock* apurado, que para uns é exagerado de mais e para outros, isto é, para aquelles que defendem o pessimismo, é ainda pequeno, achamos de melhor aviso continuarmos a tomar por base para o computo do *stock* o que existia antes de se fazer a verificação, sem [illegible], deixar de publicar o que é reputado de exagero.

Tivemos o mercado de café, protegido pelas evoluções dos centros de consumo, que accusaram no encerramento de ante-hontem, alta em toda a linha.

Os commissarios iniciaram os trabalhos com regular abastecimento de genero á venda, mas em consequencia de se manterem firmes, os compradores, em parte, menos necessitados de comprar, mostraram-se retraidos, de sorte que apenas conseguiram collocar 2.262 saccas ao preço de 6$900 sobre o typo 7.

No correr do dia, os trabalhos se desenvolveram bastante, naturalmente porque chegaram ordens para novas acquisições, e, assim, podendo os commissarios, com maior facilidade [illegible] cas ao preço de 6$900.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.906 saccas, contra 3.618 ditas de vespera.

Os centros de consumo tiveram as evoluções seguintes:

Nova York, 5 a 10 pontos nas opções e 1|16 no disponivel, e Hamburgo, 1|4 de pfening, todas de alta, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem tivemos 5 pontos de baixa em Nova York, 1|4 de alta no Havre e 1|4 de baixa em Hamburgo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 34.300 saccas, contra 32.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	6.099
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.648
Total	8.747
Vendas realizadas	5.906
Passagem por Jundiahy	34.300
Pauta da semana, 460 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	129.758
Ultimas entradas	9.718
Total	139.476
Ultimos embarques	7.842
Stock actual	131.634
Stock, segundo a verificação	164.406

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.579	214.740
Cabotagem	860	51.600
Barra dentro	5.279	316.740
Total	9.718	583.080
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	8.631	517.860
Cabotagem	1.549	92.940
Barra dentro	10.935	656.100
Total	21.115	1.266.900

EMBARQUES

	DIA 5	DE 1 A 5
Estados Unidos	1.989	5.614
Europa	5.429	11.733
Rio da Prata	50	567
Cabo	—	—
Pacifico	374	374
Cabotagem	—	1.225
Total	7.842	19.513

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300
" n. 4	7$200
" n. 5	7$100
" n. 6	7$000
" n. 7	6$900
" n. 8	6$800
" n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	140
Mariano Procopio	—
Barra Mansa	—
Taubaté	175
Chiador	200
Porto Novo	—
Total	515

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.523
Norte	—
Total	8.523

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 5	214.786
Recebido desde o dia 1º	510.387
Em igual periodo de 1909	605.858

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 9.718 saccas e desde o dia 1º do mez 21.115, na média de 4.223 saccas.

Os embarques foram de 7.842 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.989, para a Europa 5.420, para o Rio da Prata 50 e para o Pacifico 374 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 19.513 saccas.

Existiam em deposito em 30 de junho findo, segundo a verificação feita [illegible] Centro de Café, 164.406 saccas; em Nitheroy, entrepostos, etc., 29.126 e sobre agua 79.723 saccas, no total de 273.255 saccas.

Hontem o *stock* era computado em 166.908 saccas.

Em Santos o mercado funccionou regularmente firme, ao preço de 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 33.124 saccas e as saidas de 61.797, sendo o stock [illegible] 2.081.158 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 115.470 saccas, na média de 23.094 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve mais uma alta de 3 pontos.

O genero de primeira qualidade de Pernambuco era cotado a 8.57 d. por libra.

O nosso mercado não apresentou alteração de nota, tendo funccionado muito calmo.

Ante-hontem entraram 649 fardos de Pernambuco e sairam dos trapiches 820 ditos, ficando em deposito hontem 13.533 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 15$000
Ceará	15$000 a 15$500
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Muito calmo tivemos hontem o mercado de assucar, cujos trabalhos careceram mais uma vez de importancia.

Entradas no dia 5:

Pela Leopoldina Railway, vieram de Campos para o trapiche da Cantareira 750 saccos a Albano de Castro, 215 a Gonçalves Zenha & C., 250 a Walter Brothers & C. e 450 a Thomaz da Silva & C., e pelo vapor *Posteiro*, da Bahia, 2.000 saccos a Zenha, Ramos & C. e 200 a Meirelles Zamith & C.

Total, 3.865 saccos.

Saidas no dia 5:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	10
Lloyd, norte	3-6
Freitas	294
Rio de Janeiro	218
Novo Carvalho	381
Cantareira	1.561
Silvino	257
Silva	1-8
Medeiros	643
Fluminense	—
Total	

Existencia hontem em trapiches 174.488 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	Não ha
Somenos	Não ha
Mascavinho	$220 a $240
Amarelo, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $185
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	7.999	—	7.999
Manteiga	—	315	315
Carvão vegetal	—	19.000	19.000
Feijão	1.365	—	1.365
Fumo	813	—	813
Madeiras	24.000	—	24.000
Milho	27.837	27.029	54.866
Orelhas	—	1.026	1.026
Toucinho	—	1.406	1.406
Diversas	38.194	289.289	327.483

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	47$000
Idem regular	33$000 a	36$000
Idem do norte, rajado	28$000 a	38$000
Idem agulha	51$000 a	58$000
Idem inglez	45$000 a	46$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	21$000
Fina	17$000 a	17$500
Peneirada	15$500 a	16$000
Grossa	13$000 a	14$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	20$000 a	22$000
Da terra	25$000 a	26$000
De Sta. Catharina, superior	19$500 a	21$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	24$000 a	25$000
Enxofre	16$000 a	18$000
Mulatinho	20$000 a	21$000
Branco, nacional	23$000 a	24$000
Diversos	13$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	46$000 a	47$000
Amendoim	46$000 a	47$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	19$000 a	20$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	8$000 a	8$600
Idem branco	7$800 a	8$000
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a	145$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Batatas (por kilo)	$120 a	$140
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a	69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a	71$000
Laguna, idem, idem	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a	70$000
De Minas:		
Lata de 2 kilos	Não ha	
Lata grande	63$000 a	63$500
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe, tina	47$000 a	48$000
Noruega, caixa	—	51$000
Peixe-lim, tina	—	39$000
Halifax, tina	Não ha	
Breu:		
Escuro, barril	25$500 a	26$000
Claro, 280 libras	26$500 a	27$500
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	3$800
Carne de porco, kilo	$600 a	$680
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$680
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$720
Puras mantas	$700 a	$820
Cimento:		
Cruz Verde	—	11$500
Moncoe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Vinagre	10$500	—
Canella, kilo	1$000 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$000 a	3$760
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	1[illegible]
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	9$600
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$600
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$300
Do sul	1$800 a	2$300
Matte em folha, kilo	$400 a	$600
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$030 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	29$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$300
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	—	$600
Matadouro, idem	$550 a	$580
Toucinho, kilo	$780 a	$800
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	32$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	250$000
Vinhos:		
Collares, tinto superior	320$000 a	350$000
Dito inferior	300$000 a	320$000
Virgem, do Porto	280$000 a	320$000
Verde, portuguez	270$000 a	300$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	145$000 a	155$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De HELLINGBORG, pela barca sueca *P. Wihstrom J.*: parallelipipedos, á ordem;

De ITABAPOANA, pelo hiate nacional *Monte Alegre*: madeira, a A. Veiga & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, a Wilson Sons & C;

De GENOVA e escalas, pelo paquete francez *Paraná*: varios generos, a Contalem & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.;

De BREMEN e escalas, pelo paquete allemão *Roland*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De SANTOS, pelo paquete inglez *Tennyson*: café, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, francez, *Magellan*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oriana*; GENOVA e escalas, francez, *Paraná*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Laura*; BREMEN e escalas, allemão, *Roland*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Florianopolis*; SANTOS, inglez, *Tennyson*.

Outras embarcações:

HELLINGBORG, barca sueca *P. Wihstrom*; ITABAPOANA, hiate nacional *Monte Alegre*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Posteiro*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Ypiranga*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Paraná*; BORDEOS e escalas, francez, *Magellan*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Cambodge*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Laura*.

Outras embarcações:

MACAHE', hiate nacional *S. João*; MACAHE' hiate nacional *Vencedor*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 6.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Iguape.

PARANAGUA', 6.
O vapor *Fagundes Varela*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

MANAOS, 6.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, de volta para o Pará.

ESTANCIA, 6.
O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Aracajú.

ITAPEMIRIM, 6.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje pela manhã para o Rio de Janeiro, com escalas por Cabo Frio.

BAHIA, 6.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Maceió.

ITAJAHY, 6.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para São Francisco.

MACEIO', 6.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, depois de 6 horas da tarde, para a Bahia.

Vapores esperados.

7 Santos, *Aachen*.
7 Portos do sul, *Anna*.
7 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Rio Grande, *Campeiro*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
8 Portos do norte, *Cubatão*.
8 Trieste e escalas, *Bará Fejervary*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do norte, *Oceano*.
8 Havre e escalas, *Provence*.
9 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
9 Santos, *Bahia*.
9 Portos do sul, *Itapacy*.
9 Portos do sul, *Itapuy*.
9 Liverpool e escalas, *Calderon*.
9 Rio da Prata, *Tenaro*.
9 Rio da Prata, *Formosa*.
10 Portos do norte, *Itacolomy*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Southampton e escalas, *Asturias*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do norte, *Pará*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Santos, *Hohenstaufen*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Portos do norte, *Amazonas*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéos e escalas, *Cordillière*.
20 Nova York, *George Pyman*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Cordova*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.

Vapores a sair.

7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
7 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
7 Rio da Prata, *Paraná*.
7 Yokohama e escalas, *R. Maru'*.
7 Aracajú e escalas, *Maquy*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
8 S. Francisco e escalas, *Natal*.
8 Liverpool e escalas, *Orita*.
8 Manáos e escalas, *Parahyba*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Victoria e escalas, *Carolina*.
8 Portos do norte, *Itapemirim*.
9 Rio da Prata, *Voltaire*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
9 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
9 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
9 Portos do sul, *Itapacy*.
9 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
9 Rio da Prata, *Provence*.
9 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
10 Nova York, *Tocantins*.
10 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
10 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
10 Santos, *Calderon*.
10 Antonina e escalas, *Paulista*.
10 Barcelona e escalas, *Formosa*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Asturias*.
11 Rio da Prata, *Cordova*.
12 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
13 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
14 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Cordova*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Muyrink* (4 horas).
26 Rio da Prata, *Alice*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Cambodge*, de Bordéos e escalas:

Licores—40 caixas a Antunes Irmão.

Ameixas—30 caixas a Carrapatoso Costa.

Doces—13 caixas a Lebrão & C.

Rhum—50 caixas a Coelho Martins.

Conservas—Tres caixas a Carvalho & C.

Confeitos—Quatro caixas a A. Cavé.

Fecula—Seis volumes á ordem, tres caixas a Gonçalves Almeida e cinco á ordem.

Farinha de arroz—Uma caixa á ordem.

Vinho—55 caixas a J. C. V. Mendes, duas quartolas ao mesmo, 25 caixas Dubois & C., duas quartolas a Leclere, duas á ordem, quatro a F. Kunzler, quatro á ordem, quatro á ordem, sete a Lebrão & C. e 50 caixas a Correia Ribeiro.

Feijão—Quatro saccos a F. Kunzler.

De Passages:

Asphalto—10.300 barricas á Prefeitura.

Cimento—1.350 barricas á mesma.

De Bilbáo:

Vinho—100 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Batatas—200 saccos a Constantino Ribeiro, 198 a Vieira da Silva, 250 a Ferreira Irmão, 1.000 aos mesmos, 300 a Firmino Dias, 600 a B. Santos, 200 a Macedo Silva, 100 a L. Ferreira Costa, 200 a Constantino Ribeiro, 300 a Oliveira Lopes Silva, 200 a Soares Cunha, 200 a Couto & C., 100 a L. Ferreira Costa, 200 a Ramalho & C., 200 a Ferreira Cabral & C. e 500 a Gonçalves Amarante.

Alho—68 saccos a Couto & C., 27 a Pereira da Costa e 51 ao mesmo.

Vinho—20 decimos a P. C. Dias de Souza.

—Pelo vapor nacional *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.515 caixas á ordem.

Farinha—100 saccos a Ferraz Irmão, 300 a Guimarães Irmão, 200 a Herm Stoltz & C., 200 a Severo Jorge & C., 200 a Siqueira Veiga & C., 50 a Angelino Simões & C., 100 a Amaral Abreu & C., 150 a Thomaz da Silva, 100 a G. Affonso & C. e 590 á ordem.

Feijão—540 saccos á ordem e 200 a Procopio Oliveira & C.

Tremoços—10 saccos a Pring Torres.

Batatas—100 saccos á ordem, 50 a Pring Torres, 15 a Teixeira Borges e 50 á ordem.

Painço—Cinco saccos a Teixeira Borges.

Arroz—124 saccos a Castro Silva, 150 a Siqueira Veiga & C. e 150 a Teixeira Borges.

Manteiga—Tres caixas a J. C. Magalhães e quatro ao mesmo.

Carne—20 meias e 20 barricas a Siqueira & C., 15 barricas a C. D. Estrada, 30 meias a Guimarães Irmão, 30 meias a John Moore, 27 á ordem, oito meias á ordem, 30 a Siqueira Veiga, 30 a Castro Silva, 10 meias a Pring Torres, 10 meias a C. Moreira & C., 15 meias a Teixeira Borges, 15 meias a Guimarães Irmão, 10 meias a G. Affonso & C., 10 meias a Siqueira & C., 11 meias a A. Abreu, nove meias a Teixeira Borges, 10 meias a Severo Jorge.

Vinho—Um quinto a Gonçalves White, 100 a Siqueira Veiga, 100 a Carvalho Fernandes, 100 a R. T. Bastos, 100 a Azevedo Torres, 25 a Mourão & C. e 75 á ordem.

Toucinho—Tres caixas a Pring Torres.

Presuntos—Sete caixas ao mesmo.

Caramelos—Oito caixas a A. Vetromille e 23 a F. Bonotto.

Velas—Uma caixa a K. M. Velgo.

Farinha—13 saccos a Lage Irmãos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Cerveja—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos, 2.082 á ordem, 242 a Fry Youle & C. e 20 caixas a Frias & C.

Linguas—40 fardos a Ferraz Irmão, 20 a Couto & C. e tres a R. T. Bastos.

Doces—Cinco caixas a Angelino Simões e seis a Constantino Ribeiro.

Batatas—100 meias caixas á ordem.

Cera—Tres caixas á ordem.

Peixe—20 fardos a Angelino Simões e 10 a Constantino Ribeiro.

Couros—Dois fardos a W. Brothers, uma caixa e um fardo ao mesmo, dois fardos a Esteves & C. e um a Queiroz Moreira.

Solla—Dois rolos a W. Brothers, um fardo e dois rolos ao mesmo, tres rolos a Esteves & C. e um fardo e um rolo aos mesmos.

Cebolas—15 saccos e 4.000 resteas a R. T. Bastos, 3.000 resteas a Constantino Ribeiro e 30 caixas e 3.037 resteas a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Cebolas—50 caixas e 6.000 resteas a Couto & C. e 50 caixas a Soares Bastos.

Xarque—345 fardos á ordem e 15 á ordem.

Bagres—13 fardos a Pring Torres e 40 a F. I. Carracho.

Vinho—25 quintos á ordem e 100 a Pring Torres.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Cabellos—Um sacco a Pring Torres e dois a A. Klandt.

Nota—Esse vapor traz 1.100 caixas de banha deixadas pelo vapor *Itatiba*.

—Os vapores *Nassovia*, do Rio Grande do Sul, e *K. Wilhelm II*, de Hamburgo e escalas, não trouxeram carga.

Entradas hontem:

Pelo paquete *Roland*, de Antuerpia:

Stearina—200 caixas á ordem.

Vinho—20 caixas a A. Klandt e 20 ao mesmo.

Papel—25 fardos a Rodrigues & C.

Cimento—1.350 barricas á ordem, 1.000 a A. Pereira da Costa, 1.000 á ordem, 3.000 a Hime & C. e 5.000 a Herm Stoltz.

—Pelo vapor *Paraná*, de Marselha e escalas:

Carga de Marselha:

Vermouth—100 caixas a Angelino Simões.

Licor—25 caixas a Coelho Moniz.

Massas—30 caixas a Teixeira Borges, 36 a H. Marti & C. e 19 a Lebrão & C.

Leite—20 caixas a Lage Irmãos.

Azeite—Quatro caixas aos mesmos e 20 a H. Marti & C.

Aguas—40 caixas a Antonio J. Ferreira.

Biscoitos—Cinco caixas a E. Kahn.

Manteiga—Duas caixas á ordem.

Agua de flor—12 fardos a C. Ebert e tres ao mesmo.

Sabão—10 caixas a J. Mendes & C.

Crina—23 fardos a Leandro Moniz.

Vinho—Dois barris á ordem.

Amendoas—Cinco caixas a Lebrão & C.

Cimento—100 barricas a Guinle & C.

—Pelo vapor *Magellan*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—156 fardos a Cabral Belchior & C.

De Montevidéo:

Xarque—1.795 fardos a Frias & C., 185 a Souza Filho & C., 360 a Cabral Belchior & C. e 2.047 á ordem.

—Pelo paquete *Riuju Maru*, de Kobe:

Legumes—Uma caixa a Iomagata & C.

Bacalhão—Duas caixas ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

—Pelo vapor *Oriana*, de Liverpool:

Presuntos—15 caixas a Lebrão & C.

—O vapor *Cap Roca*, de Buenos Aires, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Florianopolis*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Buenos Aires:

Sebo—10 caixas a Ottoni Silva & C. e 10 á ordem.

De Montevidéo:

Xarque—300 fardos a Souza Filho & C. e 300 a Fry Youle & C.

De Pelotas:

Alfafa—250 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—833 fardos á ordem.

Conservas—Sete caixas a Coelho Martins.

Biscoitos—23 caixas ao mesmo e 22 a Souza Fernandes.

De Itajahy:

Arroz—50 saccos a Queiroz Moreira & C.

Solla—15 rolos a Walter Brothers & C.

De Florianopolis:

Assucar—106 saccos a Siqueira & C.

De Antonina:

Palhões—100 fardos á Emprêza de Aguas Gazosas.

De Santos:

Solla—119 rolos e seis engradados a Antunes dos Santos.

—Os vapores *Laura*, de Buenos Aires; *Tennyson*, de Santos, e *P. Wilistrone Junior*, não trouxeram carga de interesse.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 333:362$295, sendo em ouro 137:819$404 e em papel 195:542$891.

De 1 a 6 do corrente a renda foi de 1.596:007$688, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.450:991$353, sendo a differença a maior para o anno corrente de 145:016$335.

—Em um processo de contrabando contra Novoas Martinez & Diaz, foi pelo inspector exarado o seguinte despacho:—"Intimem-se os negociantes Novoas & Diaz para recolher aos cofres desta repartição, dentro do prazo de oito dias, a multa de 1:000$, que lhes foi imposta por despacho desta inspectoria, de 12 de abril ultimo, sob pena de, findo aquelle prazo, proceder-se á cobrança executiva".

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 69—O inspector em commissão recommenda aos conferentes e escripturarios, quando destacados para o armazem de encommendas postaes a maior minuciosidade e clareza nas declarações sobre a classificação das mercadorias, averbadas no verso dos boletins postaes, declarações que devem conter por extenso a quantidade dos volumes conferidos, seus numeros, marcas e peso bruto, além da especificação detalhada sobre a mercadoria verificada, segundo a tarifa vigente, para cobrança dos respectivos direitos, de modo que não fiquem espaços em branco ou entrelinhas, que permittam, posteriormente, emendas ou accrescimo de palavras; convindo, igualmente, que sejam annotados pelos mesmos conferentes nos referidos boletins os documentos a elles annexos, depois de datados e rubricados.

Outrosim, tendo em vista á representação feita pelo chefe da 2ª secção, da qual se verifica que não se tem calculado nos despachos de encommendas postaes a taxa de estatistica, recommenda que seja esta cobrada de ora em diante.

—A inspectoria solicitou á directoria de receita publica o credito de 206$070, afim de occorrer ao pagamento da restituição de direitos, que a mais pagou pelas notas ns. 5.860, 9.811 e 13.482, de dezembro ultimo, á firma J. P. de Souza & C., conforme requereu a mesma.

—Requerimentos despachados:

Lustosa, Faria & Rodrigues—Indeferido, em vista das informações;

Camillo Toullenier—Examine e informe o Sr. C. de Almeida;

A. O. Tarre—Responsabilizo o commandante pelos direitos da mercadoria extraviada. Dê-se conhecimento á respectiva agencia;

Antonio Martins Lage—Autorizo a formular despacho com a declaração de ignorar o conteúdo;

Guimarães & C.—A' 2ª secção;

Casa Colombo—Verifique o Sr. Alfredo Rebello;

Gonçalves Amarante & C.—Como requerem;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

M. Buarque & C.—A' commissão de arqueação;

Lloyd Brazileiro—Como requer;

Luiz Camuyrano—Certifique-se;

Joaquim Azevedo—De accordo com o parecer da commissão de tarifa; não havendo, portanto, motivo para ser annullada a praça;

E. Dhelomme—Como requer;

Commissão fiscal e administração das obras do porto—A' 2ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Oriana, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 732;

Roland, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 733;

Magelan, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 734;

Cap Roca, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 735;

Laura, austriaco, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 736;

Paraná, francez, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 737.

Esses manifestos foram distribuidos respectivamente aos escripturarios Bernardino de Carvalho, S. Thiago, Candido Costa, Araujo Correia, Bernardino de Moura e Lehmann.

SECÇÃO LIVRE

Disposições para vomitos

se evitam rapidamente. Use-se do leite (em logar da agua), sómente fervido com farinha Kufeke e o resultado disso é uma boa digestão e um prosperar continuo das crianças; é o melhor de todos os alimentos, evita e cura rapidamente, como nenhum outro preparado, os vomitos, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado, C. A. Lellemant.

19

Outro optimo resultado

Para ter dias felizes e gozar horas suaves da existencia, é necessario que o nosso corpo se ache são e livre de todas as enfermidades.

Leiam leitores a sabia opinião do distincto medico do Pará, o barão Matta Bacellar, doutor em medicina e commendador da ordem da Conceição de Villa Viçosa, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto e juro em fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar, nas molestias broncho-pulmonares, e com optimos resultado a Emulsão de Scott."

8

Grande pagamento

Aos Srs. João Gomes da Silva e José Arbit, residentes na estação do Pinheiro; Renato Gama Castro e João Torres Neves, moradores em Mendes; Marcos da Silva Lisboa, Henrique Manoel da Silva, Ludovino de Souza, e João da Silva Moreira, da cidade do Pirahy, foram pagos pelos agentes geraes da loteria federal, oito decimos do bilhete n. 39335, premiado com 100:000$, no segundo sorteio da loteria de S. João, effectuado no dia 24 de junho proximo passado.

Esses decimos foram vendidos pelo cambista capitão Antonio Moura da Silva, vulgo "Sete leguas".

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$. Depois de amanhã.

200:000$, em 19 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Teixeira

MAIROS — PORTUGAL

† Augusto Guilherme Teixeira, Manoel Augusto Teixeira e familia, José Manoel Teixeira, Elosina da Costa Teixeira e filhos, Adelina Teixeira Machado, Mathias José Machado e filhos, Antonio Augusto Fernandes, Adelina Fernandes Gomes, Albino Gomes, convidam aos parentes e amigos e aos do finado **JOÃO TEIXEIRA** para assistirem á missa de 30º dia que por alma do seu extremoso pai, sogro, avô e amigo mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas; por esse acto de caridade se confessam summamente agradecidos.

Capitão-tenente João Augusto Garcez Palha

† Esposa, filhos, mãi e avó (ausentes), tios, cunhados, primos e mais parentes convidam as pessoas de suas amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma do capitão-tenente **JOÃO AUGUSTO GARCEZ PALHA**, mandam rezar, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, e desde já hypothecam eterna gratidão.

Belisario Pernambuco

† A viuva, filhas e netos do saudoso **BELISARIO PERNAMBUCO** convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por seu eterno repouso mandam rezar, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Adelaide Frazão de Araujo

† Francisco Carlos da Silva Cabrita, sua mulher e filhas, Francisca Frazão de Araujo, Luiza do Nascimento Araujo e filho, viscondessa de Souza Fontes e filhos, baroneza do Pilar e filha, e a professora diplomada Maria Salomé participam ás pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia por alma da sua querida cunhada, irmã, tia, sobrinha, prima e mai adoptiva **ADELAIDE FRAZÃO DE ARAUJO**, será rezada, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Alice Nazareth

† O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes Nazareth, sua mulher e filha, Joaquim da Silva Nazareth, Dr. Joaquim Nazareth, sua mulher e filhos agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada e extremecida esposa, mãi, filha, irmã, nóra, cunhada e tia **ALICE NAZARETH**, e de novo rogam o obsequio de assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, se realizará depois de amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, e por este acto de caridade se confessarão eternamente gratos.

D. Eugenia Ayres Caetano da Silva

† Maria Luiza Correia e Castro, Lucia, Paulina (ausente), José e Carlos Ayres do Nascimento agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua estimada neta e irmã, **EUGENIA AYRES CAETANO DA SILVA**, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA A SECCA

Concurrencia para a construcção de um açude na villa da Soledade, municipio do mesmo nome, Estado da Parahyba.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 31 de julho proximo vindouro, ao meio dia, neste escriptorio, se recebem propostas para a construcção do açude supra mencionado, cujo projecto, approvado pelo Sr. ministro, por aviso n. 19, de 10 de janeiro de 1910, póde ser examinado neste escriptorio ou na 2ª secção, com séde em Natal. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

O açude em questão, destinado a substituir o antigo açude da Soledade, existente em ruinas, será formado por "duas barragens de terra" com um encontro commum e provido de um "sangradouro", cuja soleira será aberta na côta de oito metros de fundo da bacia receptora. A barragem levará "torre e galeria de tomada de agua", construidas com alvenaria de tijolos e dotadas de comportas de bronze com os respectivos apparelhos de manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e da memoria descriptiva que acompanham os planos, e que pódem ser examinados pelos interessados nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em 144:659$460. O excesso, se houver, resultante de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de installações do arrematante, não excederá de 12 mezes. O prazo para a instalação e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos componentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio feito no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, no valor de 7:232$973, isto é, 5 % da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem do abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos, em vigor; nesta inspectoria os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude da Soledade, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, conforme propuzer o arrematante e sempre em prestações mensaes mediante exame e medição feita por engenheiros da inspectoria.

XIV

Ao assignar o contrato, fica o arrematante dispensado de elevar o seu deposito de 5 %, mas, de cada prestação que lhe for paga, far-se-ha a deducção de 10 % da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivo de multa ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções: o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910 — **Miguel Arrojado Lisboa**, inspector.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Concurso para apresentação de projectos do mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, durante o prazo de quatro mezes, a contar desta data, fica aberta concurrencia para apresentação de projectos de um mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, mediante as seguintes condições:

1ª, só poderão tomar parte no concurso os artistas nacionaes;

2ª, o mausoléo será erigido no cemiterio de S. João Baptista, na área quadrada, de 2 m,50 de lado, occupada pelo carneiro n. 5.645, em que repousam os restos mortaes do ex-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna e pelo que lhe fica ao lado, n. 5.646;

3ª, o custo do mausoléo, comprehendendo o trabalho do artista e o assentamento no cemiterio, não excederá de 100:000$000;

4ª, as maquettes deverão ser entregues em gesso, na escala de 0 m,1,1,m e acompanhadas por memoriaes, determinando o custo da obra, os materiaes nella empregados e dando a descripção das respectivas maquettes;

5ª, as maquettes, como os memoriaes, devem ser assignados pelos seus autores;

6ª, os concurrentes deverão entregar as maquettes á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, onde, depois da expiração do prazo para o recebimento dellas, ficarão expostas ao publico, durante oito dias;

7ª, finda a exposição, uma commissão de artistas, nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores, procederá ao julgamento das maquettes, concedendo premios de 2:000$ e 1:000$ aos autores das que forem collocadas em segundo e terceiro logar, e 3:000$ ao da maquette que for aceita e que ficará propriedade do Estado;

8ª, o prazo para a entrega do mausoléo não excederá de um anno, a contar da data em que for lavrado o contrato com o artista que o deva executar.

Directoria geral da contabilidade da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, em 27 de junho de 1910—**J. C. de Souza Bordini**, director geral.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 11;

Madeiras, no dia 16.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 4 de julho de 1910—**Jacques Ouriques**, coronel-chefe.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, acha-se aberta por oito dias, a inscripção para os logares vagos de mecanicos navaes, na especialidade de ajustadores de machinas ajustadores electricistas e caldeireiros de cobre, devendo os candidatos habilitar-se na forma do determinado no regulamento annexo ao decreto n. 7.009 de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 5 de julho de 1910 — O sub-inspector, **Nicoláo José Marques**.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos donos, arraes e patrões de embarcações, quer a vapor quer a vela, que, de accordo com os arts. 235 e 236 do regulamento das capitanias, deverão ter os pharóes regulamentares á noite para evitarem collisões que constantemente estão se dando; aquellas que forem encontradas sem os referidos pharóes serão apprehendidas para satisfazerem as multas de 12$ a 36$000.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, 4 de julho de 1910—**José A. Airoza**, secretario.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna**.

DECLARAÇÕES

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 8 do corrente em diante, paga-se, no escriptorio da companhia, das 11 ás 2 horas, o 108º dividendo de 25$ por acção.

Até áquella data ficam suspensas as tranferencias de acções.

Rio de Janeiro—Os directores, LUCIANO AUGUSTO LOPES—C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

A praça

Carcur & C., estabelecidos com fabrica de roupas brancas e congeneres á rua da Alfandega n. 322, communicam á praça e a seus amigos que venderam ao Sr. Jacob Carcur todo o seu "stock" de mercadorias, assim como os machinismos existentes, livre e desembaraçado.

Communicam mais que nada devem a esta praça, ou fóra della; entretanto, se alguem tiver algo a reclamar, poderá apresentar-se para ser attendido, no prazo de oito dias.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910—CARCUR & C.

Confirmo a declaração supra, quanto á compra que effectuei nesta data.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910—JACOB CARCUR.

Apolices mineiras

Faço publico que, a partir do dia 7 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, serão pagos nesta repartição os juros das apolices mineiras, aqui inscriptas, aos possuidores das letras: A a E, ás segundas-feiras; F a I, ás terças-feiras; J a L, ás quartas-feiras; M a P, ás quintas-feiras, e Q a Z, ás sextas-feiras.

Aos sabbados, bancos e casas commerciaes.

Recebedoria de Minas, 4 de julho de 1910—Servindo de director, JOSE' FRANCISCO DE SA'.

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Do dia 1º de julho em diante, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao primeiro coupon dos debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral, de 18 de novembro de 1909. O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Quadro comparativo dos fretes do café pelas tarifas antigas e a actual

Das Estações abaixo	Para Norte — Tarifa antiga — Tonelada	Sacca	Tarifa actual — Tonelada	Sacca	Para o Rio de Janeiro — Tarifa antiga — Tonelada	Sacca	Tarifa actual — Tonelada	Sacca
Norte	—	—	—	—	20$000	1$200	20$000	1$200
Mogy	10$400	$624	9$400	$564	47$800	2$868	32$000	1$920
Jacarehy	19$400	1$164	15$800	$948	45$700	2$742	30$700	1$842
S. José	21$900	1$314	17$700	1$062	44$900	2$694	30$200	1$812
Caçapava	2[illegible]$300	1$558	19$500	1$170	43$700	2$622	29$500	1$770
Taubaté	26$400	1$584	21$100	1$266	42$600	2$566	28$800	1$728
Pinda	28$000	1$680	22$400	1$344	41$800	2$508	28$300	1$698
Roseira	29$700	1$782	23$600	1$416	41$000	2$460	27$800	1$668
Apparecida	30$700	1$842	24$500	1$470	40$400	2$424	27$500	1$650
Guaratinguetá	31$100	1$866	24$600	1$476	40$000	2$400	27$400	1$644
Lorena	32$400	1$944	25$000	1$500	38$700	2$322	27$000	1$620
Cachoeira	33$900	2$034	25$500	1$530	37$200	2$232	26$500	1$590
Cruzeiro	35$100	2$106	25$900	1$554	36$000	2$160	26$100	1$566
Queluz	37$500	2$250	26$600	1$596	33$600	2$016	25$400	1$524

Comparação dos fretes de café pelas tarifas antiga e actual

Das estações abaixo	Para o Rio de Janeiro — Tarifa antiga — Tonelada	Sacca	Tarifa actual — Tonelada	Sacca
Barra do Pirahy	21$900	1$314	17$700	$062
Vassouras	23$900	1$434	19$200	1$152
Parahyba do Sul	29$700	1$782	23$600	1$416
Entre Rios	30$600	1$836	24$400	1$464
Juiz de Fóra	38$200	2$292	26$800	1$608
Sitio	43$700	2$622	29$500	1$770
Sabará	54$300	3$258	36$000	2$160
Ouro Preto	52$300	3$138	34$800	2$088
Governador Portella	2[illegible]$500	1$350	18$100	1$086
Avellar	24$900	1$494	20$000	1$200
Barra Mansa	26$400	1$584	21$100	1$266
Rezende	30$000	1$800	23$900	1$534

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 55; as chaves estão no n. 49, e trata-se na rua Colina numero 51.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, defronte.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGA-SE um bom aposento bem mobilado e com pensão, para um cavalheiro ou casal; fornece-se pensão a domicilio, por 70$; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 317; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 124, com duas salas e dois quartos; a chave está no n. 130, e trata-se ás 4 horas, na rua Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE o excellente predio, á tres minutos do electrico, na rua Conselheiro Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, relojoaria.

ALUGA-SE o poetico predio da rua José Vicente n. 71; as chaves e mais informações na venda da esquina, em frente, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE bons aposentos com pensão, a casal ou cavalheiros; na rua Silveira Martins n. 164, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 355, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Roxanet.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, com duas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc.

ALUGA-SE, a casal sem filho, um bom sobrado, com optimos compartimentos, boa cozinha, agua e gaz; na rua Visconde de Figueiredo numero 96.

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos com pensão; na rua do Cattete n. 240.

122$000

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, boa casinha, com uma sala, quatro quartos, etc., perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; para tratar na rua Visconde Silva n. 92, Botafogo ou com o Sr. Delfim, na fabrica Carioca.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery, n. 74, começo daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 11, com dois bons quartos e duas boas salas; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 499.

ALUGAM-SE, em casa de uma senhora viuva, uma esplendida sala de frente e quarto, a um casal ou senhora séria e de tratamento; na rua do Cattete n. 180, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 38, moderno, com boas accommodações; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 334 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE, em predio novo, um quarto independente e bem mobilado, a um casal ou a um cavalheiro de todo o respeito; na rua do Rezende n. 47 (junto ao carpinteiro).

ALUGA-SE uma loja, na travessa do Oliveira n. 16; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

150$000

ALUGAM-SE os dois predios da rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com sacada na frente e mobilias luxuosas, com ou sem pensão, tambem alugam-se quartos, com ou sem mobilia, de diversos preços, bond de 100 réis; na rua Riachuelo n. 36.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto de frente, bem mobilado e completamente independente, em casa de familia estrangeira; na rua D. Luiza n. 67 moderno, Gloria.

ALUGAM-SE duas casinhas, acabadas de construir, com duas salas, tres bons quartos, cozinhas, despensa, boa varanda e grande terreno; na rua Cachamby ns. 34 e 36; trata-se na rua Imperial n. 247, Meyer.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem, esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 144, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

170$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão no n. 110 da mesma rua.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, quintal e bonds de 100 réis; as chaves acham-se na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia dos Varejistas.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174, da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

180$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, sendo pelo preço acima para solteiro e de 360$ para casaes.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Itauna n. 563; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 140, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

192$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 65, com duas salas e tres quartos; as chaves estão, por favor, no n. 63, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Paysandu' n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e alcova, ricamente mobilada, á pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio novo, da rua Luiz de Camões n. 82, com seis bellos commodos, todos independentes, terraço, etc., perto do largo de S. Francisco de Paula; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGAM-SE casas novas; na travessa de S. Salvador ns. 13 e 15; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391, e trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

220$000

ALUGA-SE o bom predio para familia, na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 13; as chaves estão no predio n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa da rua de dona Anna Nery n. 612, moderno, estação do Riachuelo; trata-se na mesma rua n. 194, antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a loja da rua do Cattete, em frente ao palacio presidencial; predio novo, com installação electrica e commodos para familia.

225$000

ALUGA-SE pelo preço acima é taxa sanitaria, a boa casa de sobrado e assobradada, rigorosamente limpa por dentro e por fóra; na rua Annita Garibaldi, em frente á estação dos bonds de Botafogo, largo dos Leões n. 29; a chave está na casa junta, n. 31, e trata-se na rua Benjamin Constant n. 31, villa S. Joaquim, II, até ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a loja do predio n. 117, da rua General Camara; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE o 2º andar do predio, da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

250$000

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um bom quarto para casal ou dois moços serios; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente e completamente independente, para um casal de tratamento ou cavalheiros, casa de familia respeitavel; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

260$000

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio á rua Barão de Guaratiba n. 25, sobrado, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; chaves no Cattete n. 169, armazem.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 74, Botafogo, tendo cinco espaçosos quartos, salas de visita e jantar, espaçoso porão; informações no n. 32.

280$000

ALUGA-SE o lindo predio novo, da rua Petropolis n. 37, moderno, bonds de Paula Mattos; para ver e tratar no mesmo, das 8 ás 11 horas da manhã.

ALUGAM-SE os bonitos predios novos com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12 (Ipanema), á beira mar e com bonds á porta; as chaves estão no "bar", em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32 moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio presidencial, predio novo com luz electrica e todas as commodidades.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio novo com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134 (Ipanema) á beira mar, e com bonds á porta; as chaves estão no "bar", em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Francisco Belisario n. 41, moderno; as chaves estão, por favor, no andar terreo, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 46 moderno.

ALUGA-SE, com excellente pensão, em casa de familia, á rua Dois de Dezembro n. 58, uma boa sala de frente, bem mobilada, a duas pessoas que dêm de si boas referencias.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada e com pensão; na rua do Cattete n. 240.

350$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Marciana n. 71, Botafogo; tendo sete quartos, salas de visita e de jantar espaçosas, e mais dependencias para familia de tratamento; tendo compartimentos para uso exclusivo de criados, bello jardim e espaçoso quintal; as chaves estão na mesma rua n. 58, onde se dão outras informações.

ALUGA-SE a excellente casa de dois andares, da rua da Relação numero 31; a chave está na loja.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes; sendo pelo preço acima para casaes e de 180$ para solteiros.

400$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o armazem do predio da rua General Camara n. 88, moderno; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 8º, moderno; trata-se no mesmo, 1º andar.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira; na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouanet.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Conselheiro Costa Pereira n. 3, Andarahy.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras; rua Sete de Setembro n. 170, sobrado.

VENDE-SE um bom predio, com varanda, lavanderia, agua e gallinheiro, estando o terreno cercado; o motivo é o proprietario se achar doente; na rua Venancio Ribeiro n. 21, antigo, moderno 73, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma moça comprehendendo o francez, para acompanhar á Europa uma familia e tratar de duas crianças de dois a cinco annos. Dirigir-se ao Sr. Vieira, hotel dos Estrangeiros, praça José de Alencar, das 10 ao meio-dia.

COMPRA-SE um piano em perfeito estado, para estudo; na rua de S. Francisco Xavier n. 715.

VASOS DE BARRO para pintura, louças e crystaes, vendem-se barato, para vender tudo; na rua da Assembléa n. 16.

TRASPASSA-SE uma casa de pensão, bem afreguezada, em bom ponto; trata-se com o Sr. Machado, no largo da Carioca n. 4, charutaria.

FOLHETIM

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

I

O PODER DA VIRTUDE

No silencio da noite, um suspiro de ternura e um gemido de angustia resoaram na correnteza de janelas gothicas daquelle grandioso palacio, erguido no centro da populosa cidade de Presburg, então capital do reino hungaro. Aquelle palacio era a residencia real de André II e de sua esposa Gertrudes, soberanos da Hungria.

As ruas immediatas, estreitas e solitarias, achavam-se em trevas, e no arvoredo do parque vizinho dois namorados entoavam os seus melancolicos canticos amorosos. Montado em negro corcel, ao pé da janela, havia um gentil cavalleiro, de cujos hombros pendia uma capa branca, na qual se destacava a cruz roxa, signal distinctivo dos cruzados.

Era elle que suspirava. E pela entre-aberta vidraça de cores via-se assomar a cabeça loura de uma formosa dama.

Era ella que gemia.

— Elda, minha Elda! — dizia o apaixonado. — Sem o teu amor não posso viver; e como o teu amor é para mim um impossivel, vou ao encontro da morte, luctando contra os infieis, em defesa da nossa religião. Se succumbir na lucta e não voltar da cruzada, dize-me, Elda: haverá na tua memoria uma recordação para o desventurado cavalleiro que, em longinquas paragens, morrerá amando-te e abençoando-te?

— Rolando, meu Rolando! — respondeu a dama. Parte a cumprir o teu dever, certo da minha fidelidade, e conquista novos louros para o teu glorioso nome. Mas não procures a morte, com desesperado empenho; foge della e conserva a vida, ainda que me não possas consagrar a tua existencia. Bem sei, como tu, que o nosso amor é impossivel; porém, vivo ou morto, amar-te-hei sempre, comquanto sem esperança. Neste momento supremo, em que nos dirigimos, quiçá, a ultima saudação de eterna despedida, sem outra testemunha além de Deus, que nos vê e nos ouve, juro que não pertencerei a outro homem! Juro-o pela memoria daquelle martyr, cuja morte foi causa da nossa infelicidade! Prometto-te amor e constancia, mesmo além da sepultura!

Longinquos échos de timbales e clarins interromperam o colloquio amoroso.

— Adeus, — disse Rolando. — Ouço o toque de silencio, e tenho de sair da cidade antes que as portas das muralhas se fechem. Tornaremos a ver-nos quando, com os demais cruzados, venha a Presburg e a este palacio receber a nossa bandeira das mãos do nosso rei. Adeus, e pensa no teu juramento!

— Adeus! — repetiu Elda chorando.

Afastou-se o galanteador, a dama fechou a janela, e a escura e solitaria rua ficou em silencio.

Pouco depois chegou ante o palacio um homem, a cujo encontro se adiantou outro saindo da escuridão, como se alli estivesse escondido, esperando-o.

— Que ha? — perguntou o primeiro.

— Nada, — respondeu o segundo.

E os dois começaram a rondar a régia mansão, falando mysteriosamente.

* * *

Cruzando galerias distantes e aposentos desertos, Elda chegou a um pequeno quarto, mobilado com luxo e riqueza que o influxo da molleza oriental havia introduzido nos costumes dos povos europeus.

A claridade de uma lampada de alabastro, alimentada com oleos aromaticos, illuminava o aposento, e no centro deste via-se um pequeno leito, coberto com ricos bordados de seda e ouro.

Ajoelhada sobre aquelle leito havia uma formosa menina, de seis annos apenas, com os braços cruzados e os olhos fitos num crucifixo de marfim, que pendia da parede, primoroso trabalho artistico.

Era Isabel, filha unica dos poderosos monarchas da Hungria.

Quasi nua, a loira cabelleira solta e o divino rosto animado por uma doce expressão de fervoroso enthusiasmo, parecia um anjo, prestes a voar ás regiões ethereas em busca da companhia dos cherubins, seus irmãos.

Deteve-se Elda na porta para contemplar a menina, enxugou as lagrimas que ainda havia nos seus olhos, e, aproximando-se do leito, perguntou com fingida severidade:

— Então! Ainda acordada?

Arrancada bruscamente da sua abstracção, Isabel corou, inclinou a cabeça, e cruzando as mãos, como quem pede misericordia, supplicou com humildade:

— Não ralhes commigo! Muitas noites, como hoje, quando todas as minhas damas se retiram, deixando-me encostada, entrego-me á oração, até que o somno me sorri. Se isto é mão, não o farei mais; mas eu gosto tanto de rezar!...

Mudando de tom e rodeando com os seus braços nus o pescoço da sua dama, disse-lhe ao ouvido:

— Acabas de vêr o teu amado, não é verdade? Gostas muito delle?

Então Elda corou, exclamando confusa:

— Que diz?

— Sei que ao anoitecer, — continuou a menina sorrindo — um formoso rapaz chega ao pé de uma das janelas deste palacio, onde o espera uma formosa dama. A dama és tu. Vi-os algumas vezes, apesar de estar calada. Não te assustes nem te envergonhes que eu saiba dos teus amores. Amar não é peccado. Eu amo toda a gente!

Vendo que a jovem chorava, acrescentou com sobresalto:

— Por que choras? O teu pranto afflige-me!... Amo-te muito, e o meu desejo seria vêr-te alegre!... Não te corresponde o teu amado? Não é bom?

— E' o melhor e mais nobre dos homens, — exclamou Elda com vehemencia, e adora-me de todo o coração!

Arrependida da sua involuntaria confissão, balbuciou contendo-se:

— Perdoe-me! na sua tenra idade não póde comprehender a minha desventura, e a sua innocencia é profanada ao falar-lhe nestas coisas.

— Dizes bem, sou uma menina — respondeu Isabel, com encantadora ingenuidade. Que entendo eu de tudo isto? Entendo só que és infeliz, e não quero que o sejas. Eu remediarei a tua infelicidade.

— A menina?

— Por que te admiras? Sabes que sou princeza, que hei de ser rainha... Pouco me importa sel-o, e viveria contente tambem sendo pobre e humilde, como as crianças com quem reparto as minhas esmolas...

— Porém, affirmam que os principes e reis têm muito poder; se isto é verdade, comquanto eu seja princeza, terei poder para remediar os teus males. Não te parece?

— E' impossivel! gemeu Elda, commovida por tanta bondade e tanta ternura...

Para mim não ha remedio!

Deixando-se vencer pela sua dôr, proseguiu soluçando:

— Ouviu alguma vez falar na archi-duqueza Branca? Foi uma nobre e santa mulher, tão bella como infeliz, que morreu tragicamente, afogada nas revoltas aguas de um rio. Ella protegeu os meus amores, e por motivos que não estão ao seu alcance, ao della estava ligado o meu destino; que para que eu pudesse ser ditosa, seria preciso que a archi-duqueza recuperasse a vida...

— Isso sim que nem reis nem principes ha que o possam fazer! interrompeu Isabel.

E accrescentou:

— Só Deus o poderá fazer, porque a sua grandeza é superior á de todos os principes e de todos os reis! Ninguem a elle recorre que não seja attendido, Elda! E' muito bondoso e compadecer-se-ha de ti. Juntarei as minhas supplicas ás tuas, sim? Anda, rezemos ambas, para que te conceda protecção!

Ajoelhando novamente sobre o leito, juntando as mãos, exclamou fervorosamente:

— Santo Deus! Tende piedade da pobre Elda, que é tão bondosa e que eu muito amo, e fazei-a ditosa!

A joven, que tambem caira de joelhos, gemeu com desgosto:

— Ai, meu Rolando!

Emquanto no interior do palacio se passava este scena commovedora, fóra, na rua, continuaram rondando os dois homens de quem fizemos menção. Rondaram até muito tarde, e ao retirar-se, já proximo do alvorecer, um delles disse com tom ameaçador:

— Dorme, rei André, dorme tranquilo, que durante o teu somno o meu odio vela, e breve, muito breve, te despertará a minha vingança!

* * *

Pelo caminho que conduzia á porta principal da cidade de Presburg, avançava na tarde do dia seguinte uma brilhante comitiva, composta de numerosos homens de armas, pagens, servidores e escudeiros.

Na frente della caminhava um arrogante cavalleiro, moreno, rosto insinuante, vestido ricamente, porém de aspecto pouco sympathico.

Era o grande archi-duque Frederico, senhor de Croacia, que chegava a visitar o seu amigo e alliado el-rei da Hungria.

Nelle seria facil reconhecer um dos homens que, durante grande parte da noite anterior, rondaram os arredores do palacio; precisamente aquelle que, ao retirar-se, proferiu palavras ameaçadoras de vingança e odio.

Ao seu lado cavalgava um elegante mancebo, no qual se poderia tambem reconhecer o outro homem que rondava. Era o principe Dagoberto, sobrinho herdeiro e confidente do archi-duque.

(Continúa).

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

HONRA AO MERITO

No heroico exercito brazileiro, no destemido e inimitavel corpo de bombeiros e na correctissima brigada policial está adoptado e é usado em grande escala o **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio certo contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

ESTA SEMANA

O GRANDE ESTABELECIMENTO

RIO TRIUMPHAL

A'

73 RUA DO OUVIDOR 73

Tem resolvido fazer durante esta semana uma VENDA EXTRAORDINARIA de diversos artigos a preços baratissimos, como sejam: camisas, ceroulas, collarinhos, punhos, meias, gravatas, suspensorios, chapéos, lenços, luvas, ligas e outros artigos para homens e roupas de cama e mesa.

RUA DO OUVIDOR 73

Se quizerdes evitar a volta dessas crises tomae de modo seguido a

GOTTOSOS RHEUMATICOS

PIPERAZINE EFFERVESCENTE MIDY

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios

este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denfert, PARIS e todas pharmacias.

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas**.

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro**.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III — RUA DA ALFANDEGA — III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives- TELEPHONE 2.150

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

59 Avenida Central 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

ás 3 horas da tarde

HOJE

20:000$000

só jogam 3.000 bilhetes

Inteiro 21$ com o sello

Divididos em meios e vigesimos

Em 21 do corrente

10:000$000

Bilhete inteiro 5$250 com o sello

SO' JOGAM 6.000 BILHETES

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

EXTERNO

SEM TRAGAR NADA

para

ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a "Yala Glorol" loção-vegetal ao alcool de ... 33, ... Poissonnière, Paris. Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias, somente sobre a parte esfregada, sem perigo, sem regimen. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito: No Rio-de-Janeiro, André de OLIVEIRA, 11, Rua Sete de Setembro, 11 e nas boas pharmacias e perfumarias.

ESCRIPTORIO

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 88 moderno da rua General Camara; trata-se no mesmo.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de pão e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, dartros, brotoejas, eczemas, etc. Pode ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

SABÃO CORREIA GUIMARÃES De enxofre boricado

Os Drs. ... Cancio e Pio de Souza attestam que o usaram com o ultimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep. Uruguayana 87 e Andradas 95, drog. Pacheco. Caixa 5$0 — 1$ Duzia 10$.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa se vende as pedras lapidadas ... exclusivamente brasileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de

Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 150

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

MODAS

Unica occasião para as pessoas de bom gosto aproveitarem a real liquidação de chapéos de toda a qualidade para senhoras e meninas.

Terminação definitiva do negocio.

VENDA POR TODO O PREÇO

A' RUA DA QUITANDA 53

ANTIGO 43

MLLE. FAURÉ

DEBAIXO DO NOSSO CLIMA

As jovens anemicas, debeis, languidas, melancolicas, ás crianças pallidas, indolentes, ou cujo crescimento é demasiado rapido, ás pessoas cansadas por excessos de toda classe, privações, doenças e excessos physicos ou intellectuaes, os velhos e ambos sexos debilitados, devem tomar, em cada refeição as gotas concentradas do verdadeiro FERRO BRAVAIS.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. ao maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38

NADA VALE A Benzine PARA LIMPAR

EMPREGADO VIAJANTE

Com as melhores amisades com commerciantes em todos os Estados do Brazil, offerecendo de si optimas referencias, deseja occupar este cargo em casa commercial ou industrial deste praça, S. Paulo ou Minas, pessoa de inteira competencia. Enviar correspondencia para Moura, o cuidado desta redacção, caixa da mesma.

PINTOR DE CASAS

Frederico Antonio Stickel com officina á rua do Cattete n. 105.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE — HOJE

Grandioso e artistico programma de films dos melhores fabricantes cinematographicos

1ª PARTE

Ilhas na lagoa veneziana

Natural.

2ª PARTE

João mestre de escola

Film de arte da serie da A. B. A. D. de Eclair

3ª PARTE

A princeza e o bandido

Scena dramatica

4ª PARTE

Uma conspiração frustrada

Alta comedia de Biograph

5ª PARTE

Tontolini toureiro

Scena comica

6ª parte — NO PALCO — Première da companhia lyrica original

HORAS FELIZES

12 numeros de musica—Canção, duetos, concertantes, trechos de Valente, Suppé e Offenbach e outros fest ... sempre ...—Grande successo dos artistas M. Petrella, Samuel Rosa, Augusto Annibal, Victor e Felippe e terminam a comedia por esplendido CAN CAN.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE A PEDIDO HOJE

A VIUVA ALEGRE

REPRESENTADA SEM PONTO

A mais perfeita execução, confirmada pela opinião unanime da imprensa fluminense, classificando — **A VIUVA ALEGRE** — da companhia Taveira, a melhor de quantas se têm exhibido no Rio de Janeiro.

Preços e horas do costume

AMANHÃ — 8ª recita de assignatura

D. CEZAR DE BAZAN

CINEMA RIO BRANCO

10—Rua Visconde do Rio Branco—10

Empreza Willia ... & C.—Maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

Bellissimo e variado programma

Em soirée

Das 7 horas da noite em diante

A REVISTA

PAZ E AMOR

novo film a cores com uma nova apotheose

BREVEMENTE

CHANTECLER

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 7 de julho HOJE

Unico successo do dia!

Maravilhoso espectaculo

... a pantomima ...

CUPIDO NO ORIENTE

... BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ... 28 numeros de musica do ... PAULINO DO SACRAMENTO.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — DESCANSO

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 60

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE grandioso programma HOJE

Soberbo conjuncto de magnificas fitas

1ª parte—ASTUCIAS DO AMOR—Linda comedia de ... interessante. Novidade de ...

2ª parte—POR UMA SENHA SILENCIOSA—... da fabrica BIOGRAPH. ...

3ª parte—ALINE (o garoto de salas) — ...

4ª parte—O SUBMARINO PLUVIOSE—...

5ª parte—AMOR E TERRORISMO—Episodio ... da fabrica americana VITAGRAPH. ...

6ª parte—CONSPIRAÇÃO FRUSTRADA—Comedia fina de scenas primorosas, destinada a grande successo, novidade de BIOGRAPH.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Quinta-feira HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

ás 2 1/2 da tarde

ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR

Tomando parte, além de

TOPSY E BABOON

(Os celebres elephante e macaco ...)

ATTRACÇÕES E VARIEDADES

ás 8 3/4 da noite

GRANDIOSA SOIRÉE

Immenso successo de

Leonie de Laussanne

da sua troupe (4 pessoas) campeões do tiro ao alvo

Kioday e Godayon

... japonezes

Florence-Mecherini

Celebres duettistas italianos

NESTA SEMANA: Importantes estréas de Rud Soyder—O rei dos ciclistas, Fred Karnan, Loco Yanette e Rachel Archer.

Esperados no dia 8 pelo «ORITA»

CINEMA SOBERANO

O mais chic do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Quinta-feira HOJE

Importantissimo programma novo, do qual fazem parte as grandiosas fitas historicas de grande successo

LE FORT DE BITCHE

e CATHARINA, DUQUEZA DE GUIZE, interpretadas pelos mais afamados artistas do principaes theatros de Paris.

1ª PARTE

ULTIMA VISITA DO REI EDUARDO VII NA ITALIA

do natural

2ª parte

Le Fort de Bitche

lindo film d'art

3ª PARTE

CONTO CURIOSO

Importante fita comica

4ª PARTE

CATHARINA, DUQUEZA DE GUIZE

Dramatica

5ª PARTE

POR CAUSA DE UM CAXIMBO

Ultra comica

6ª PARTE

No palco a linda comedia

OS DOIS PRETENDENTES, arranjo de F. Leite, desempenhada pela troupe Soberano TODOS AO SOBERANO.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE ENCANTADOR PROGRAMMA NOVO HOJE

AS ULTIMAS CREAÇÕES PATHÉ

A SORTE

Novo meio para adivinhar-se o futuro

O MENINO ROUBADO

Drama—Cinematographia em cores

MANEQUIM POR AMOR

Scena comica dos Srs. A'révy e E. Jaillot. Interpretes: Mr. Prince, André Simon, Milo, Mme. Gabrielle Lange e M'lle. Marly

A SAVELLI

Mlle. Madeleine Roch, da Comedia Franceza

Serie d'art Pathé Frères — Cinematographia em cores

— Scena historica de Mr. Morlhon —

Interpretes: Srs. Chautard, Jacquinet e Laumonier

EMILIA MODISTA (Comica)

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2ª representação HOJE

Da revista em um acto e dois quadros, musica de Felippe Duarte

SALÃO THESOURO VELHO

Tomam parte os artistas: Angela Pinto, ... Ricardo, Chaby, Azevedo, Sarmento, Alves, Senna, Pina, Luz Velloso, Zulmira, Emilia Sarmento e Juliana. A revista é adornada de sete numeros de musica, coordenados por Felippe Duarte. O espectaculo principiará com a 22ª representação do vaudeville em tres actos

THEODORO & C.

O grande successo da época

AMANHÃ—SEXTA-FEIRA—Récita do actor ... Ricardo, com o

LAGARTIXA

CINEMA-PATHÉ

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ

Matinée e soirée chic

15º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

ASSUMPTO

Aspectos da Avenida

A SORTE

O MENINO ROUBADO

MANEQUIM POR AMOR

A SAVELLI

EMILIA, MODISTA

Como extra na matinée

Obcessão da trompa

AMANHÃ — FAUSTO

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA SERRADOR

Director J. Bianco

HOJE Quinta-feira, 7 de julho HOJE

5ª Secção 5ª

DO

GRANDE CAMPEONATO

DE

LUCTA ROMANA

15 luctadores celebres 15

entre os quaes

G. RAICHEWICH

campeão do mundo

LUCTAS DE HOJE

Continuação da lucta entre RUGGERO, campeão italiano — Contra LE BOUCHER, campeão francez.

CESARO, campeão argentino — Contra ...KOFF, campeão russo.

AIMABLE DE LA CALMETTE contra CARLO ...

Precederá o campeonato uma bem organizada parte de

CONCERTO E ATTRACÇÕES

Todos ao Carlos Gomes

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director J. BIANCO

Grande Companhia Italiana de Operetas «LA TEATRAL» (Società in comandita)

Direcção artistica: Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE Quinta-feira, 7 de julho HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

2ª representação da opera comica em tres actos e quatro quadros de H. Hamilton, traducção do inglez, de Renato Simoni

La Duchessa di Danzica

(MADAME SANS-GÊNE)

Musica do maestro IVAN CARYLL—Nova para o Rio de Janeiro

Caterina Upscher, detta Sans-Gêne — **Vittoria Lepanto**

Mise-en-scene sobre figurinos e desenho de CARAMBA

Maestro de orchestra PAOLO LANZINI

Mme. SANS-GÊNE — VITTORIA LEPANTO

PROXIMAMENTE

A VIUVA ALEGRE com o tenor Alexandrini e Mme. Cordini Marchetti

Domingo — GRANDIOSA MATINÉE.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

127 rua do Ouvidor—Unicos concessionarios das fitas Biograph no Brazil

Hoje Quinta-feira, 7 de julho de 1910 **Hoje**

Cinco sensacionaes novidades!!! Verdadeiros encantos em trabalhos de cinematographia!!

CINCO GRANDIOSAS SURPRESAS EM PRODUCÇÕES ARTISTICAS

Deste conjuncto bello e inigualavel chamamos a particular attenção dos distinctos freguezes que nos honram com a sua preferencia para o magnifico film artistico da incomparavel fabrica norte americana Biograph

O CASTIGO

OU

UMA VICTORIA DA SUA PROPRIA INDIFFERENÇA

cujo enredo tratado com carinho em scenario primoroso jamais foi ... synthetica e ... (remainder of paragraph largely illegible) ... a victima ... a infeliz ...

Successo sobre successo!!!! Sempre novidades da Biograph!!!!

Cinco fitas de incomparavel perfeição

Em todos programmas as ultimas da BIOGRAPH

GRANDE

COMPANHIA LYRICA

de que fazem parte a celebre artista

GEMMA BELLINCIONI

contratada especialmente para cantar

SALOMÉ

e o notavel tenor

Florencio Constantino

e os primeiros artistas nos theatros de opera da Europa e do Colon de Buenos Aires

Cecilia Gagliardi, Virginia Guerrini, Carlo Mariani, Carlo Galeffi, Carlo Walter, etc., etc.

Assignatura aberta na Casa Castello, Avenida Central n. 108, para o publico em geral.

Preços—Frizas e camarotes, 90$; amarotes de 2ª ordem, 50$; cadeiras, 18$; balcão, 15$; cadeiras de 2ª ... filas, 10$; galerias A, B e C, 14$; galerias outras filas, 8$, ...

ESTRÉA DE 14 A 18 DO CORRENTE

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ

Sexta-feira, 8 de julho de 1910

A's 9 1/4 horas da noite

ULTIMO CONCERTO

DA PRIMEIRA ASSIGNATURA

do eximio e incomparavel VIRTUOSE

JAN KUBELIK

PROGRAMMA

1 Symphonie espagnole. LOLA

Allegro non troppo, Scherzando, Andante, Rondo

2 Faust fantasie... WIENIAWSKI

Intervallo de 20 minutos

3 ... SAINT-SAENS

... RIES

4 ... PAGANINI

Acompanhamentos por Mr. Ludwig Schwab — Pianos de Erard.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. ...

Sabbado, 9 do corrente — Inauguração da Companhia, do Theatro Normal de Lisboa, com uma peça ...